

LOUVAI
SENNHOR

VI



LOUVAI

O SENHOR

* Pode adquirir cada uma destas fichas, individualmente, ao preço de 1\$50 cada

- através da sua Livraria
- ou no Largo da Luz, 11, Lisboa 4

Santo

AC - 32

F. ASSIS

A

Sol

San- to, san- to, san- to. San- to, san- to, san- to

Ré7 Sol Ré7 Sol Sol

é o Se - nhor Deus do u - ni - ver - so. 1. O céu e a
2. Ben - di - to o que

Ré Dó Ré7 Sol Dó Lá7 Ré

ter- ra pro - cla- mam a vos- sa gló- ria: Hos- sa- na nas al- tu- ras!
vem em no - me do Se- nhor: Hos- sa- na nas al- tu- ras!

B

F. ASSIS á Sib Dó Fá Sib

San- to, san- to, san - - - to, Se- nhor Deus do u - ni -

Dó rém Dó Sib Dó

ver- so. O céu e a ter - - ra pro- cla- mam a vos- sa gló- ria:

Sib Dó(7) Fá Fá Sib

Hos - sa - na nas al- tu - ras! Ben - di - to o que vem em

rém Dó Sib Dó(7) Fá

no - me do Se - nhor. Hos - sa - na nas al - - tu - - ras!

Santo

AC - 33

M. SILVA

San-to, san-to, san-to é o Se-nhor. San-to, san-to,
san-to é o Se-nhor. 1. O céu e a ter-ra pro-cla-mam a vos-sa
gló-ria. Hos-sa-na, hos-sa-na nas al-tu-ras. 2. Ben-di-to o que
vem em no-me do Se-nhor. Hos-sa-na, hos-sa-na nas al-tu-ras.

Santo

San-to, san-to, san-to é o Se-
nhor. San-to, san-to, san-to é o Se-nhor.

1. O céu e a terra proclamam a Vossa Glória. Hossane nas alturas.

2. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hossana nas alturas.

Aleluia

AL - 12

F. ASSIS

Musical notation for the first system of 'Aleluia'. It consists of two staves. The top staff is a vocal line in G major, 4/4 time, with notes and rests corresponding to the lyrics. The bottom staff is a piano accompaniment line in G major, 2/4 time, with a 7-measure rest at the beginning. Chord symbols are placed above the notes: Sol, Ré, mim, sim, Dó, Sol, Ré7, Sol.

A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia.

1. U - ni - dos na sal - va - ção, can - te - mos com a - le - gri - a a Pa -

Musical notation for the second system of 'Aleluia'. It consists of two staves. The top staff is a vocal line in G major, 4/4 time, with notes and rests corresponding to the lyrics. The bottom staff is a piano accompaniment line in G major, 2/4 time, with a 7-measure rest at the beginning. Chord symbols are placed above the notes: Lá7, Ré, Sol, Dó, Dó.

la - vra do Se - nhor. 2. São jus - tas e gran - di - o - sas as o - bras

Musical notation for the third system of 'Aleluia'. It consists of two staves. The top staff is a vocal line in G major, 4/4 time, with notes and rests corresponding to the lyrics. The bottom staff is a piano accompaniment line in G major, 2/4 time, with a 7-measure rest at the beginning. Chord symbols are placed above the notes: Sol, Lá7, Ré7, Sol.

de su - as mãos, pro - cla - me - mos pa - - ra sem - pre o A - mor.

B

Musical notation for the fourth system of 'Aleluia'. It consists of two staves. The top staff is a vocal line in G major, 4/4 time, with notes and rests corresponding to the lyrics. The bottom staff is a piano accompaniment line in G major, 2/4 time, with a 7-measure rest at the beginning. Chord symbols are placed above the notes: Mib, Sib, Mib, Sib, dóm, Láb, Sib.

A - le - - - lu - - - ia, a - le - - - lu - - - ia, a - le - - - lu - - - ia.

Musical notation for the fifth system of 'Aleluia'. It consists of two staves. The top staff is a vocal line in G major, 4/4 time, with notes and rests corresponding to the lyrics. The bottom staff is a piano accompaniment line in G major, 2/4 time, with a 7-measure rest at the beginning. Chord symbols are placed above the notes: Mib, Sib, Láb, Sib.

1. O Senhor fez grandes ma - ra - vi - lhas. É Ele o Rei de toda a terra.

2. Falai, Senhor, que o vosso servo escuta.
Vós tendes palavras de vida eterna.

3. Abri, Senhor, os nossos corações
para aceitarmos a palavra do Vosso Filho.

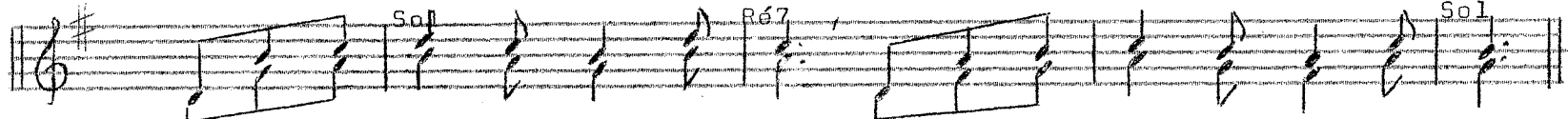
Aleluia

AL - 13

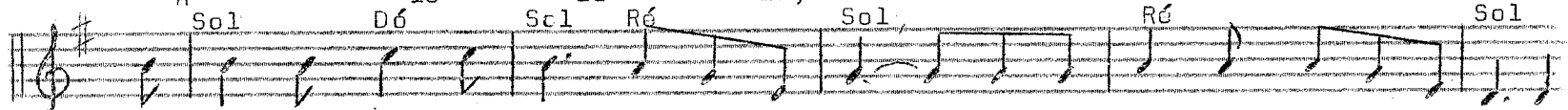
F. ASSIS



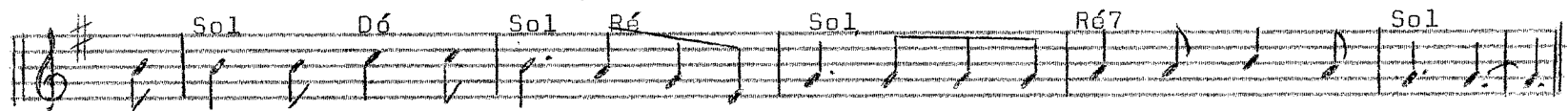
A - - - - le - - - - lu - - - - ia, A - - - - le - - - - lu - - - - ia,



A - - - - le - - - - lu - - - - ia, A - - - - le - - - - lu - - - - ia.

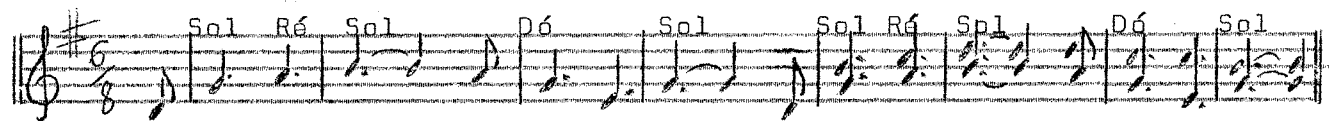


Eu sou o Bom Pas-tor, diz o Se-nhor, a- pas- cen-to as mi-nhas o- velhas.

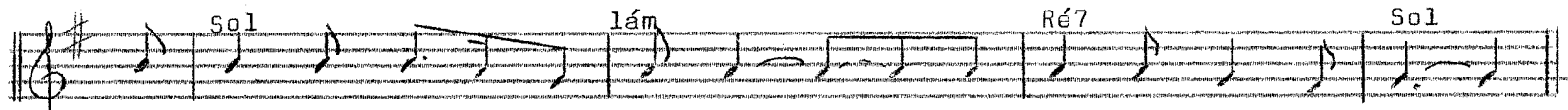


Eu sou o Bom Pas-tor, diz o Se-nhor, mi-nhas o - ve- lhas me co- nhe- cem.

2. Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor, quem me segue não anda nas trevas.
Se alguém me tem amor, diz o Senhor, guardará a minha palavra.
3. Senhor, és fonte de vida, paz e alegria. És força escondida na luta.
Senhor, és luz e verdade, és o Caminho. És a esperança da minha vida.



A - le- lu- ia, a - le- lu- ia, a - le- lu- ia, a - le- lu- ia.



1. Can - te - mos com a - le - gri - a a Pa - la - vra do Se- nhor.
2. A quem i - re- mos, Se- nhor, só tu és luz e vi- da.

Alegre-se a terra (Adeste fideles)

TN - 15

REFRÃO A - le - gre - se a ter - - ra, va - mos a Be - lém que já vei - o ao

mun - - - do Je - - sus, nos - so, bem. 1. Vin - de a - do - re - - mos Cris - to

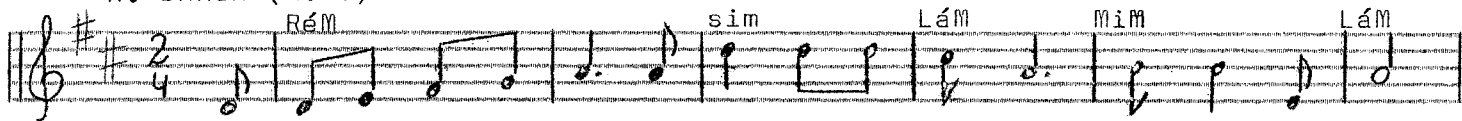
nos - so Sal - va - dor. Um Deus ir - mãe dos ho - mens nas - ceu por nosso a -

mor. Lóu - ve - mos ao Se - nhor. A - le - lu - - - - - ia!

Ressuscitou o Senhor

A. BARJA (M.S.)

TP - 15



REFRÃO: Res-sus- citou o Senhor, can-tai a- le-- lu- ia, a - le - lu - ia.

A - le - lu - - - ia, a -- le -- lu - - - ia, a -- le - - - lu- ia.



1. Gló-ria a ti, ó Cristo, de Deus Pai ge - ra - do, A - le- lu- ia.
2. nas - ci - do de Ma - ri - a,
3. no mun - do_a- nun - ci - a - do,
4. Cor - dei- ro_I- ma - cu - la - do,
5. Se - nhor res - sus - ci - ta - do,
6. és fon - te de_a - le - gri - a,
7. em Ti a nos-sa_es-pran- ça,
8. das al - mas a - li - men - to,
9. em Ti a nos- sa gló- ria.

2. Vede o Menino nu e pobrezinho,
não tem outro carinho
que a ternura da Mãe.
Não quis outro destino. Aleluia!

3. Anjos, pastores cantam à porfia.
Ninguém pode esconder
tamanha alegria.
Na nossa alma é dia. Aleluia!

NOITE DE NATAL:

1. É noite de festa!
Noite de alegria!
Da Virgem Maria
Nasceu Jesus.

Há sol nas almas pela noite fora.
Nos olhos da Senhora
há um amor profundo.
Nasceu o Rei do mundo. Aleluia!

2. Cai neve na terra,
já a noite é dia.
Da Virgem Maria
nasceu o Rei.

Velam pastores pela noite fria.
No colo de Maria
um anjo está dormindo,
adormeceu sorrindo. Aleluia!

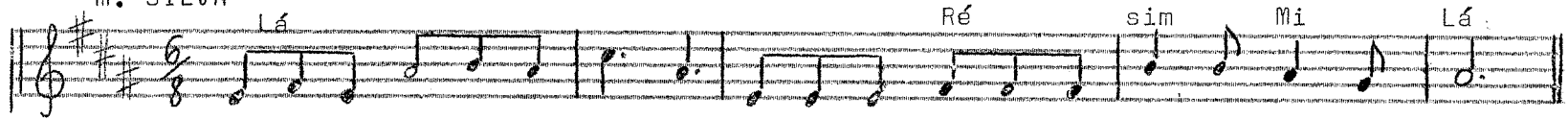
3. Natai, noite santa,
Paz e alegria.
Da Virgem Maria
nasceu Jesus.

José chorando beija o Menino.
Lá fora ouve-se o sino
e a neve vai caindo
e os anjos vão dormindo. Aleluia!

Somos a Igreja de Cristo

V - 145

M. SILVA



REF. So-mos a_I-gre- ja de Cris-to, as pedras vi-vas do Tem-plo do Se- nhor.



1. Po-vo em marcha p'ra ca-sa do Pai, Com Cristo_ami go, com Cristo Ir- mão,



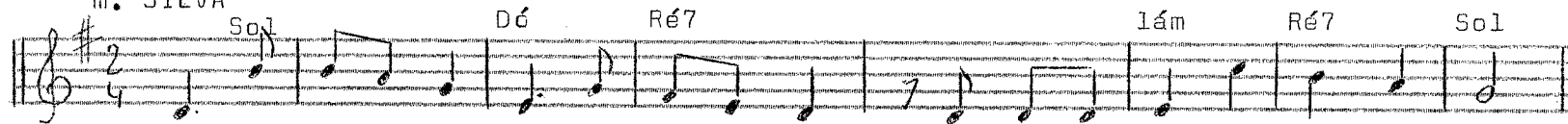
A- bre ca-minhos na fé e na_es_prança; De mãos nas mãos e num só co-ra- ção.

2. Povo de irmãos em redor do Irmão,
fogo alastrando em fraternidade,
a mesa posta e lugar para todos:
é o convite para a liberdade.
3. Povo que aceita na sua viagem
que cada um seja igual e diferente,
mas sem haver nem mais côr, nem mais raça,
todos fazendo a chama mais quente.
4. Povo aberto em cada manhã
ao sol da fé e ao novo da graça;
povo que encontra no tudo da história
o Deus que chega, que vem e que passa.
5. Povo que luta, que sofre e anseia
paz e justiça de um mundo melhor;
povo que aponta a meta final
onde o amor não é farsa de amor.
6. Povo que sofre na carne, na alma,
dôres sangrentas e a divisão;
preso à morte, já sabe a vitória
em dia novo de ressurreição.

Aleluia... louvor a ti

M. SILVA

V - 146



A - le - lu - - ia, A - le - lu - - - ia, Lou - vor a Ti, Se - nhor Je - sus.



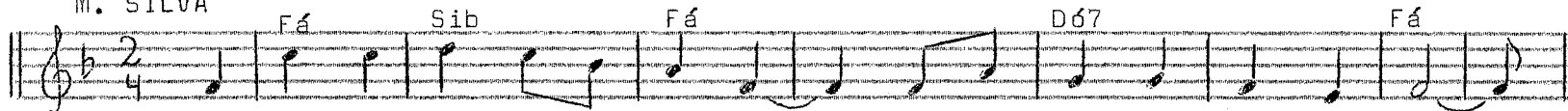
1. Cristo, ma-nifes-ta-do na car-ne, Cristo san-ti-fi-ca-do no Espí-ri-to.

2. Cristo, contemplado pelos anjos.
Cristo, exaltado na glória.
3. Cristo, anunciado a todo o homem.
Cristo, luz, verdade e caminho.
4. Cristo, esperança dos que sofrem.
Cristo, salvação dos pecadores.
5. Cristo, alimento das almas.
Cristo, pão da vida imortal.
6. Cristo, causa da nossa alegria.
Cristo, rei dos céus e da terra.

Felizes os convidados

V - 147

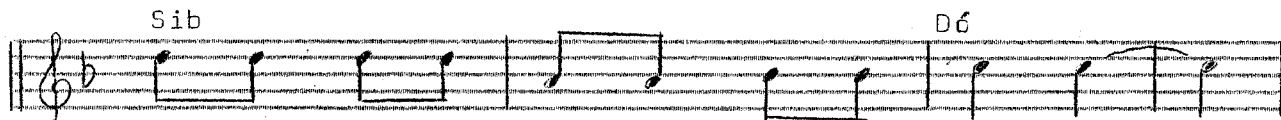
M. SILVA



Fe - li - zes os con - vi - da - dos pa - ra a cei - a do Se - nhor.



1. O E - ter - no Pai nos deu a gló - ria de vi - ver - mos em u - ni -



da - de com Seu Fi - lho Je - sus Cris - to.

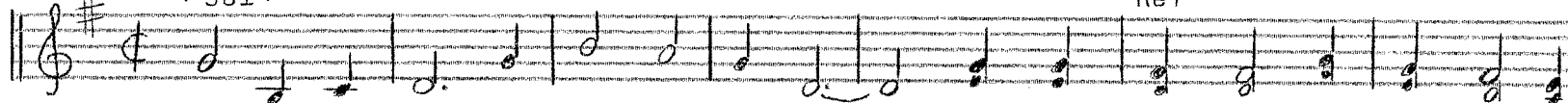
2. O Senhor dá-nos a provar o pão celeste,
participamos do festim da sua glória.
3. O corpo e o sangue de Jesus saboreamos,
o mesmo pão e o mesmo vinho nos sustentam.
4. Do altar divino recebemos a palavra,
Ela nos guia como sol esplendoroso.
5. Do vosso templo nós levamos para o mundo
o esplendor da Vossa luz, excelso Cristo.
6. Cristo conduz-nos por estradas de justiça.
A paz habita o coração de quem o segue.
7. O nosso rumo é a cidade sacrossanta,
celestial Jerusalém, reino de Cristo.

Hoje, Senhor, te damos graças

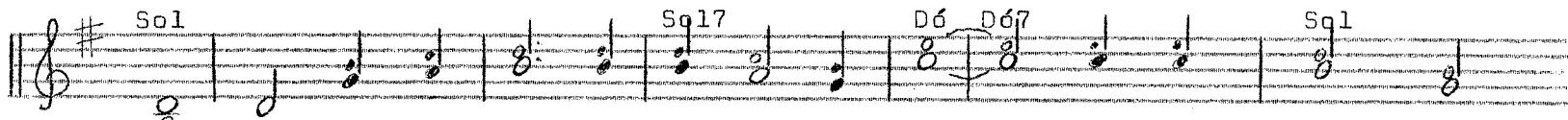
V - 148

GABARAIN (M₃ Sol)

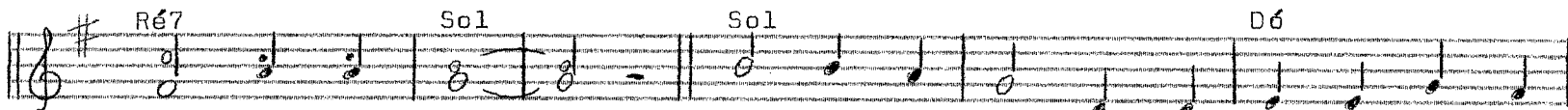
Ré7



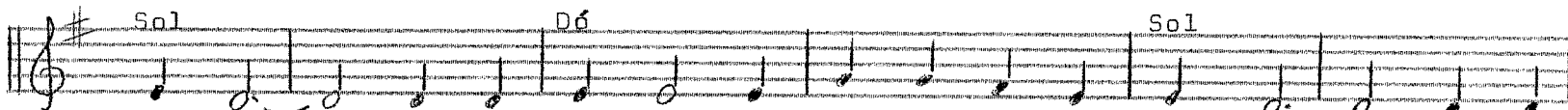
REFRÃO Ho- je, Se-nhor, te da- mos gra-ças pe - la vi- da, a ter- ra e o



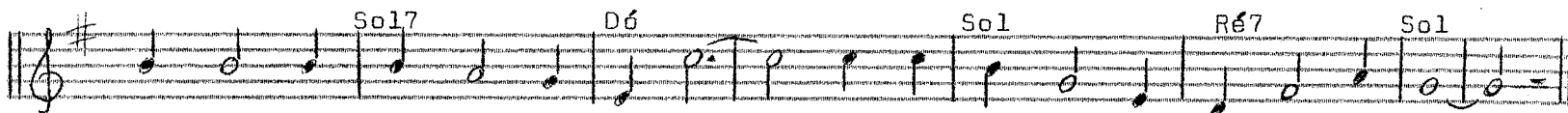
sol. Ho- je, Se - nhor, que-re- mos can- tar as gran- -- de - - zas



do teu a - - mor. 1. Gra- ças, Se- nhor, que me deste_a tu-- a



vi- da e em teu san- gue me deste_a li- ber- da -- de. Teu a -



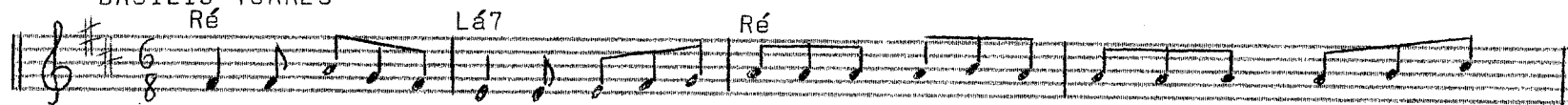
mor me_a- com- pa- nha na vi- da. Teu sor- ri- so em meus lá-bios es- tá.

2. Graças, Senhor,
porque sou a tua imagem,
e a seguir os teus passos me ensinaste.
Da alegria serei mensageiro,
construindo a justiça e a paz.
3. Graças, Senhor,
pela fé que em mim confirmas
e me guia por todos os caminhos.
Só em Ti eu encontro a certeza
quando, em luta, preciso avançar.
4. Graças, Senhor,
pela esp'rança em minha vida.
Tu me dás a alegria de viver.
Levarei a todos os homens
a alegria, a paz e o amor.

Testemunha a verdade

BASÍLIO TORRES

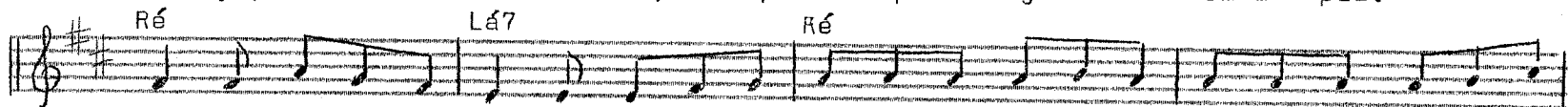
V - 149



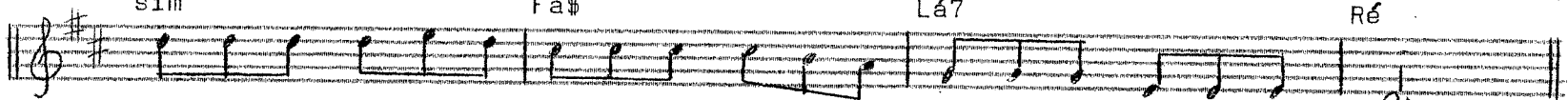
Tes- temunha_a verdade em tu-as pa-lavras e na tu- a vi- da, pro- clama_a jus-



ti-ça, sem me-do co-bar-de, à- que-les que ho-je des-tro-em a paz.



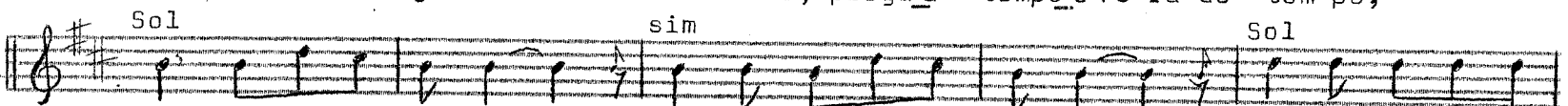
Tes-te-munha_a Ver-da-de em tu- as pa- la- vras e na tu- a vi-da, pro-clama_a jus-



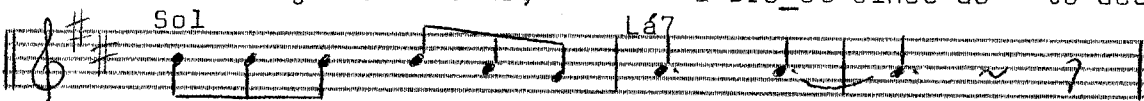
ti-ça, sem me-do co-bar-de, à- que-les que ho-je des-tro-em a paz.



1. Pre-ga- dor da Ver- da - de, prega_a tempo_e fo-ra de tem-po,



não se-jas co-bar-de, a-bre_os olhos de to-dos, mostra-lhes a ver-



da-de por tan-tos ve-- la - - da.

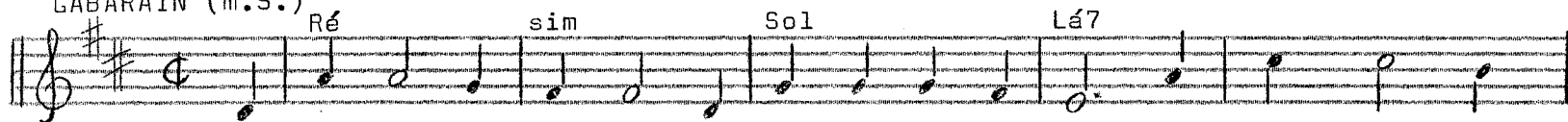
2. Terás dor a expiar
Se disseres o teu pensar.
Não temas quaisquer cadeias;
Mais livre que tudo isso,
será em teu coração
a voz da Verdade.

3. Profeta serás do amor
Quando amares todos os homens,
Sem raças e sem côr,
Sem credo e sem país.
Se assim fizeres, serás
Arauto da Paz.

Se tu vens comigo

V - 150

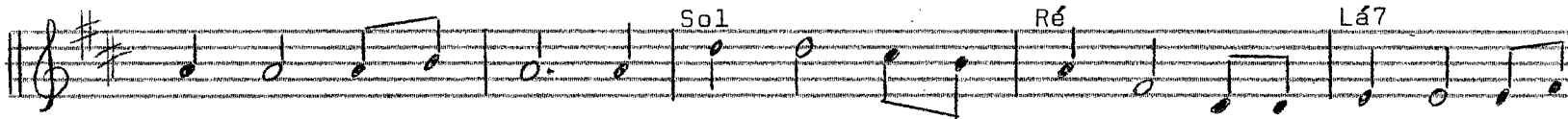
GABARAIN (M.S.)



REFRÃO: Se tu vens co - mi - go e a - len - tas mi - nha fé, se es - tás a meu



la -- do, a quem te -- me -- rei? I. De na - da tenho me - do, a



nin - guém te - me - rei, Se - nhor, se me pro - te - gem teu a - mor e teu po -



der. Por tu - a mão me le - vas e o - f're - ces todo o bem. Se - nhor, tu me le -



van - tas se vol - to a ca - ir.

2. Que longo o meu caminho,
que funda a minha dor!
Nem sombra me refresca,
nem escuto uma canção.

3. Em coisas que fenecem
eu pus meu coração.
Foi terra meu tesouro,
foi vã minha ilusão.

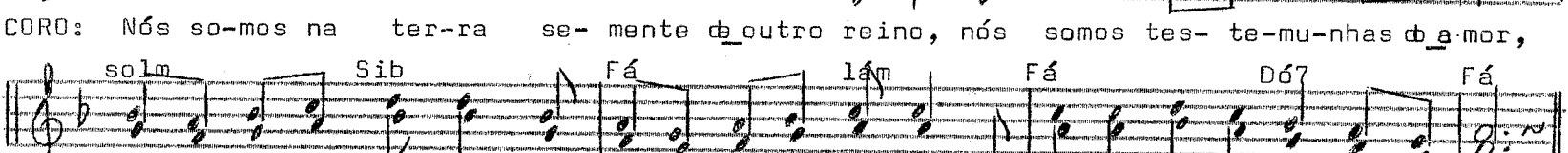
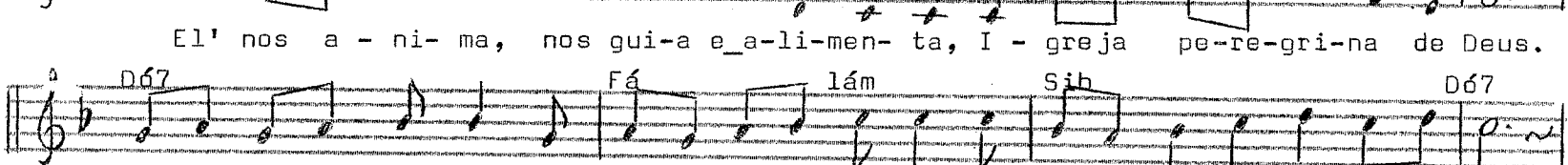
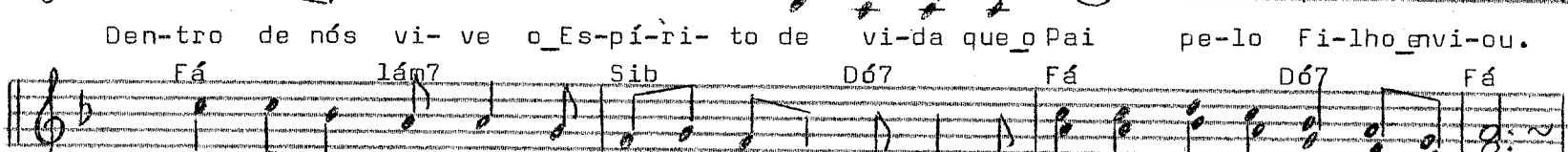
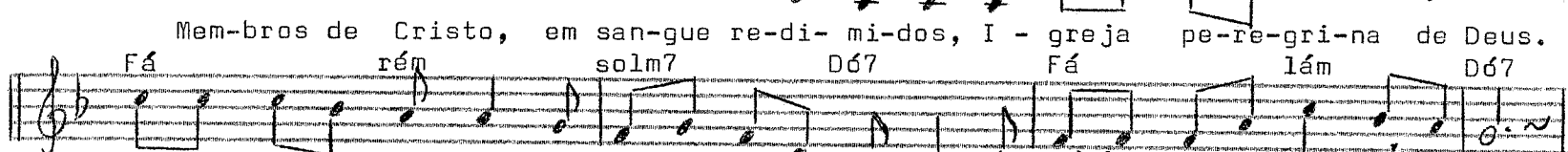
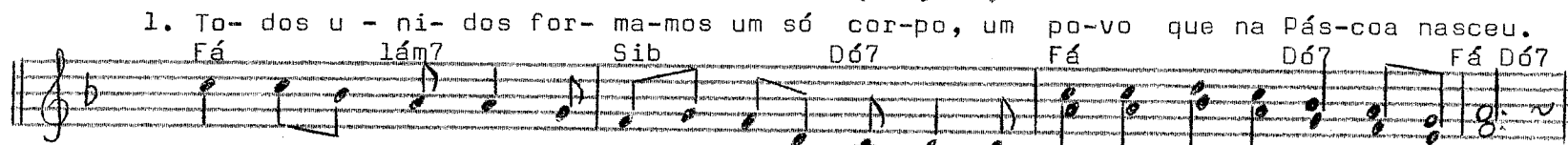
Em coisas que fenecem
morrendo vou também.
Só tu, que vives sempre,
só tu és meu Senhor.

Será que a ninguém posso
nem olhar, nem sorrir?
Senhor, só tu me restas,
só tu vais junto a mim.

Todos unidos... Nós somos na terra

GABARAIN (M.S.)

V - 151



- | | |
|--|---|
| 2. Rugem tormentas e às vezes nossa barca parece que perdeu o timão.
Olhas com medo, perdeste a confiança,
Igreja peregrina de Deus.
Uma mesma esperança nos enche de alegria,
presença que o Senhor prometeu.
Vamos cantando, connosco Ele caminha,
Igreja peregrina de Deus. | 3. Todos nascidos num único baptismo,
unidos na mesma comunhão.
Todos vivendo em uma só família,
Igreja peregrina de Deus.
Todos irmanados num único destino,
ligados pela mesma salvação.
Somos um corpo e Cristo é a cabeça,
Igreja peregrina de Deus. |
|--|---|

Sois a semente

GABARAIN (M. S.)

V - 152

1. Sois a se-men-te que há-de crescer, sois a es-tre-la que há-de bri-lhar.

Sois o fer-men-to da ter-ra e o sal, luz no-va no mun-do a-las - - trar.

Vós sois o sol da ma-nhã a nas-cer, sois a es-pi - ga que há-de cres-cer.

Vós sois no mun-do de-nún-cia do mal, pro-fe-tas que vou en-vi - ar.

REF: I - de, a-mi-gos, pe-lo mun-do a - nun-ci--an - do o a - - mor,
Se - de, a-mi-gos, tes-te-mu-nhas da mi-nha res--sur-rei--ção,

men-sa-gei-ros da vi - - - da, do per-dão e da paz.

- se - de mi-nha pre-sen - - - ça; eu con-vos-co esta - - - - - rei.
2. Sois uma chama que há-de acender esplendores de fé e amor.
Sois os pastores que hão-de guiar o mundo por sendas de paz.
Sois os amigos eleitos de Deus, sois palavra que deve gritar.
Sois reino novo que há-de gerar justiça, verdade e amor.
3. Sois fogo novo que eu vim trazer, sois a onda que agita o mar.
Sois o fermento que vai levedar a massa do mundo melhor.
Uma cidade não se esconderá nem os montes se hão-de ocultar.
Em vossas obras que buscam o bem sereis testemunhas do amor.

Glória... a Deus nas alturas

V - 153

MEJIA (M.S.)

fá\$m Dó\$7 fá\$m Lá Mi Ré Mi dó\$m

REFRÃO:

fá\$m fá\$m Dó\$7

Gló-ria, gló-ria a Deus nas al - tu - ras. Paz na ter- ra aos ho-mens da

paz. 1. Nós te lou- va- mos e te ben-di - ze - mos. Nós te_a- do -

Ré sim7 Dó\$7 fá\$m7

ra- mos e glo - ri - fi - ca - mos. To- dos nós, ho- je, te da-mos

gra-ças por tu_a_i - men - sa e_e - ter - na gló - ria.

Dó\$7 Ré sim7 Dó\$7

gra-ças por tu_a_i - men - sa e_e - ter - na gló - ria.

2. Só tu és san- to, só tu és Se- nhor, só tu, o_Al-tíssi-mo,

fá\$m Dó\$7 fá\$m Lá Mi

2. Só tu és san- to, só tu és Se- nhor, só tu, o_Al-tíssi-mo,

Je- sus Cris - - - to. Com o_Es-pí- ri- to San- to na gló-ria de Deus

Ré Mi dó\$m fá\$m fá\$m Dó\$7

Je- sus Cris - - - to. Com o_Es-pí- ri- to San- to na gló-ria de Deus

Pai. A -- mem. A -- mem. A - - - - - mem.

fá\$m Lá Mi Ré dó\$m fá\$m

Pai. A -- mem. A -- mem. A - - - - - mem.

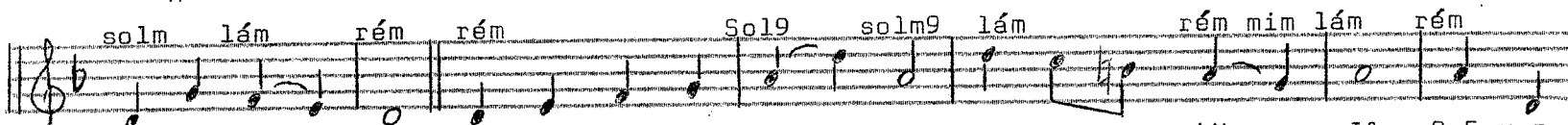
Aleluia... Ide pelo mundo

V - 154

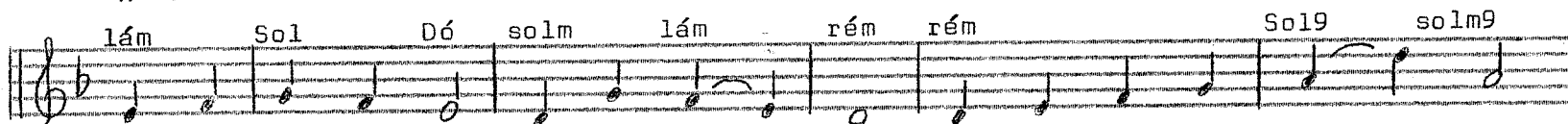
MEJIA (M.S.)



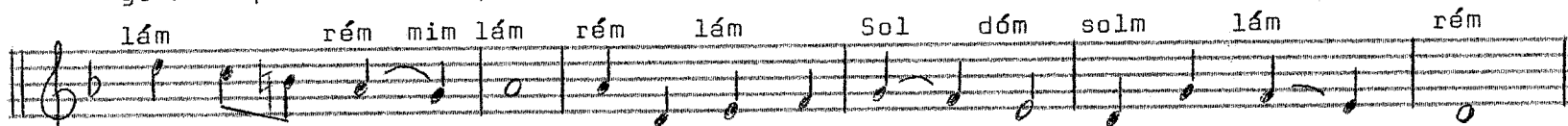
A - - - le - - - lu - - - ia. A - le - - lu - - - ia. A - - - le - - - lu - - ia.



A - le - lu - - ia. 1. I - de pe - lo mun - - do, A - LE - - - LU - - - IA, O_E - van -



ge - lho pro - cla - mar, A - LE - LU - - - IA. Eu es - ta - rei con - vos - - - - co,



A - LE - - LU - - - IA, Sempre em to - da_a par - - te, A - LE - LU - - - - IA.

2. O Senhor amou-nos
Com amor imenso,
Ele recriou-nos,
Deu-nos vida nova.

3. Vinde a mim, vós todos,
sobrecarregados.
Na luta da vida
Descanso e paz tereis.

4. Minha paz vos deixo
paz que é verdadeira.
Minha paz é vida,
Ninguém mais vo-la dará.

5. Sou o pão da vida,
Alimento imortal.
Se comerdes deste pão,
para sempre vivereis.

6. Que grande alegria
para todo o povo:
Nasceu-nos o Salvador,
É Jesus Cristo, Senhor.

7. Nossa Páscoa é Cristo,
Cordeiro imolado.
Que grande alegria
A todos dá o Senhor.

8. A Virgem Maria,
Mãe Imaculada:
É grande alegria
para o homem pecador.

9. A Virgem Maria
Elevada foi aos céus.
É também vitória
para todo o homem.

Anunciamos Senhor

V - 155

MEJIA (M. S.)

solm dó m6 ré m solm Fá Sib

A- nun- ci- a- mos, Se- nhor, a vos- sa mor- te, pro- cla- ma - - mos a

Mib Fá Sib dó m Fá Sib solm

vos- sa res- sur- rei- ção, vin- de, Se- nhor, vin- de, Se - nhor Je - sus.

a p a

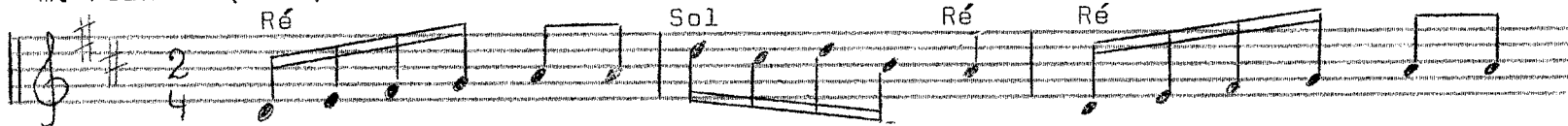
1. Cada vez que repartirdes es- te pão, Fazei- o em memória da Fé!
de mim.

2. Lembrareis a minha morte até eu vir + De novo juntar- me convosco.
3. O meu corpo é o alimento que vos dou + Comei, saciai a vossa fome.
4. Como eu vivo pelo Pai que está no Céu + Assim vivereis vós por Mim.
5. Procurai o alimento imortal + Que o Filho do Homem vos traz.
6. Mais ninguém vos pode dar o Pão do Céu + Só Eu posso dar a vida ao mundo.
7. O que aprende de meu Pai e vem a Mim + Não mais terá fome nem sede.
8. Nova Páscoa mais perfeita comereis + Comigo no Reino de Deus.
9. Glória a Deus Omnipotente, nosso Pai + Ao Filho e ao Espírito Santo.

Só a ti cantamos

V - 156

M. FUERTES (M.S.)



1. Só a ti can- ta- mos, só a ti, Se- nhor. Em ti con- fi -- a- mos,



só em ti, Se- nhor, só em ti, só em ti, só em ti, Se - - nhor.

2. Hoje te louvamos,
Só a ti, Senhor.
Em ti nos amamos,
Só em ti, Senhor.
Só em ti...

3. Nós te damos graças,
Só a ti, Senhor.
Nós te bendizemos,
Só a ti, Senhor.
Só a ti...

4. Só a ti escutamos,
Só a ti, Senhor.
Só em ti há vida,
Só em ti, Senhor.
Só em ti...

5. Em ti a alegria,
Só em ti, Senhor.
Em ti nossa paz,
Só em ti, Senhor.
Só em ti...

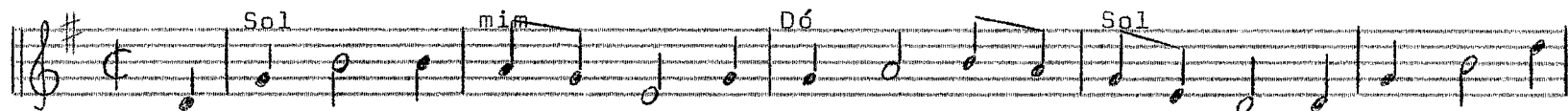
6. Em ti a verdade,
Só em ti, Senhor.
Em ti a justiça,
Só em ti, Senhor.
Só em ti...

7. Em ti nossa esperança,
Só em ti, Senhor.
Em ti venceremos,
Só em ti, Senhor.
Só em ti...

Senhor, tu nos amas...

Negro espiritual (G.-M.S.)

V - 157



1. Se-nhor, tu nos a - - - mas, Se-nhor, tu nos pro- te - - ges, Se-nhor, tu nos



a - - mas. BEN- DI- TO SE- JAS, SE- NHOR. Ben - di - to se- jas, 'Se- nhor, a



ti o nos-so lou-vor. Tu-a vi- da é nos-sa vi- da, BEN-DI- TO SE-JAS, SENHOR.

2. Senhor, tu nos chamas,
Connosco tu caminhas.
Senhor, tu nos chamas.

3. Senhor, tu nos salvas,
Senhor, tu nos sustentas.
Senhor, tu nos salvas.

4. Senhor, tu nos ouves,
Senhor, tu nos atendes.
Senhor, tu nos ouves.

5. Senhor, és bondade,
Senhor, tu nos perdoas.
Senhor, és bondade.

6. Em ti nossa esp'rança,
Em ti nós confiamos.
Em ti nossa esp'rança.

7. Na dor és conforto,
Sem ti o homem sofre.
Na dor és conforto.

8. Senhor, és justiça,
Em ti nós somos livres.
Senhor, és justiça.

9. Senhor, és verdade,
És vida, és caminho.
Senhor, és verdade.

10. A paz tu nos deste,
A paz tu nos deixaste.
A paz tu nos deste.

O Povo do Senhor

O po-vo do Se-nhor, a-go-ra a - li - men- ta - do, re- to- ma a

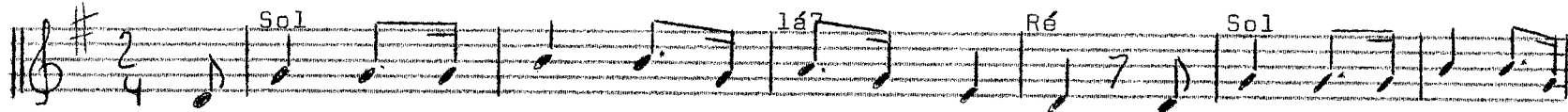
ca- mi - nha -- da can - tan- do e par- ti - lhan- do o i - men- so a -

mor do Pai. 1. Lou- vai, ó ser - vos do Se - nhor, lou -

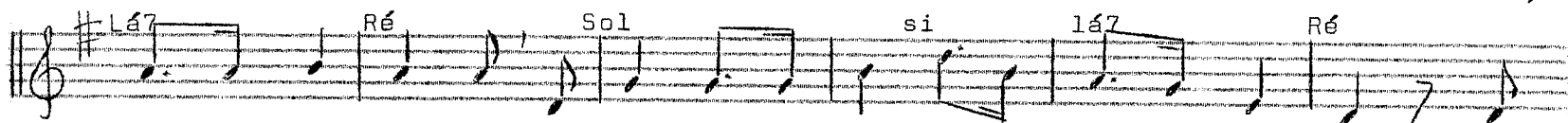
vai o no - me do Se - - - nhor.

2. Bendito seja o nome do Senhor agora e por todo o sempre.
3. Do nascer ao ocaso do Sol louvado seja o nome do Senhor.
4. O Senhor é Rei de todas as nações sentado em seu trono sagrado.
5. Quem é como o Senhor nosso Deus, que habita o mais alto dos céus?
6. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito, agora e por toda a eternidade.

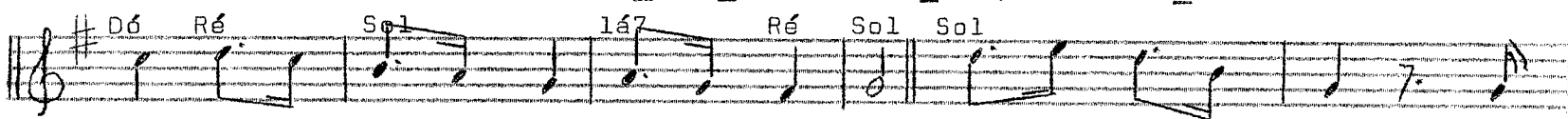
Cantai aleluias



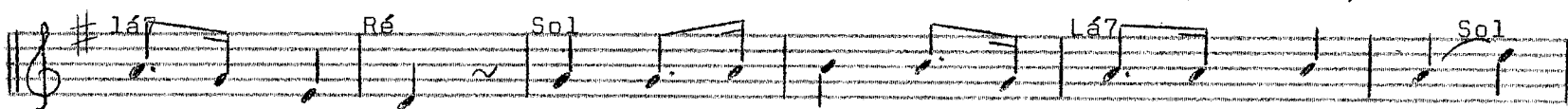
1. Can- tai a - le - lu - ias, não ha - ja mais dor. Or - nai-vos de fes-ta, ves



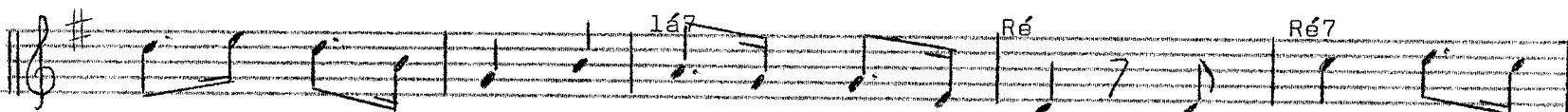
ti a - le - gri-a, porque ho-je é o di-a em que ven-ce o A - mor. Ir -



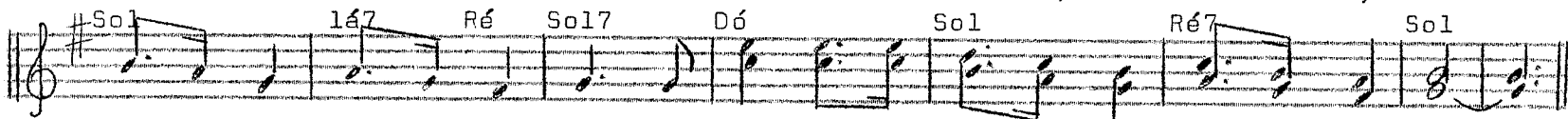
mãos, a - le - gre - mo - nos, a - le - lu - ia. REF: A - le - lu - - - - ia, a -



le - - - - lu - ia, es- te é o di - a em que ven- ce o A - - mor,



a - le - lu - - - - ia, a - le - - - - lu - - - - ia, Ir - - mãos, a - le -



gremo - nos, a - le - lu - ia, Ir-mãos, a - le - gre-mo- nos, a - le - lu - ia.

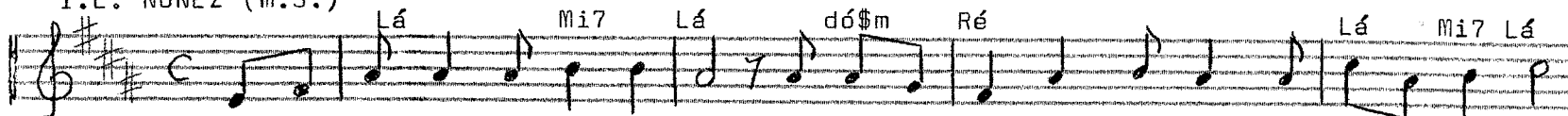
2. Que venham os povos, não falte ninguém, e tragam com eles as flores e a luz. Não faltem canções para a festa do Amor. Irmãos, alegremo-nos, Aleluia!
3. Trazei o que houver nas vossas mansões, repartam o amor, a alegria e o pão. Porque hoje é o dia em que somos irmãos. Irmãos, alegremo-nos. Aleluia!

4. Não haja barreiras de sangue ou de côr, e o oiro se ponha a servir o Amor. Porque hoje é o dia em que somos iguais. Irmãos, alegremo-nos. Aleluia!

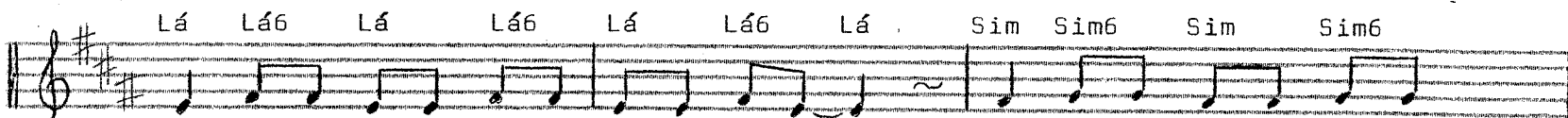
Na alegria dum a canção

V - 160

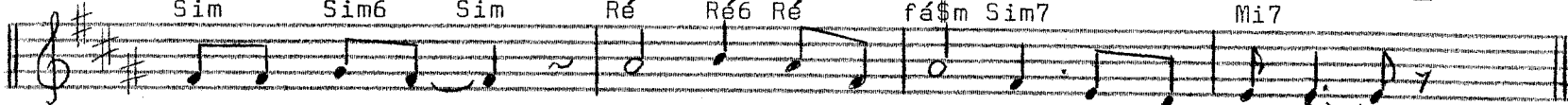
I.L. NUÑEZ (M.S.)



REFRÃO: Na_a - le - gri-a du-ma can-ção busco_o Se-nhor qu'a-le-gra a minha vi-da
Lá Lá Lá Mi7 Ré Lá



1. É Deus que for-ta- le-ce_a minha vi-da, Em Deus eu te-nho pos-ta_a
Sim Sim6 Sim Ré Ré6 Ré fá\$ m Sim7 Mi7



minha_esp'rança, É Deus o Se-nhor da minha vi-da.

2. O mundo é o caminho para Deus,
Ele o criou porque nos quer felizes,
Deus é nosso Pai; nós, os seus filhos.
3. Quero cantar a glória do Deus vivo,
De Deus que é o Senhor de toda a vida,
De Deus Salvador que não condena.

Glória a Ti, Senhor

V - 161

J. L. NUÑEZ (M.S.) Sol Dó Ré Sol Dó Sol Ré7 Sol

Glória a Ti, Senhor, p'ra sempre, p'ra sempre. Glória a Ti, Senhor, p'ra sempre. A - - mem.

Sol mim Sol Sol mim7 Sol

1. Céus e ter-ra can-tai hi-nos ao Cri-a - - dor, gri -

Dó Ré Sol Lá Ré Sol

tai à hu-ma-ni-da-de a gló-ria do Se-nhor.

2. Povos em liberdade,
prados verdes em flor,
estrelas do céu proclamai
a glória do Senhor.

3. Povos de toda a terra,
louvai ao Salvador.
Fiéis de Deus proclamai
a glória do Senhor.

4. Grande é o Senhor,
grande é seu amor.
Cantemos por toda a parte
a glória do Senhor.

5. Sempre eu cantarei,
sempre eu louvarei
as maravilhas de Deus,
a glória do Senhor.

rém Dó rém Dó

Porque Deus se fez um homem nosso irmão, porque quis compar-ti-lhar nosso vi-ver,

Sib rém Dó Sib rém

porque Deus es-pe-ra sempre, quando o homem já de-ses-pe-ra.

REF: Creio em Deus, em Deus es-pe-ro. A-mo a Deus, creio em Deus em Deus es-pe-ro, a-mo a Deus.

CORO I Ré Lá7 Ré Lá7 Ré Sol

1. Creio em Deus e sua pa-lavra que é pa-la-vra de ver-da-de, creio em Deus e em seu A -

Ré Sol Ré CORO II Ré Ré7 Sol Ré7

mor que se fez re-a - li - da - de. Creio em Deus pois ^{seus} ca-minhos são ca-minhos de ver -

Sol Dó Sol Ré7 Sol

da-de, creio em Deus porqe e-le é Pai e nos dá su-a a-mi - za - de.

2. Espero sempre na palavra do Senhor que é liberdade. Espero sempre em Deus que é Pai, que espera nossa amizade.

Amo a Deus porque é amor, porque é perdão e bondade. Amo a Deus que no seu Filho nos mostrou toda a verdade.

Eu procuro o Senhor

J.L. NUÑEZ (M.S.)

V - 163

Ré Lá7 Ré Sol sim Ré

REFRÃO: Eu pro-cu-ro_o Se-nhor co-mo_a a - ve bus-ca_o ni - - - - - nho,

sim Ré Lá Ré Lá7 Ré

co - mo_o ri - o busca_o mar, vou pe - la vi - da pro - cu - ran - do_o Se - nhor.

rém lám lá7 rém rém Sib solm rém Sib Fá Dó

1. Per - gunto_a co - ra - ção, vou per - gun - tan - - - do, ao ri - so_a pranto, ao

Fá Fá rém rém Lá7 rém Ré

bem e à dor: on - de_es - ta - rá_o Se - nhor.

2. Pergunto em meu redor,
vou perguntando,
ao velho, ao jovem, ao céu e ao sol
onde estará o Senhor?

3. Pergunto ao meu irmão,
vou perguntando,
à paz, à guerra, à morte e ao amor
onde estará o Senhor.

Eu vou pela vida

V - 164

J.L. NUÑEZ (M.S.)

Fá Sib D67 Fá Fá

REFRÃO: Eu vou pe-la vi - - da bus-can - - do o Senhor. Eu bus - - co sua i-

Sib D67 Fá Fá

ma-gem

em vossos

de-fa - ções.

1. Deus vi - - ve con-

Fá D6 Fá

vos - - co,

Deus a - - - ma con-vos - - co,

ca-mi - - nha con-vos - - co,

D67 Fá

a - - on- de

o es- con - - deis?

2. Jesus é certeza,
Jesus é justiça,
Jesus é pobreza,
aonde o escondeis?

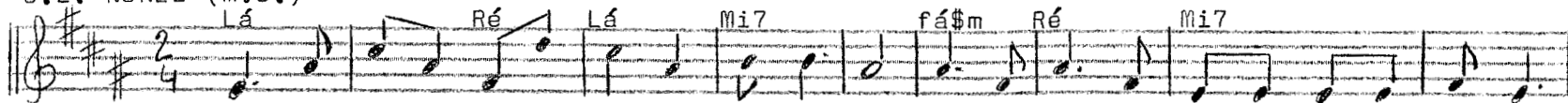
3. É Cristo o caminho,
É Cristo a verdade,
É Cristo a vida,
aonde o escondeis?

4. É Cristo o amigo,
É Cristo a alegria,
É Cristo o irmão,
aonde o escondeis?

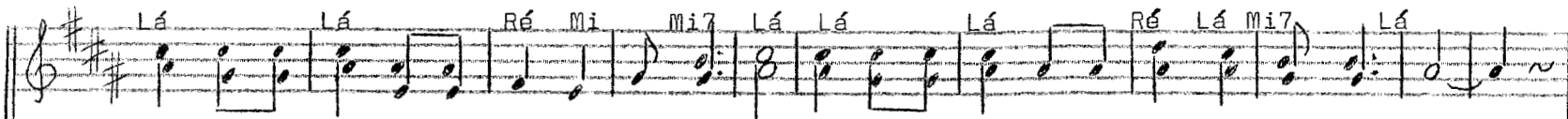
Cantarei com alegria

J.L. NUÑEZ (M.S.)

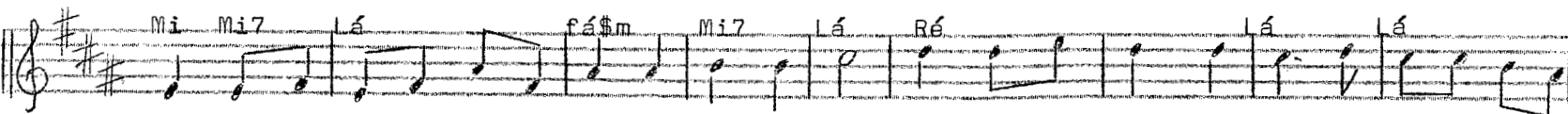
V - 165



Can-ta-rei com a-le-gri-a ao Se-nhor. Louva-rei p'ra sempre o seu a-mor.



Su-a bon-da-de p'ra sempre can-ta-rei. Su-a bon-da-de p'ra sempre can-ta-rei.



1. Can-tai lou-vores ao Senhor, qui-a e pas-tor, can-tai lou-vo - res en-tre cantos de a-le-



gri -- a, can-tai lou-vo - res na vi - da do di - a a di -- a.

2. Cantai louvores ao Senhor, caminho e luz,
Cantai louvores no trabalho e no repouso,
Cantai louvores em vossa dor e na alegria.
3. Cantai louvores ao Senhor, o Salvador,
Cantai louvores ao Senhor que dá a vida,
Cantai louvores no descanso e na fadiga.
4. Cantai louvores ao Senhor, o pão da vida,
Cantai louvores pela nossa Eucaristia,
Cantai louvores com o coração em festa.

Em meu viver

J. L. NUÑEZ (M. S.)

V - 166

Musical notation for the first line of the song. Chords: Lá, Mi7 Lá.

REFRÃO: Em meu vi - ver e ca-mi-nhar se - rá meu

Musical notation for the second line of the song. Chords: Mi7, Lá, Lá, Mi7, Lá.

gui - a e luz o Se-nhor. Em meu vi-ver e ca- minhar se- rá meu

Musical notation for the third line of the song. Chords: Mi7, Lá, Lá, fá\$M, sim, Mi. Tempo: =126. Time signature: 2/4.

gui - a e luz o Senhor. 1. O Se-nhor nos for- ta-le - - ce com a

2. O Se-nhor nos dá seu cor - po, a- li-

Musical notation for the fourth line of the song. Chords: Mi, Ré, Lá, Lá, fá\$M, sim, Mi7.

1. fé de ca- da di - - - - a; Nos-sas men-tes es-cla - re - - ce, nos-sos

2. mento em ca- da di - - - - a; o Se-nhor nos dá seu san - - gue, co - mo

Musical notation for the fifth line of the song. Chords: sim7, Mi7, Lá. Includes a repeat sign and the text "2ª vez".

1. pas-sos en- ca - mi - - - - nha.

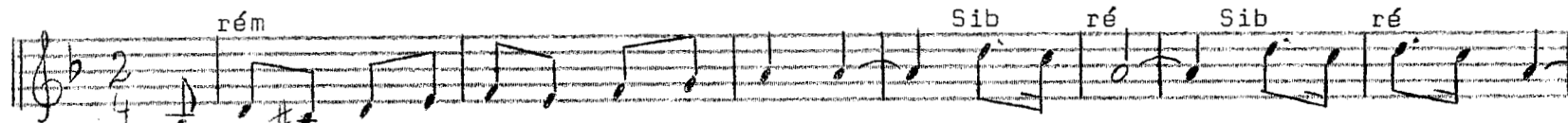
2. fon- te de_a-le - gri - - - - - a.

3. O Senhor nos dá conforto com a paz da Boa Nova, com a luz da sua palavra que a 'sp'rança em nós renova.

4. O Senhor nos dá alento p'ra viver em cada dia, a alegria e sofrimento que acompanham nossa vida.

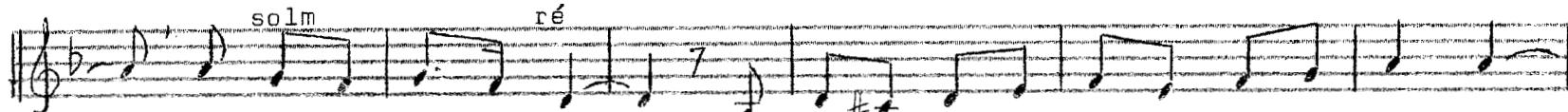
Ao amor que te arrasta

V - 167



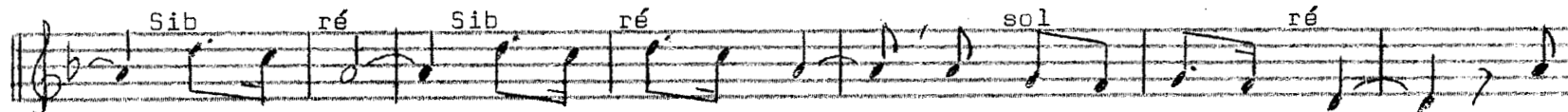
rém Sib ré Sib ré

1. Ao amor que te arrasta não perguntes onde vais? onde vais? ----



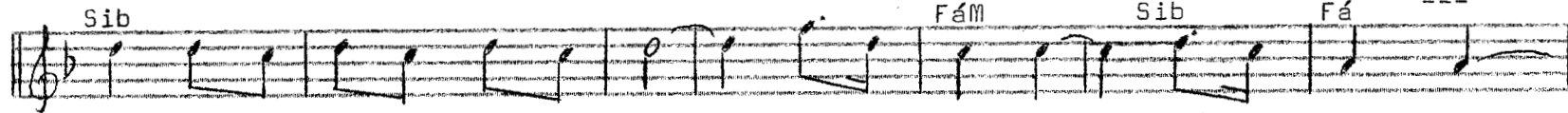
solm ré

--- eu vou contigo. Ao amor que te chama não perguntes



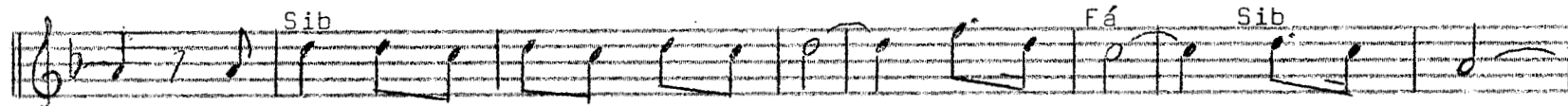
Sib ré Sib ré sol ré

onde vais? onde vais? ---- eu vou contigo. REF.: No



Sib Fám Sib Fá

corpo da terra semeias flores de trigo, flores de trigo.



Sib Fá Sib

E às bucas da fome anunciarás pão de paz, pão de paz,



sol ré

eu vou contigo.

2. Se aos homens vais levar a liberdade e a paz, e a paz, eu vou contigo. Se a todos vais falar de compreensão e de amor, e de amor, eu vou contigo.

3. Se aos homens vais levar uma canção de alegria, de alegria, eu vou contigo. Se a todos vais mostrar que são irmãos e amigos, e amigos, eu vou contigo.

4. Se aos homens vais levar fraternidade e perdão, e perdão, eu vou contigo. Se a todos queres levar a nova vida na verdade, na verdade, eu vou contigo.

Meu irmão... Aleluia

V - 168

Frei LEONEL *mim* DÓM



1. Meu irmão é po-bre, meu irmão é ri-co, meu ir-mão é pre-to, meu ir-mão é



bran-co, e Deus res-sus-ci - ta. Sou ir-mão da paz, sou ir-mão do a -



mor, sou ir-mão da guer- ra, sou ir-mão da dcr, e Deus res- sus- ci - - ta.



REFRÃO: A - - - le - lu - - - - - ia - - - - - A - - - - - le -



lu - - - - - ia A - le - lu - - - - - ia.

2. Homens instalados,
homens vagabundos,
homens mutilados,
homens moribundos,
e Deus ressuscita.

Homens assassinos,
homens perdoados,
homens inocentes,
homens condenados,
e Deus ressuscita.

Aleluia...

3. Crianças sem pai,
crianças sem mãe,
crianças sem lar,
crianças sem pão,
e Deus ressuscita.

Crianças sem pais
que a vida tem,
mas que a morte leva
quando a guerra vem,
e Deus ressuscita.

Aleluia...

4. Países de guerra
onde não há paz,
países de paz
onde não há pão,
e Deus ressuscita.

Crianças da guerra
que não vêem flores,
primavera vera
que não tem amores,
e Deus ressuscita.

Aleluia...

Dá-me um copo de água

Frei LEONEL

V - 169

Ré

1. Dá-me da água fres-ca do teu po - - - - - ço por-que_es-tou tão farto

mi Sol Ré

de ca-mi-nha, - - - - - ve-nho de lon-ge_e sem pão, sem vinho_e sem

Lá7 Ré Sol Ré Lá7 Ré

na - - da, ve-nho de lon-ge_e sem pão, sem vi-nho_e sem na - - da.

Ré Sol

REFRÃO: Dá-me um co-po de á-gua, dá-me um co-po de á-gua, sa-ma-ri-

Ré

ta-na. Dá-me um co-po de á-gua, dá-me um co-po de á-gua, sa -

Sol Ré

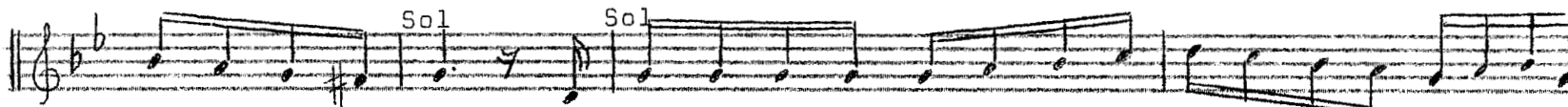
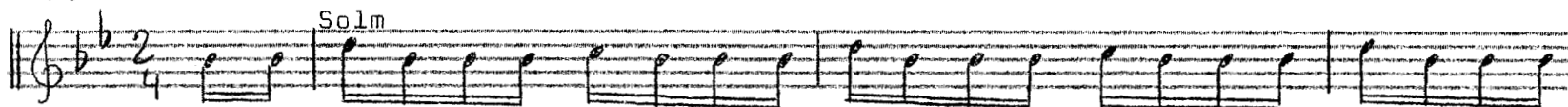
ma-ri-ta - - - - na.

2. Dá-me da água fresca do teu poço,
dá-me da água que o Senhor te deu,
tenho uma fome e uma sede por saciar.

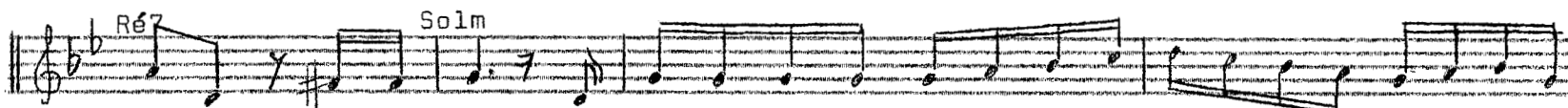
Nós vamos reunir

P. ZEZINHO

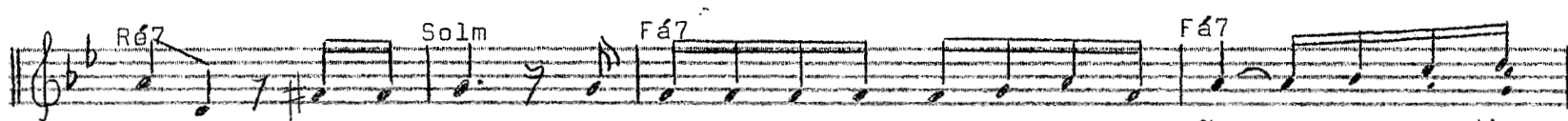
V - 170



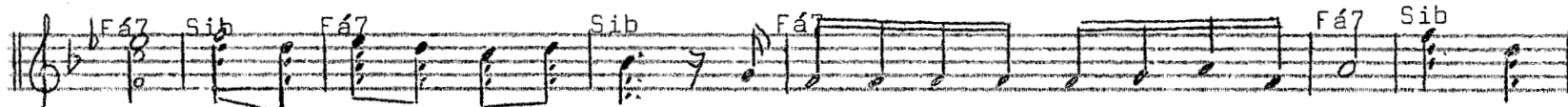
1. Nós vamos re - u - nir a terra_in-teira pra cantar as mara



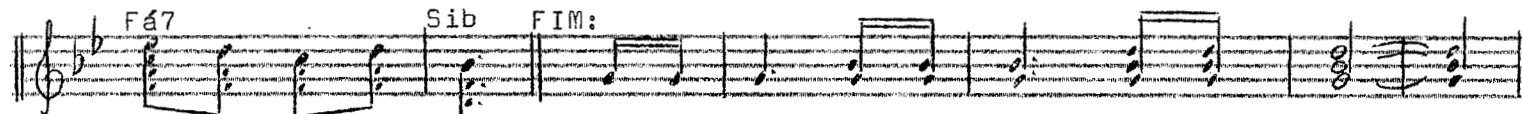
vilhas do Senhor. Nós vamos re - u - nir mi-lhões de vozes pra dizer que somos



povo do Senhor. REF: Nós vamos re - u - nir os co - ra - ções pa - ra di -



zer: Graças, graças ao Se-nhor e um povo_a-gra-de-ci-do vai cân-tar: San-to,



san-to_é o Se-nhor. o Se-nhor, o Se-nhor, o Se - - nhor.

2. O Deus que é nosso Pai nos acompanha sem cessar,
Somos o povo do Senhor.
E nosso coração não cessa nunca de lembrar
o amor imenso do Senhor.

No meu caminho

V - 171

P. ZEZINHO



Fá Sib Fá Fá Sib Fá

No meu ca-mi-nho pa-ra Deus não vou so-zi-nho, não e não, vai co -

Dó7 Fá Sib Fá Fá Sib

mi-go meu ir-mão. No meu ca-mi-nho pa-ra Deus não vou so-zinho, não e

Fá Dó7 Fá Dó7

não, vai co-mi-go meu ir-mão.1. Meu ir-mão che-gou va-zi-o, porque

Fá Dó7 Fá Dó7

eu não trans-bor-dei. Meu ir-mão che-gou com fri-o, a-ga -

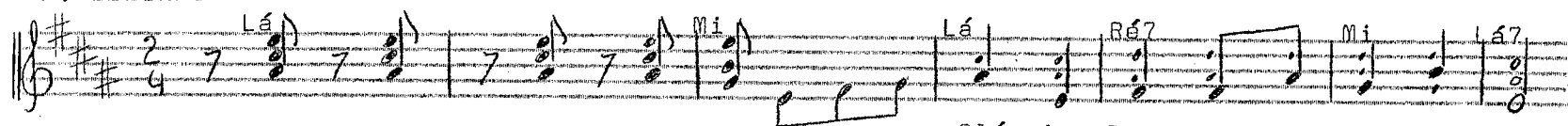
Fá Dó7 Fá Fá

sa-lho não lhe dei, mas o_a-mor eu não a-chei. No meu ca - D.C.

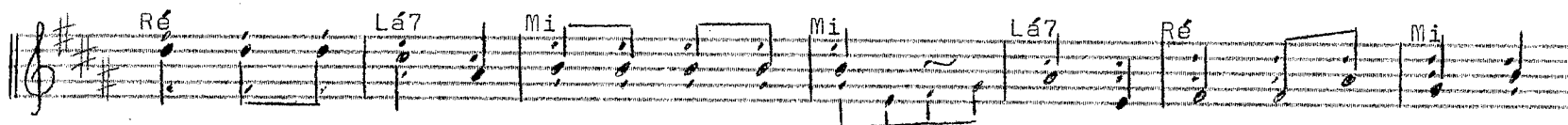
2. Caminhei desanimado
lamentando a solidão.
Deus andou bem ao meu lado
na figura de um irmão.
Hoje eu canto esta canção.

3. Quero dar o meu recado
para quem quiser amar.
Olhe bem para o seu lado
que um irmão vai encontrar,
nem precisa procurar.

Glória a Deus



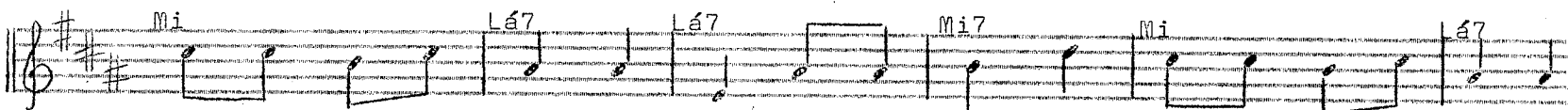
Gló-ria_a Deus na i- men- si- dão



e paz na terra_ao ho-mem nosso_ir-mão. Gló-ria_a Deus na i - men - si -



dão e paz na ter- ra_ao ho-mem nos-so_ir-mão. 1.Se-nhor, Deus Pai, Cria -



dor om - ni- po - ten - te, nós vos lou- va - mos e vos ben- di - ze-mos,



por nos ter- des da- do_o Cris-to Sal- va - dor.

2. Senhor Jesus, Unigénito do Pai,
nós vos damos graças por terdes vindo ao mundo,
feito nosso irmão, sois nosso Redentor.
3. Senhor, Espírito Santo, Deus amor,
nós vos adoramos e vos glorificamos
por nos conduzirdes por Cristo a nosso Pai.
4. Glória ao Pai e a Cristo seja dada,
glória ao Espírito, sem cessar,
agora e sempre, por toda a eternidade.

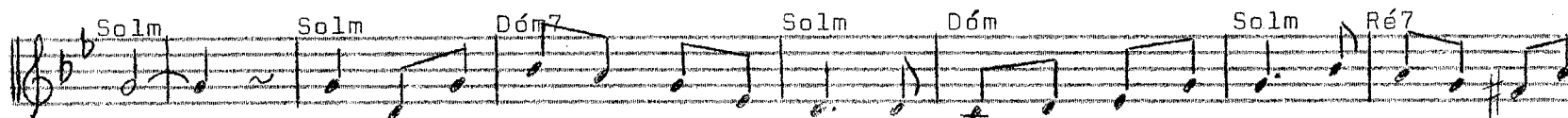
Quero voltar a construir

P. ZEZINHO

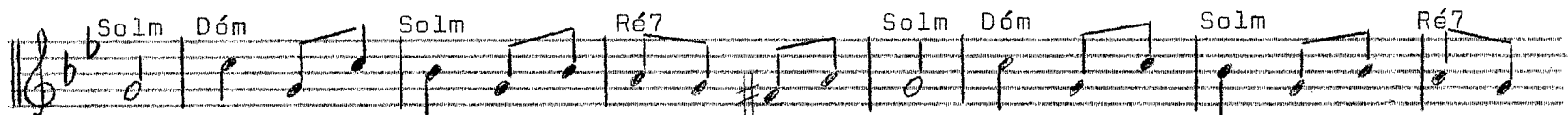
V - 173



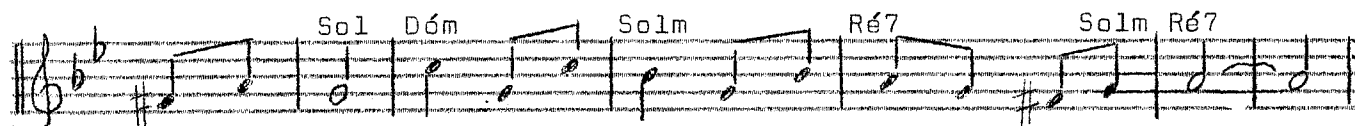
Que- ro vol-tar a cons-tru- ir, por is - so eu vol - tei, por is- so eu vol-



tei, eu que dei-xa- ra de sor- rir em ti me_a- le- gra-rei, em ti me_a-legra



rei. Tra-go nos om-bros a cruz qe_u mesmo fiz, trago_em meu ros-to_u-ma lá- gri -



ma fe - liz, meu co-ra- ção mei- o triste_as-sim me diz.

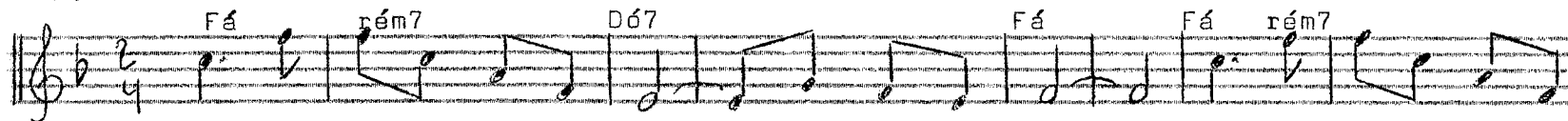
2. Venho cansado pedir consolação
pois magbado ficou meu coração,
longe de ti só se encontra solidão.

3. Eu me enganei ao pensar em construir,
sem tua lei eu só pude destruir,
meu coração novamente vai sorrir.

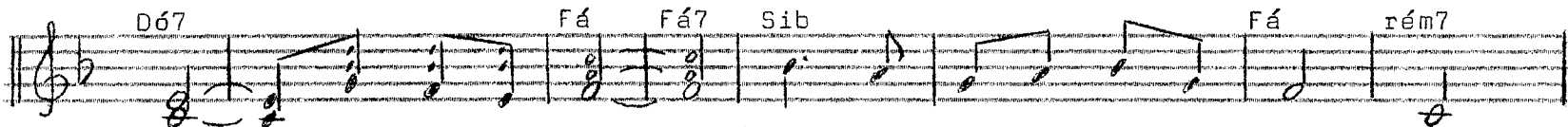
Alegria meu irmão

P. ZEZINHO

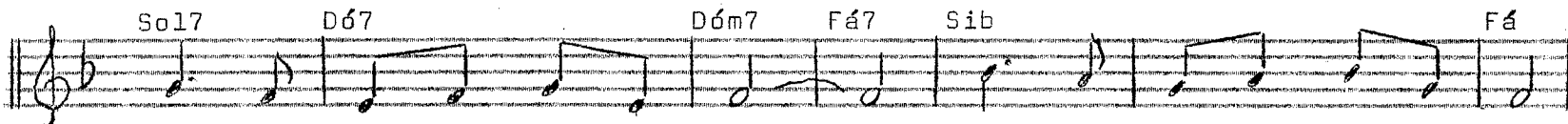
V - 174



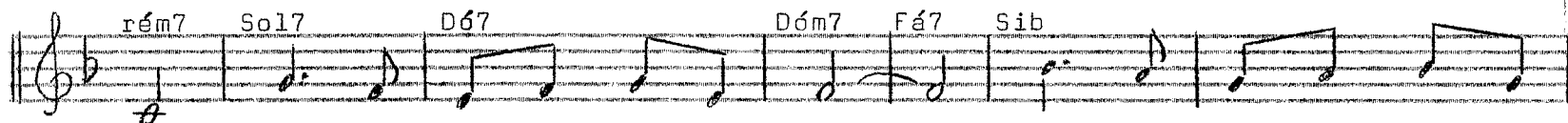
REFRÃO: A - le - gri-a, meu ir- mão, eu te-nho paz, Deus me deu o seu per-



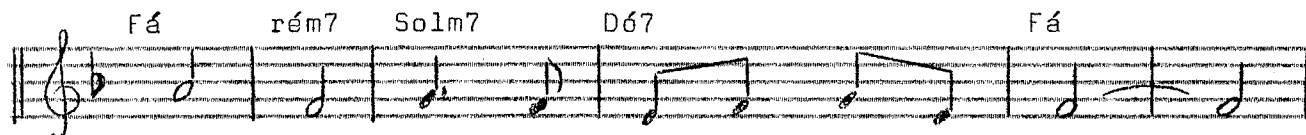
dão, me deu a - mor. 1. Vou can- tar e - ter- na - men - - te



os lou - vo - res do Se - nhor pois o seu a - mor não men-



te nem des - trói o pe - ca - dor, te - nho tu - do no - va -



men - te, re - tor - nei ao meu Se - nhor.

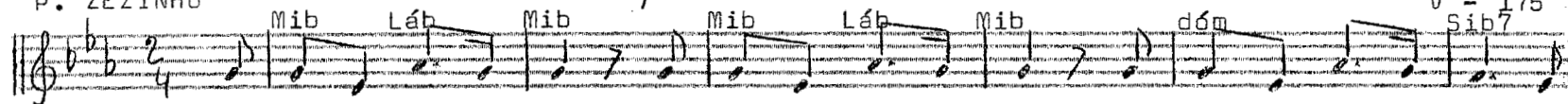
2..Vai meu povo penitente
esse amor testemunhar,
nosso Deus, suavemente,
nos ensina a caminhar,
nosso Pai está presente
e disposto a perdoar.

3. Como o Senhor te perdoa
vai também tu perdoar.
Nunca fiques ressentido
com a ofensa de um irmão,
porque Deus a quem ofendes
nunca nega o seu perdão.

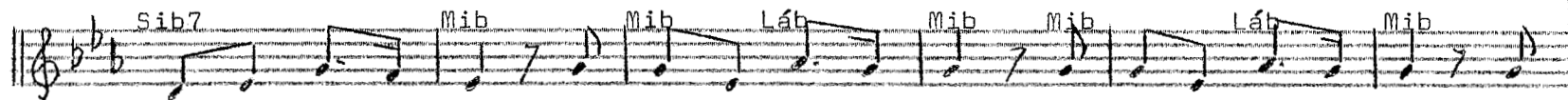
Desculpa meu Senhor

P. ZEZINHO

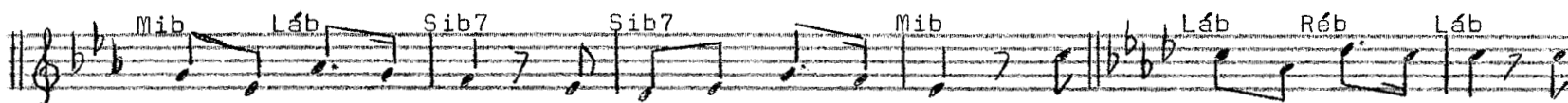
V - 175



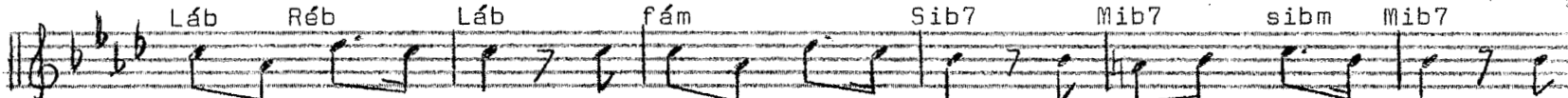
1. Des-cul-pa, meu Senhor, por-que não te bus-quei, por- que não co- lo-quei meu



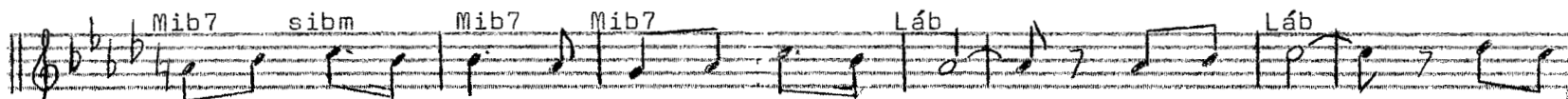
co- ra- ção no teu. Per- do- a, meu Senhor, as ve- zes que eu não quis, bus -



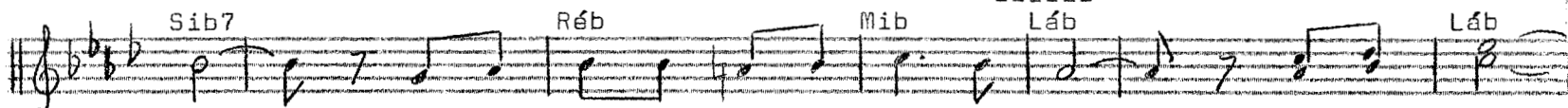
can- do ser fe- liz, se- guir os pas- sos teus. Pen - - - sei vi- ver sem ti, mas



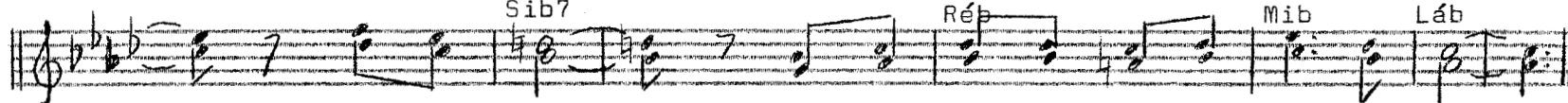
quando des- co- bri a vi- da que pas- sou fe- ri meu co- ra- ção pas-



sou a i- lu- são, mas teu a- mor fi- cou. **REFRÃO:** Eu vol- tei, eu vol-



tei, eu vol - tei pa- ra vi - ver em paz. Eu vol - tei,



eu vol - tei, eu vol- tei pa - ra vi- ver em paz.

2. Desculpa, meu Senhor,
porque não entendi
que p'ra viver sem ti,
melhor é não viver.

Perdoa, meu Senhor,
meu modo de pensar,
porque fui procurar
mensagens p'ra esquecer.

Pensei ter solução
melhor que o teu perdão,
mas vi que me enganei;
razão não resolveu,
o teu amor venceu
por isso eu retornei.

Cansou o homem

P. ZEZINHO .

V - 176

Can-sou o ho-mem de_a- mar e de_es- pe- rar a paz. Can- sou o
ho-mem de crer e de pe- dir a- mor, mas dian-te do meu po-vo eu
pus minha_alma_em paz e não can- sei de_a-gra- de- cer ao meu Senhor.
Eu des- co- bri que_oa mor que to-do_o mun- do tem no pei- to é
grande pra fa- zer o mundo_ir- mão, os so-nhos de_a- ma- nhã não são des-
fei- tos pois so- bre nós paira_o teu per- dão e nós ren-de-mos
gra- ças sem sa- ber o que di- zer, é bom vi-ver, Senhor, na tu- a
ca- sa, é bom vi-ver, é bom vi-ver. lá lá lá lá lá lá lá lá

Senhor dá pão

P. ZEZINHO

V - 177

lám rém lám lám rém

Se-nhor, dá pão a quem tem fo-me e fo-me de jus-ti-ça a quem tem

lám lám Sol Dó

pão. Dai-nos se-guir a mes-ma_es-tra-da que ter-mi-na on-de todos são ir-

Sol Dó rém Sol Dó rém Dó

mãos. Dai-nos fé, dai-nos a - mor, dai-nos co - ra-gem de mor-rer pa- ra que os

rém Dó rém Sol Dó rém

ho-mens tenham me-do de ma - tar. Dai-nos fé, dai-nos a-mor, dai um ca-

Dó rém Dó

mi - nho pa- ra to- dos pois mui-tos já não sa-bem on-de_an- dar.

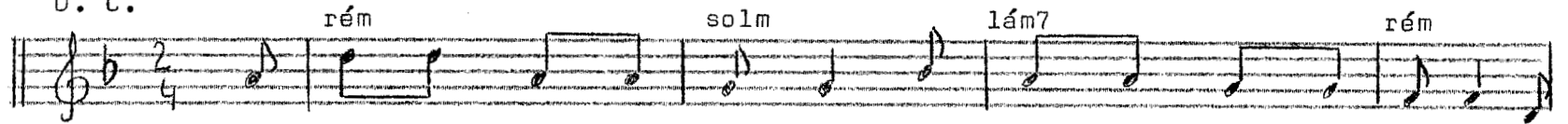
Senhor, dai-nos paz que não é trégua
e voz que não reboa p'ra ferir,
prudência p'ra falar primeiro,
de nunca usar da força, mas de ouvir.

Dai-nos fé, dai-nos amor,
dai-nos coragem de sorrir
para que os homens tenham medo de odiar.
Dai-nos fé, dai-nos amor,
dai um caminho para todos
pois muitos já não sabem mais andar.

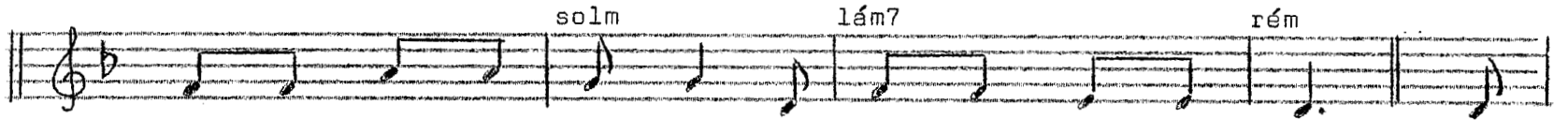
Louvai a Deus

V - 178

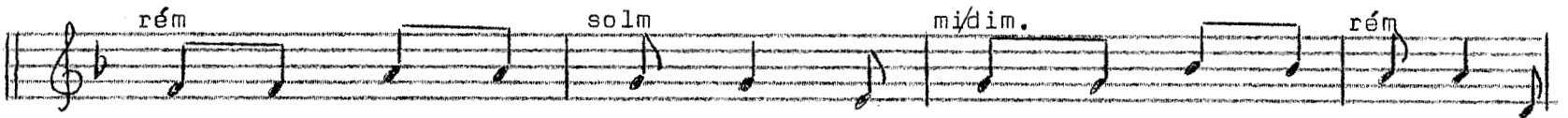
D. C.



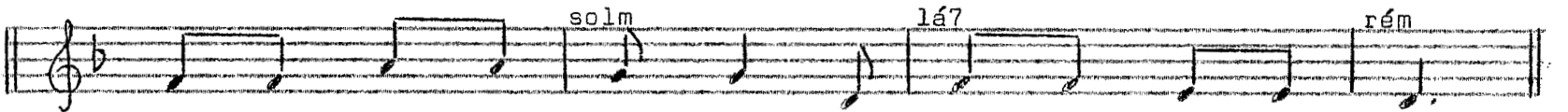
Lou- vai a Deus, ó po - vos, lou - vai com a - - le- gri- a. É



gran- de e sem li - mi - tes o seu a - - mor por nós. 1. Dei -



xa - mos o seu tem - plo, vol - - ta -- mos pa -- ra o mun- do. Con



nos - co nós le -- va -- mos o dom do seu a - - mor.

2. Voltamos para o mundo
pensando nos irmãos
que lutam noite e dia
para conseguir o pão.

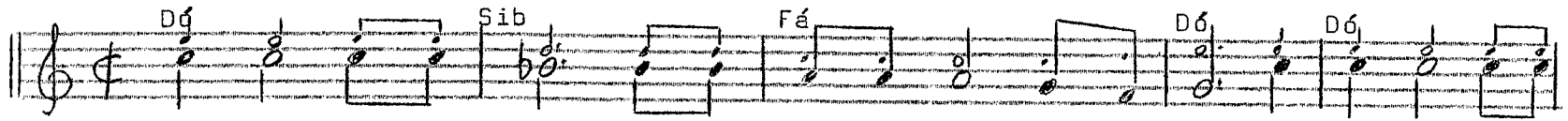
3. Connosco nós levamos
a mensagem do amor,
da paz e da esperança
que vence o mal e a dor.

4. O dom da sua bênção
é graça e salvação.
Connosco a alegria
que enche o coração.

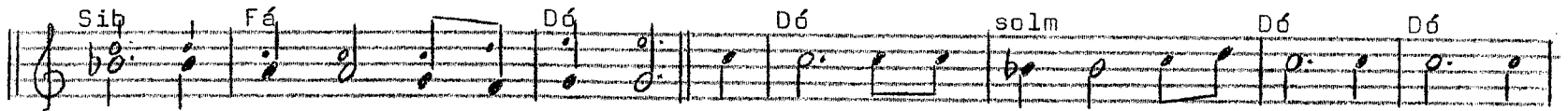
Desça sobre nós

F. ASSIS

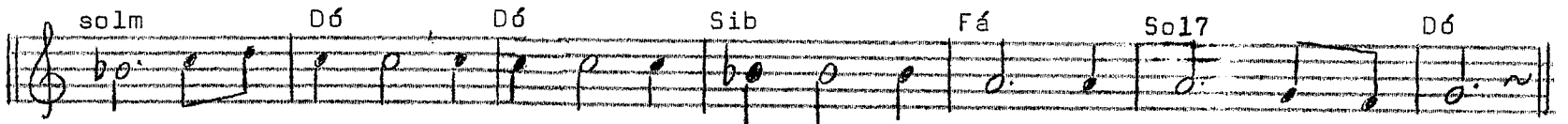
V - 179



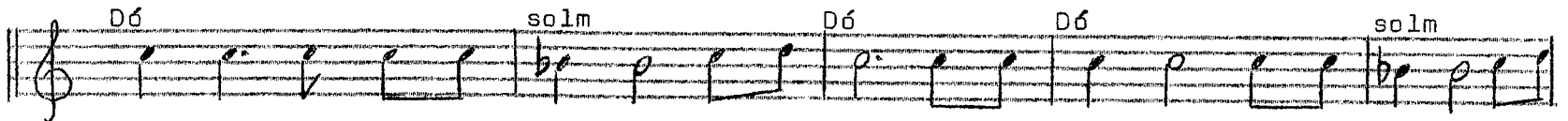
REFRÃO: Des-ça so-bre nós o Es-pí-ri-to do Se-nhor. Fa-ça-mos reno-



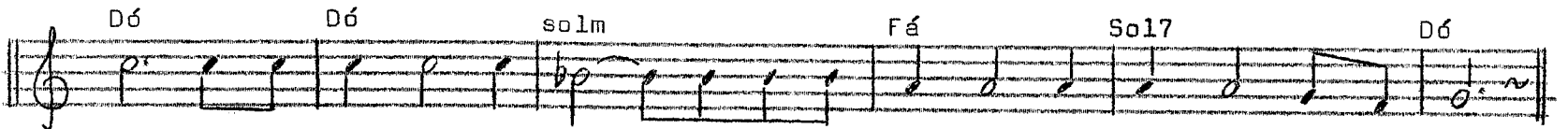
var com E-le to-da a ter-ra. 1. Ben-diz, ó minha alma, o Senhor. Senhor, meu



Deus, como és grande, ves-ti-do de gló-ria e esplen-dor, cer-ca-do de luz.



2. Quan-tas as tu-as o-bras, ó Se-nhor. To-das e-las, as fi-zeste com



ber. To-da a ter-ra se encheu de cri-a-tu-ras, lou-van-do o Se-nhor.

3. De ti os homens sempre esperam
que lhes dês o alimento a seu tempo.
Tu lhes dês e eles o recebem
e se fartam de teus bens.

4. Se retiras o teu sopro eles morrem,
sem ti retornarão ao seu nada.
Se enviares Teu Espírito renascerão
e com eles toda a terra.

Eu sou feliz

V - 180

F. ASSIS

dó solm dó dó solm dó dó Sib

Eu sou fe- liz, eu sou fe - liz por te_en-con- trar, Se -

dó dó Sib dó dó

nhor, por te_en-con- trar, Se- nhor. 1. Pas- san- do p'la ma -

solm dó Sib dó

nhã con- tem- plo_ Sol, que me fa - la de ti. Pas -

dó solm dó Sib dó

san - do pe- la noi- te con- tem- plo_a luz que me fa - la de ti.

2. Passando à beira-mar
contemplo as ondas
que me falam de ti.
Passando no jardim
contemplo as flores
que me falam de ti.

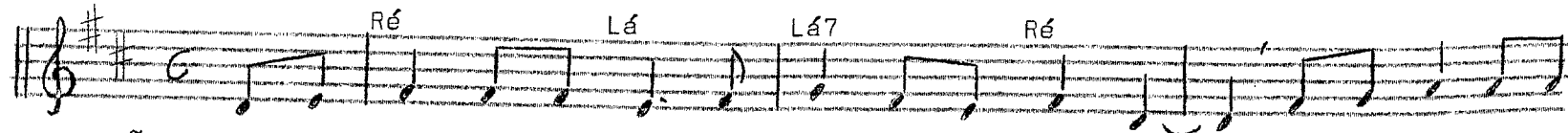
3. Passando pelas ruas
contemplo os homens
que me falam de ti.
Passando pelos lares
contemplo as vidas
que me falam de ti.

4. Passando na aventura
contemplo o amor
que me fala de ti.
Passando na esp'rança
contemplo a paz
que me fala de ti.

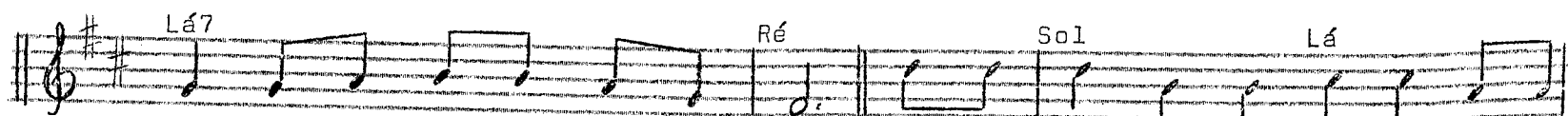
Perdoai-nos, ó Pai

J. WEBER

V - 181



REFRÃO: Per- do- ai- nos, ó Pai, as nos- sas o - fen- sas, co- mo nós per-do



a- mos a quem nos o - fen- - deu. 1. Se eu não per- do - ar a meu ir-
(Mt. 6, 9)



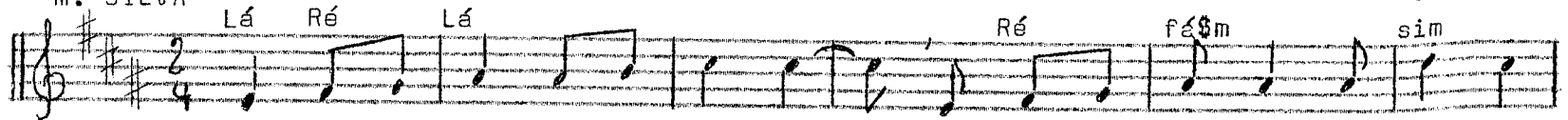
mão, o Se- nhor não me dá o seu per - - dão (Mt. 18, 35).

2. Ajudai-me, Senhor, a perdoar,
e livrai-me de julgar e condenar (Lc. 6, 36).
3. Eu não julgo para não ser julgado,
perdoando também sou perdoado (Lc. 6, 36).
4. Vou ficar sempre unido em comunhão
ao Senhor e também ao meu irmão (1ª Cor. 10, 16).
5. Vou levar para a vida a união
como fruto desta comunhão (1ª Cor. 10, 16).
6. Vivo em Cristo a vida de cristão:
sou mensagem de paz e de perdão (2ª Cor. 5, 18-20).

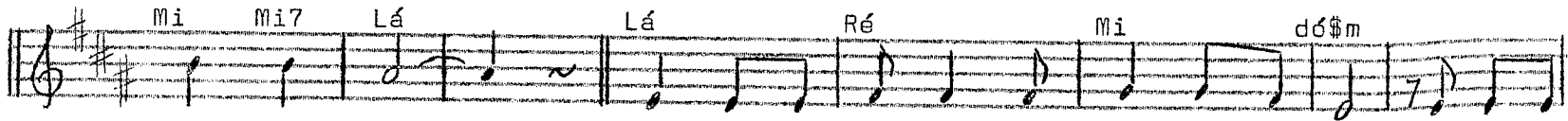
Somos a Igreja de Cristo

V - 182

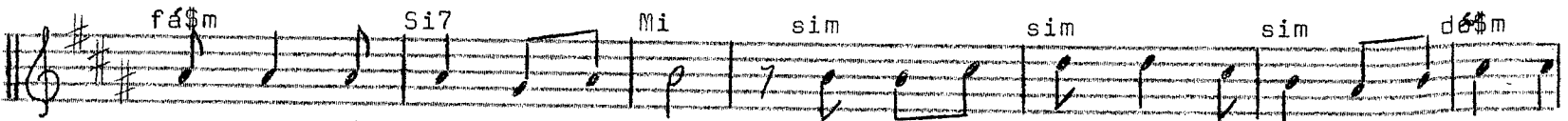
M. SILVA



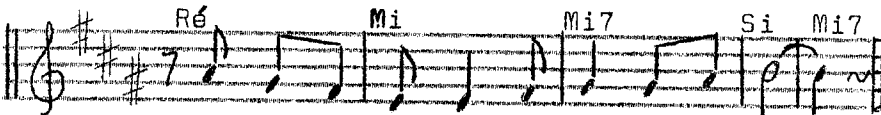
REFRÃO: So- mos a_I- gre- ja de Cris-to, as pe- dras vi-vas do tem-plo



do Se - nhor. 1. Po- vo em mar-cha p'ra_a ca- sa do Pai, Com Cristo_a



mi - go, com Cris-to Ir- mão, a- bre ca - mi- nhos na fé e na_esprança,



de mãos ras mãos e num só co-ra-ção.

2. Povo de irmãos em redor do Irmão,
fogo alastrando em fraternidade,
a mesa posta e lugar para todos:
é o convite para a liberdade.

3. Povo que aceita na sua viagem
que cada um seja igual e diferente,
mas sem haver nem mais côr, nem mais raça,
todos fazendo a chama mais quente.

4. Povo aberto em cada manhã
ao sol da fé e ao novo da graça;
povo que encontra no tudo da história
o Deus que chega, que vem e que passa.

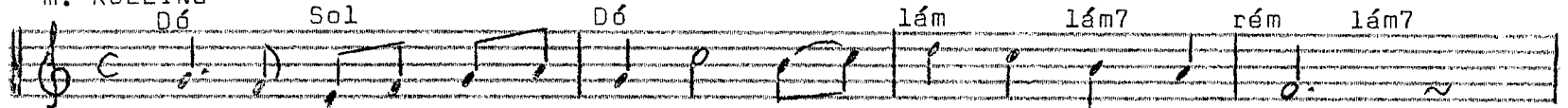
5. Povo que luta, que sofre e anseia
paz e justiça de um mundo melhor;
povo que aponta a meta final
onde o amor não é farsa de amor.

6. Povo que sofre na carne, na alma,
dores sangrentas e a divisão;
preso à morte, já sabe a vitória
em dia novo de ressurreição.

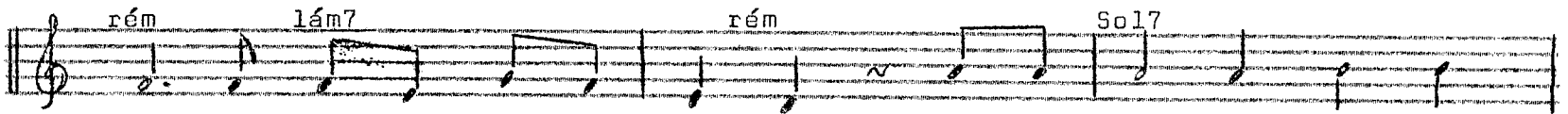
Exultando vamos todos

V - 183

M. KOLLING



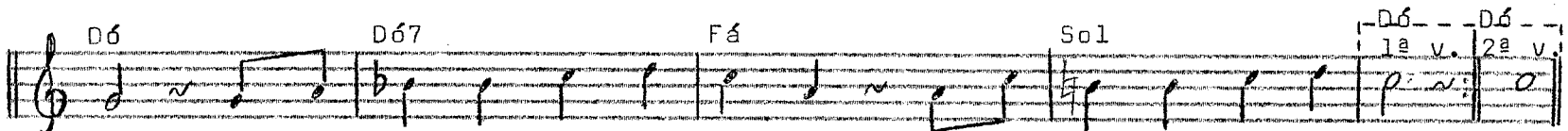
1. E-xul-tan-do va-mos to-dos à me-sa do Se-nhor



que re-u-ne sua fa-mí-lia pa-ra ce-le-brar o_a-



mor. REF: É o Pai que nos con-vi-da pa-ra_a cei-a do a-



mor E nos dá seu pró-prio Fi-lho, Cris-to nos-so Sal-va-dor. -dor.

2. Todos nos alimentamos
deste pão que vem do céu.
Ele vai ser nossa força
no caminho para o Pai.

3. Quem de Cristo se alimenta
jamais vacilará,
Os seus passos serão firmes,
no amor caminhará.

4. Cristo a nós hoje se une
pela santa comunhão.
Para que depois vivamos
esse amor entre os irmãos.

5. Ó Senhor, que nossa vida
com a vida alimentais,
dai-nos sempre vossa graça,
vosso amor e vossa paz.

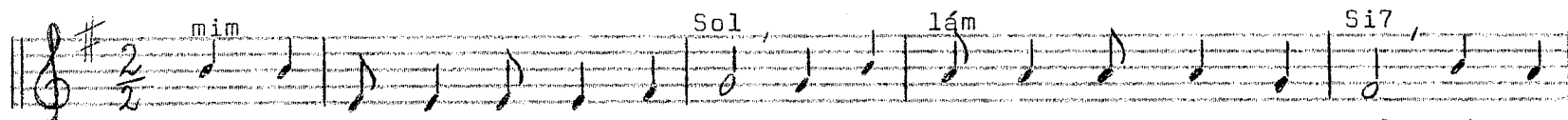
3. Dá-nos valor p'ra nossas lutas
 valor nas horas tristes, valor em nosso afã.
 Dá-nos a luz da tua palavra,
 que guie nossos passos por este caminhar.
 Marcha, Senhor, a nosso lado,
 pois só em tua presença podemos alcançar
 outra cidade onde há justiça,
 sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.

4. Dura se faz a nossa marcha,
 andando entre as sombras de tanta obscuridade.
 Todos os corpos, desgastados,
 já sentem o cansaço de tanto caminhar.
 Mas nós já temos a certeza
 de que nossas fadigas por fim alcançarão
 outra cidade onde há justiça,
 sem penas nem tristezas, cidade onde há paz.

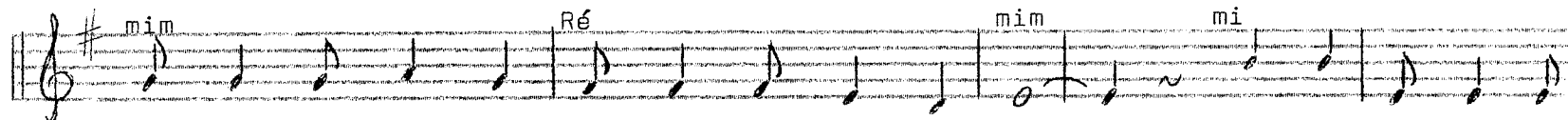
Peregrino, p'ra onde vais

GABARAIN (M.S.)

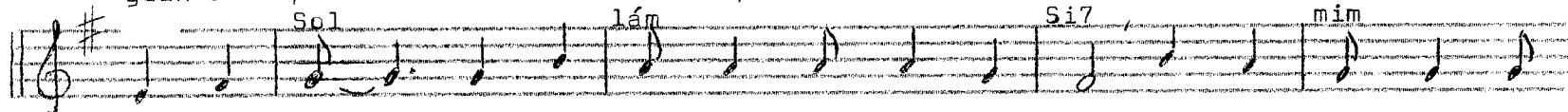
V - 185



1. Pe - re-gri- no, p'ra on- de vais? Pe-re- gri- no, sem ter fa - rol, vais se-



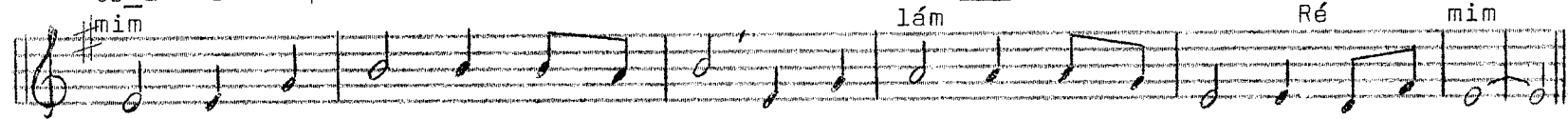
guin-de por um ca - mi- nho que não tem sol. Se é es- cu- ro o



teu ca - mi- nho, c ca - mi- nho do teu vi - ver, vou con- ti- go e



te_a - com- pa- nho em teu so - frer. REF: O Se- nhor é meu fa -



rol, su - a luz eu se- gui- rei. Seu a- mor me gui- a- rá, não te-me- rei.

2. Peregrino, que às vezes vais
sem um rumo no caminhar;
peregrino que estás cansado
de tanto andar.

Buscas água p'ra saciar
tanta sede do coração;
'spera, amigo, eu vou contigo,
sou teu irmão.

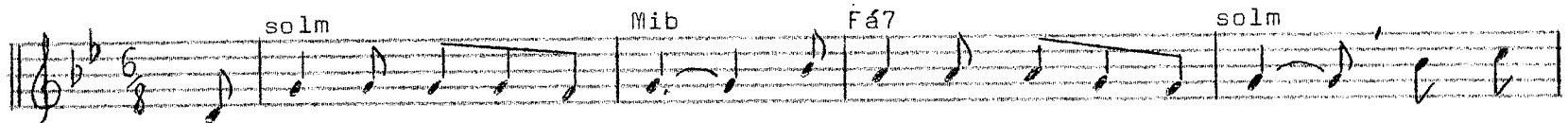
3. Peregrino, p'ra onde vais?
Peregrino, sem uma luz,
peregrino que vais levando
a tua cruz.

Se é pesado o teu viver
e é duro teu caminhar,
'spera, amigo, eu vou contigo
p'ra te ajudar.

Caminha Povo de Deus

GABARAIN (M.S.)

V - 186



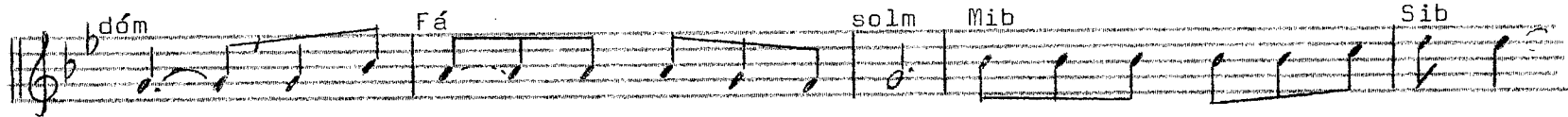
REFRÃO: Ca - mi-nha, po- vo de Deus, ca- mi-nha, po- vo de Deus, o Se -



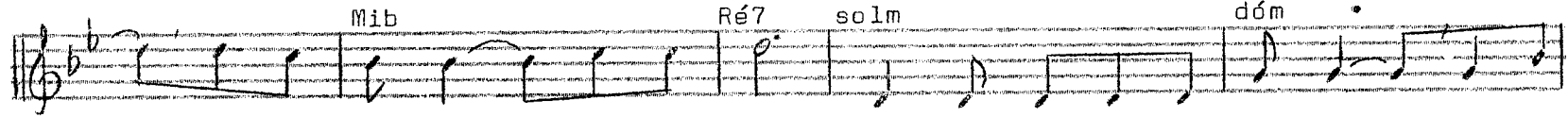
nhor é teu ca - mi-nho, a Pas-tor que te con-duz. Ca - mi- nha,



po- vo de Deus, que Deus se- rá tu- a luz. 1. Er- que os o- lhos ao



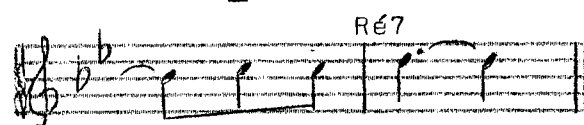
céu e con-tem- pla, sus- pen- so, Je - sus. Vi - da ge- ra - da da mor- te,



no- vos ho- mens, no- va luz. Cris- to sal- vou os ho- mens pe- la



mor- te e res- sur- rei- ção. De seu san- que der- ra- ma- do nas- ce a no- va



cri - a - ção.

2. Cristo carrega na cruz o pecado e a maldição.
Morrendo Ele por amor, traz ao mundo a redenção.
Dá-nos a paz e o amor, a alegria do seu perdão.
A tudo dá nova vida; nasce a nova criação.

3. Céus e terra proclamam que a vitória nos vem da cruz.
Nela mostrou seu amor e a todos salvou Jesus.
Povo escolhido de Deus, vive e canta a redenção.
Cristo por nós dá a vida; nasce a nova criação.

Quero começar de novo

GABARAIN (M.S.)

V - 187

The musical score is written for a single melodic line in treble clef, with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 3/8 time signature. The melody is accompanied by a series of chords indicated by letters above the notes. The lyrics are written below the staff, with some words underlined. The score consists of five staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of two sharps, and a 3/8 time signature. The notes are quarter notes and eighth notes. The chords are Lá, Ré, Lá, Ré, Lá, Mi7, and Lá. The lyrics are: 1. Que-ro co-me-çar de no-vo a_a-pren-der a con-fi-ar. Que-em mi. The second staff continues the melody with chords Ré, Lá, Ré, Lá, Mi7, and Lá. The lyrics are: nha_al-ma ha-ja flo-res, es-pe-ran-ça_em meu can-tar. On-de. The third staff continues with chords fá\$#m, Mi7, fá\$#m, Ré, and Mi7. The lyrics are: pos-sc en-con-trar a_a-le-gri-a da_a-mi-za-de? Ho-je_o. The fourth staff continues with chords Lá, Lá7, Ré, Lá, Mi7, and Lá. The lyrics are: mun-do de fri-o tre-me, só o_a-mor o_a-que-ce-rá. Ho-je_o. The fifth staff continues with chords Lá, Lá7, Ré, Lá, Mi7, and Lá. The lyrics are: mun-do de fri-o tre-me, só o_a-mor o_a-que-ce-rá.

Lá Ré Lá Ré Lá Mi7 Lá

1. Que-ro co-me-çar de no-vo a_a-pren-der a con-fi-ar. Que-em mi

Ré Lá Ré Lá Mi7 Lá

nha_al-ma ha-ja flo-res, es-pe-ran-ça_em meu can-tar. On-de

fá\$#m Mi7 fá\$#m Ré Mi7

pos-sc en-con-trar a_a-le-gri-a da_a-mi-za-de? Ho-je_o

Lá Lá7 Ré Lá Mi7 Lá

mun-do de fri-o tre-me, só o_a-mor o_a-que-ce-rá. Ho-je_o

Lá Lá7 Ré Lá Mi7 Lá

mun-do de fri-o tre-me, só o_a-mor o_a-que-ce-rá.

2. Céus e terra tu criaste ao calor do teu amor.
Nossa vida tem tristezas e alegrias, é Senhor.
Como não amar contigo cada homem nosso irmão?
Só em ti encontramos vida, teu amor é redenção.

3 . Trago flores de amizade, trago amor no coração.
Em minha alma, primavera, em meus lábios a canção.
Trago luz de estrelas novas, em meus olhos a brilhar.
Trago a esperança dum mundo novo onde a paz há-de reinar.

Somos povo que caminha

V - 188

M. SILVA

The musical score is written on a single staff in G major (one flat) and 2/4 time. It consists of four lines of music. Above the notes are solfège syllables: 'sol m', '(Mib)', 'Sib', 'Mib', 'Fá', 'sol m' on the first line; 'sol m', '(Mib)', 'Sib', 'Mib', 'Fá', 'sol m' on the second line; 'sol m', 'Fá', 'dóm', 'Ré', 'sol m', 'dóm' on the third line; and 'Ré', 'Sib', 'dóm', 'Sib', 'dóm', 'Fá', 'sol m' on the fourth line. The lyrics are written below the notes.

RE^r. So- mos po- vo que ca - mi-nha pe-lo mun- do, gri - tan-do: Vem, Se-nhur. So- mos

po- vo sem-pre em lu- ta nes-ta vi- da, bus- can-ça a li- ber- ta- ção. 1. Os

po-bres sem-pre espe-ram o a- ma- nha- cer de um di- a mais jus- to e sem o - pres

são. Nós, pobres, temos posta a nossa es-p'rança em Cris- to Li - ber - ta - dor.

2. Vieste libertar-nos da escravidão, 3. Os homens fazem guerra ao seu irmão.
mas nós ainda somos escravos da dor. Famílias destroçadas procuram um lar.
Em ti nós temos posta a nossa esp'rança, Em ti nós temos posta a nossa esp'rança,
ó Cristo Libertador. ó Cristo Libertador.

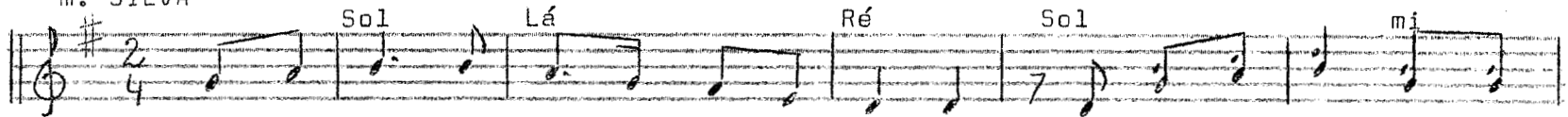
4. Há homens na fartura e outros sem pão. 5. Nos corações há ódio e ambição.
Ainda estamos longe de viver o amor. Não temos a alegria e a paz do perdão.
Em ti nós temos posta a nossa esp'rança, Em ti nós temos posta a nossa esp'rança,
ó Cristo Libertador. ó Cristo Libertador.

6. É dura a nossa marcha, já queima o sol.
De ti nos vem a força para caminhar.
Em ti nós temos posta a nossa esp'rança,
ó Cristo Libertador.

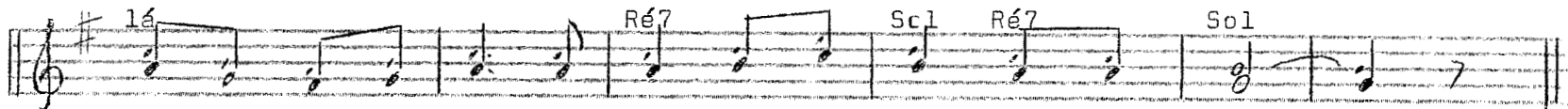
Eu vos dou

M. SILVA

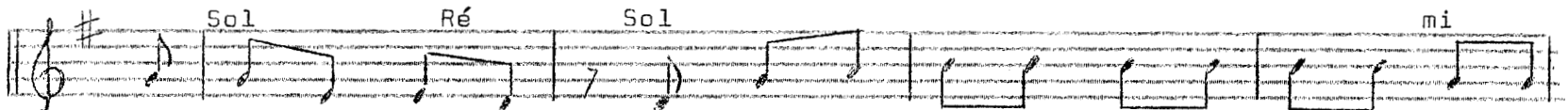
V - 189



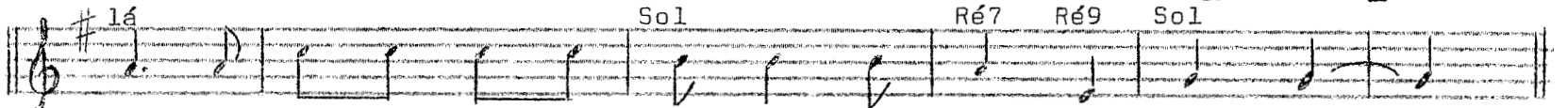
REF. Eu vos dou um man-da-men-to no-vo: que vos a-meis uns aos



ou-tros como ir-mãos, as-sim co-mo eu vos a -- mei.



1. Fi - cai co - mi - go e a - mai- vos to-dos co-mo o Pai me a-mou a



mim. Guar-dando es - te pre - cei - to sois meus a - - mi - - gos.

2. E todo o mundo há-de saber se sois ou não amigos meus,
se todos vos amardes como Eu vos amo.
3. Dareis a vida se o vosso amor for verdadeiro amor de irmãos.
E quanto mais a derdes, mais ela é vossa.
4. E nós sabemos que, quando amamos na verdade os irmãos,
nascemos para a vida, deixando a morte.
5. Se nos amarmos, o amor de Deus e a sua vida estão em nós.
E assim nossa alegria será perfeita.
6. Deus é o Amor; e quem viver na caridade do Senhor
terá em recompensa a vida eterna.
7. P'la caridade todos formamos um só Corpo no Senhor
e nos alimentamos à sua mesa.
8. Ninguém no mundo nos levará a renegarmos este amor.
Ele é a nossa vida; nada tememos.
9. A caridade foi derramada em nossas almas pelo Amor
do Espírito Divino que nos foi dado.

Quando o Profeta chegar

SALOMÃO MORGADO

V - 190

Musical score for the song "Quando o Profeta chegar" by Salomão Morgado. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 6/8 time signature. The melody is accompanied by a bass line. The lyrics are written below the notes. The score is divided into two systems. The first system contains the first two lines of the main melody. The second system contains the remaining lines, including a section marked "REFRÃO" (Chorus) and a final line. The lyrics are: "1. Quando o Profeta chegar à terra faminta de Pão e de Sol, Quando a Justiça brotar da terra regada de Sangue e Suor, E quando a Aurora romper de longe trazendo a Esperança no olhar, então eu irei, tu irás, nós iremos soltar as Fontes da Paz. Vem à Festa dos Pobres, canta conosco a canção da Paz, vem, traz a tua dor, traz a tua voz. Ven - - ce - - rás!"

Dó lám Fá Sol Dó

1. Quando o Pro-fe-ta che-gar à ter-ra fa-min-ta de Pão e de Sol, Quando a Justi-ça bro

tar da ter-ra re-ga-da de Sangue e Su- or, E quando a Au-ro- ra rom- per de

lon- ge tra-zen- do a Es-pran-ça no o- lhar, en- tão eu i- rei, tu i- rás, nós i -

re- mos sol- tar as Fon- tes da Paz. Vem à Fes- ta dos Po- bres, can- ta con -

REFRÃO: Dó lám

Fá Sol Dó lám Fá Sol7 Dó

nos- co a canção da Paz, vem, traz a tua dor, traz a tua voz. Ven - - ce - - rás!

2. Quando o Profeta falar
aos grandes da terra,
aos fartos de Pão.
Quando a Esperança descer
ao peito dos fracos,
da gente sem voz.
E quando a Promessa surgir
metendo no peito
a força de crer...
Então eu irei, tu irás,
nós iremos cantar
a Libertação.

3. Quando o Profeta rasgar
os muros erguidos
p'lo medo de ser.
Quando o dia brilhar
nos olhos molhados
das almas sem véu.
E quando a Verdade soltar
a Vida que o peito
não pode conter...
Então eu irei, tu irás,
nós iremos mudar
as Trevas em Luz.

4. Quando o Menino nascer
no monte sozinho,
na Noite da Paz.
Quando o Mistério se abrir
e a Terra trazer
o fruto do Céu.
E quando a Palavra habitar
no mundo ardendo
em ânsias de amor...
Então saberei, saberás
sabermos que o Sol
não mais morrerá.

Louvado seja Deus

V - 191

Letra: S. FRANCISCO DE ASSIS (Adapt. de Afonso Lopes Vieira). Música: Frei VICENTE.

1. Lou-va-do se-ja Deus na na-tu-re-za, mãe glo-ri-o-sa e be-la da be

le-za, p'lo Ir-mão Se-nhor Sol lá nas al-tu-ras, cri-ando a pu-ra glória a

luz do di-a. 2. Lou-va-do se-ja p'las ir-mãs es-tre-las, p'la ir-mã Lu-a

que der-ra-mo o luar, be-las, cla-ras si-len-ci-o-sas e lu-mi-no-sas

brilham lá no ar. Lou-va-do se-ja pe-la Ir-mã Mor-te.

3. Louvado seja pela Irmã nuvem,
dá-nos a fina chuva que consola,
p'lo céu azul e pela tempestade,
p'lo irmão vento que rebrame e rola.

5. Louvado seja pela maravilha
que rebrilha no lume o Irmão Ardente,
tão forte que amanhece a noite escura
e tão amável que alumia a gente.

7. Louvado seja pelos que passaram
os tormentos do mundo, dolorosos,
e contentes sorrindo perdoaram,
p'la morte serena dos bondosos.

4. Louvado seja pela preciosa,
bondosa água, útil e tão bela
que brota humilde e se oferece
a todo o que apetece o gosto dela.

6. Louvado seja pelos seus amores
a Irmã Madre Terra e seus primores,
que nos ampara seus produtos
árvores, frutos, ervas, pão e flores.

8. Louvado seja Deus na mãe querida
a natureza que fez bela e forte.
Louvado pela Irmã Vida,
Louvado seja pela Irmã Morte.

(1) Na última quadra, ao chegar aqui passa para (2).

Só, só por Ti

V - 192

Letra e Música: JOSÉ JOAQUIM PEDRO

1. Só, só pa- ra Ti eu vi- ve- rei, só, é só por Ti que eu hei-de a mar al -
guém. Tu, Tu és p'ra mim o meu vi- ver, Tu, Tu és, Senhor, que eu hei-de a
mar tam- bém. REF. Só, é só por Ti, Se- nhor, que a mi-nha vi - da
traz a can- ção da tu- a Lei do a- mor. Só, é só por Ti
que eu 'stou so-fren- do no mun- do as guer-ras que o mun- do tem,
só, é só por Ti que eu vou ser- vin- do no mun - - - do a no- va Je- ru- sa-
lém, só - - - - -lém, só - - - - - só - - - - - só por Ti, Senhor.

Chords: Solm, FÁM, MibM, FÁM MibM, RéM, Solm, FÁM, MibM, FÁM MibM, FÁM, SibM, FÁM, MibM, RéM, SibM, FÁM, MibM, RéM, SibM, RéM, 1ª v., Solm, RéM, 2ª v., Solm, Ré7, MibMRé7SolmDómsolm

2. Só, só para Ti eu servirei,
só, é só por Ti que eu vou erguendo a luz.
Vou, vou para Ti, vou meu Senhor,
Vou, eu vou sofrer a tua dor na Cruz.

Vem S. Francisco (Prece)

Letra e Música: Frei VICENTE

V - 193

Musical score for 'Vem S. Francisco (Prece)'. The score is written in G major (one flat) and 6/8 time. It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: '1. Meu bom Fran-cisco de_As-sis, co-mo tu eu vou re-zar a o - ra - ção me-di-ta-da, no céu, na ter-ra e no mar. Ve-nham ir-mãos e a - mi - gos, jun-tem-se_a mim e can - tai, er-guei to-dos es-ta pre-ce ao San-to do vos-so_b-lhar. REF: Vem, São Fran-cis-co, vem ou-tra vez tra-zer aos homens a paz e_o a - mcr. Vem São Fran-cis- - - co, vem ou-tra vez tra-zer aos homens a paz e_o a -- mor. - mor, a paz e_o a-mor.' The score includes various musical notations such as rests, beams, and dynamic markings.

Sib dóm Fá

1. Meu bom Fran-cisco de_As-sis, co-mo tu eu vou re-zar a o - ra - ção me-di-

Mib Sib

ta-da, no céu, na ter-ra e no mar. Ve-nham ir-mãos e a - mi - gos,

solm dóm Sib Mib

jun-tem-se_a mim e can - tai, er-guei to-dos es-ta pre-ce ao San-to do

Sib Fá Sib Sib Mib Sib Sib Dó7

vos-so_b-lhar. REF: Vem, São Fran-cis-co, vem ou-tra vez tra-zer aos homens a

Fá Sib Mib Sib

paz e_o a - mcr. Vem São Fran-cis- - - co, vem ou-tra vez

Fá (1) Sib (1) Sib mibm Sib

tra-zer aos homens a paz e_o a -- mor. - mor, a paz e_o a-mor.

Última vez, PARA TERMINAR:

2. Como tu, eu pobrezinho
quem dera a todos pregar
a palavra e o exemplo
e o amor na Cruz encontrar.
Venham irmãos...

3. Amor tal era tão forte
que ao Alverne foi pedir
As chagas de Cristo pobre
e as dores lho fez sentir.
Venham irmãos...

Amigo abre...

Let. e Mús.: Dr. ARMINDO JOSÉ

V - 194

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). It consists of six staves of music. Above the notes, there are various musical notations: 'mim' (minor), 'lám' (major), 'sim7' (dominant seventh), and 'Dó' (do). The lyrics are written below the notes, with some words underlined to indicate syllable placement. The score includes a time signature change from common time to 2/4 in the fifth staff.

1. A - mi - go a-bre_a quem te ba-te_à por - ta, a - mi - go a-bre_ø outro_ø
co - ra - ção, se - ja po - bre, se - ja ri-co_es - te - ja_a - le-gre_es-te - ja
tris - te, a - mi - go a-bre_a por-ta_ao teu ir - mão, a - - mi - go
a - bre_a por-ta_ao teu ir - mão. O ho - mem so - fre_e a - ma e an -
sei - a ser fe - liz, o ho - mem so - fre_e a - ma e an -
sei - a ser fe - liz, e an - sei - a ser fe - liz.

2. Amigo, alivia os que sofrem,
amigo, dá aos outros do que tens
sejam pobres, sejam ricos,
com saúde ou bem doentes;
amigo, abre a porta ao teu irmão,
amigo, abre a porta ao teu irmão.

3. Amigo, que me ouves a cantar,
estás triste, muito triste, porque sofres.
Vem, amigo, bate à porta,
vem, amigo, partilhar.
Amigo, não receies, bate à porta,
amigo, não receies, bate à porta.

Trigo loiro

V - 195

Frei VICENTE

Tri- go loi - ro, tri - go loi- ro, és a vi- da do

la - vra - dor. Tri - go loi- ro, tri- go loi - ro, és o

Cor - po do Se - nhor. 1. Grão de tri- go, - meu a - - mi- go,

grão de tri - go, meu a - - mor, cai na ter - ra

do men - di - go, ti - ra - lhe a fo - me e a dor.

2. Vem, irmão, vem e acredita
na Verdade do Senhor.
Este pão dá-te a alegria,
este pão dá-te o amor.

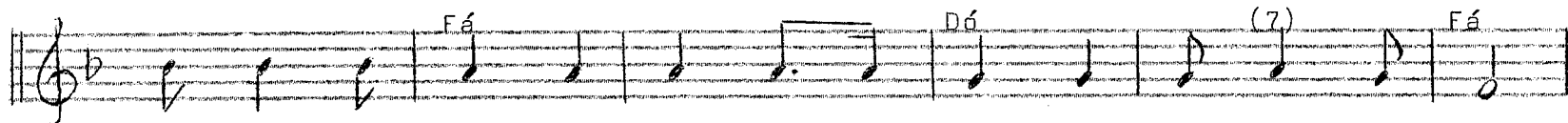
Recebe, Senhor

V - 196

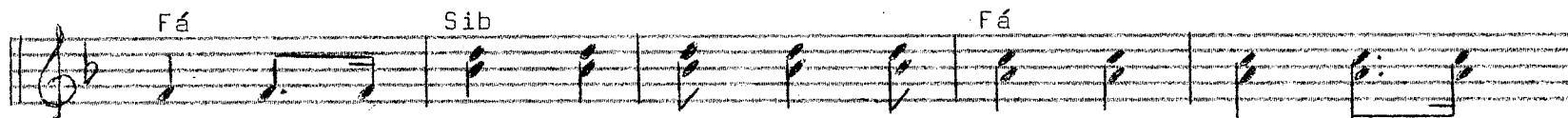
F. ASSIS



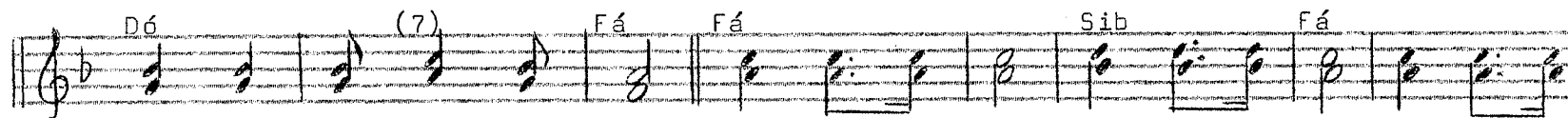
REFRÃO: Re -- ce - be, Se- nhor, os nos- sos dons: E -- les se tor - nem



fon- te de vi - da, E - les se tor - nem fon- te d'A - mor!



E - - les se tôr - nem fon - te de vi - da, E - - les se



tor- nem fon - te d'A - mor! 1. Nas tu - as mãos venho entre-gar o meu vi-



ver, mi- nha von- ta - de. Eu crei-o_ em Ti, Se-nhor, eu crei-o_ em Ti, Se-nhor.

2. As tuas mãos venho trazer
o meu amor e meus irmãos.
Serei sinal, Senhor,
serei sinal, Senhor!

3. Junto de Ti quero deixar
minha pobreza e liberdade.
Espero em Ti, Senhor,
espero em Ti, Senhor!

Perdão, Senhor

V - 197

E. V. (M.S.)

Sol17 Dó7 Fá7 Sol17 Dó Sol17 Dó7

Per - dão, Se - nhor, Se - nhor, per - dão. Per - dão, Se -

Fá7 Sol17 Dó mim lám Sol Dó lám

nhor, Se - nhor, per - - dão. 1. Per - do - a - nos, Se - nhor, porque

rém Fá Dó rém Fá mim

tu és o Deus que nos sal - va, nos - sos o - lhos te bus - cam a ti, per

Fá rém lám

dão, Se - nhor.

2. Perdoa-nos, Senhor,
 contra ti e os irmãos nós pecámos.
 Nossas vozes imploram perdão.
 Perdão, Senhor.

3. Perdoa-nos, Senhor,
 tu és Vida, Verdade e Caminho,
 sempre em ti encontramos a paz.
 Perdão, Senhor.

4. Perdoa-nos, Senhor.
 Nossas vidas marcharam sem rumo,
 mas agora caminham p'ra ti.
 Perdão, Senhor.

Ouve, Senhor, a nossa voz

V - 198

Melodia do séc. XVI

Sol Ré mim sim mim Ré Sol Sol Ré mim

1. Ou - ve, Se- nhor, a nos - - - sa voz que can-ta a gra- de -

lám Sol Ré Sol Ré Sol lám mim Dó sim mim Ré Sol

ci - - - - da por - que le - va - mos den-tro em nós teu a -

mim Ré lám Sol Ré Sol

mor, tu - a vi - - - - da.

4. O mundo espera ver em nós
a luz da tua glória.
Que o teu Espírito de Amor
nos alcance a vitória.

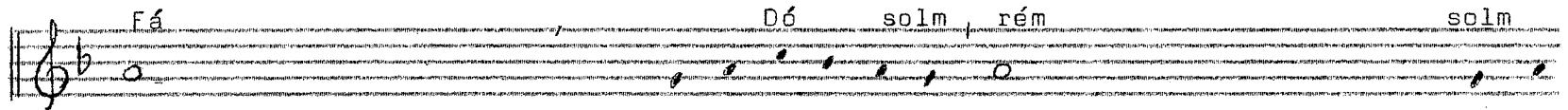
2. Nós contemplamos teu amor
nos caminhos dos homens,
e nós podimos, ó Senhor,
que esse amor nos transformo.

3. Da tua graça, ó Deus, nos vem
uma força celeste.
E nós levamos, mundo além,
o amor que nos deste.

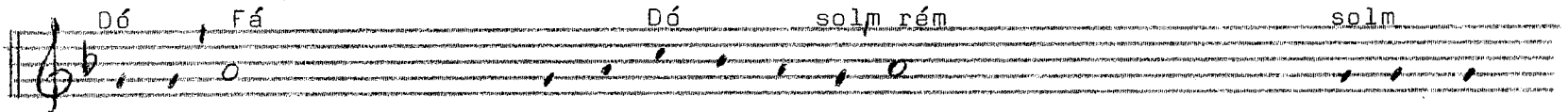
5. Tu tens para nos receber
os teus braços abertos.
E neles iremos viver
para sempre libertos.

Pai nosso

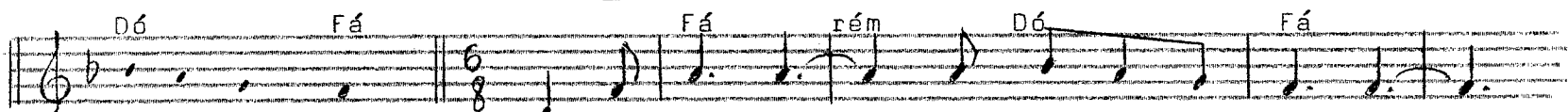
V - 199



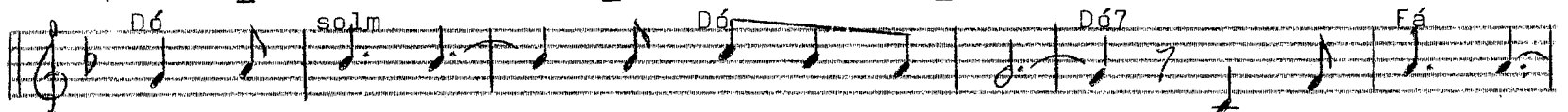
Pai nosso que estás no céu, dá - nos a tu-a bênção. O teu nome santo seja por nós lou



va-do. O teu amor de Pai acolha_a nos-sa pre-ce. E venha a nós o teu reino de



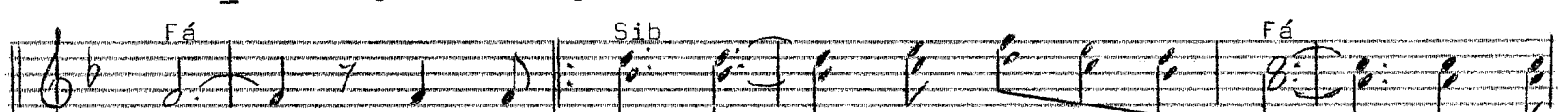
paz e de_a - mor. To-do_o mun-do é um hi-no de gló-ria



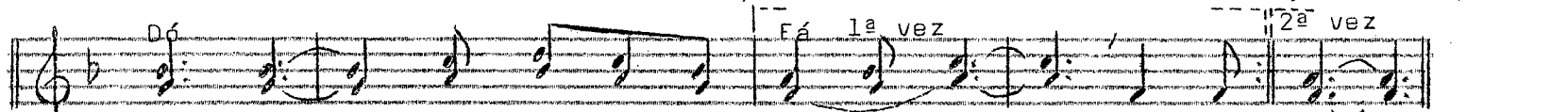
à gran - de - za de Deus nos - so Rei, ca - da ho - mem



é_i - ma - gem sa - gra - da do a - mor de Deus nos - so



Pai. A - le - lu - ia, Deus Pai e So - nhor, A - le -



lu - ia, p'lo teu grande_a - mor. A - le - - mor.

- Pode um solista dizer um poema (ex. "Senhor, fazei de mim um instrumento da vossa paz") acompanhado da música de "Todo o mundo..." de boca fechada.

Peregrino, p'ra onde vais

M. SILVA

V - 200

1. Pe - re - gri - no, p'ra on - de vais? Pe - re - gri - no, sem ter fa - rol?
Se és - cu - ro o teu ca - minho, o ca - mi - nho do teu vi - ver,

Vais se - gûin - do por um ca - mi - nho que não tem sol.
vou con - ti - go e te a - com - pa - nho em teu so - frer.

REFRÃO: O Se - nhor é meu fa - rol, su - a luz eu se - qui - rei. Sou a -

me - me qui - a - rá, não te - me - rei.

2. Peregrino, que às vezes vais
sem um rumo no caminhar;
peregrino que estás cansado
de tanto andar.

Buscas água p'ra saciar
tanta sede do coração;
'spera, amigo, eu vou contigo,
sou teu irmão.

3. Peregrino, p'ra onde vais?
Peregrino, sem uma luz,
peregrino que vais levando
a tua cruz.

Se é pesado o teu viver
e é duro teu caminhar,
'spera, amigo, eu vou contigo
p'ra te ajudar.

Senhor, tu és santo

(Adapt. duma oração de S. Francisco)

V - 201

M. SILVA

Musical score for 'Senhor, tu és santo' in G major (one sharp) and 2/4 time. The score consists of five staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes. The lyrics are: 'Se-nhor, tu és San-to, tu és to-do o Bem. Tu és Ca-ri-da-de, tu és A-mor. Tu és A-le-gri-a, tu és nos-sa Es-pran-ça, tu és nos-sa vi-da e-ter-na. 1. Tu és Santo, Senhor Deus, tu que fa-zes ma-ra-vi-lhas. Tu és forte, tu és grande, o Altíssi-mo Omnipotente, Rei do Céu e da terra. 2. Tu és trino e uno, Senhor Deus, todo o Bem. Tu és bom, o Soberano bem, todo o bem, Senhor Deus, vivo e verdadeiro. 3. Tu és caridade e amor, és Sabedoria infinita, és humildade, paciência, segurança, és descanso, gozo, alegria. 4. Tu és justiça e temperança, toda a riqueza e abastança, és beleza, mansidão, fortaleza, protector, guarda e defensor. 5. Tu és consolação, nossa esperança, nossa fé, nossa doçura, Senhor Deus, grande e admirável, Vida eterna, Salvador e Senhor.'

forte, tu és grande, o Altíssi-mo Omnipotente, Rei do Céu e da terra.

2. Tu és trino e uno,
Senhor Deus, todo o Bem.
Tu és bom, o Soberano bem, todo o bem,
Senhor Deus, vivo e verdadeiro.

3. Tu és caridade e amor,
és Sabedoria infinita,
és humildade, paciência, segurança,
és descanso, gozo, alegria.

4. Tu és justiça e temperança,
toda a riqueza e abastança,
és beleza, mansidão, fortaleza,
protector, guarda e defensor.

5. Tu és consolação, nossa esperança,
nossa fé, nossa doçura,
Senhor Deus, grande e admirável,
Vida eterna, Salvador e Senhor.

Uma semana de trabalho

V - 202

I. TURCO

1. U - ma se - ma - na de tra - ba - lho es - pe - ro ter fe - liz pa - ra de -
Um no - vo di - a pois vir no - va - men - te tra - zer o bem que fiz. REF. A gra - ça que re -
ce - bo des - te al - tar i - rá co - mi - go pa - ra o lar, ser na tris -
do Se - nhor co - mi - go vai no co - ra - ção, te - za flor do meu sor - rir. A gra - ça que re - ce - bo
des - te al - tar i - rá co - mi - go pa - ra o lar, ser na tris -
do Se - nhor co - mi - go vai no co - ra - ção, te - za flor do meu sor - rir.

2. É condição da humanidade
ganhar o pão na dor.
Mas tudo se torna mais fácil
quando se tem amor.

O orvalho da manhã

V - 203

P. ZEZINHO

Musical score for the song "O orvalho da manhã" by P. Zezinho. The score is written in 2/4 time and consists of six staves of music. The lyrics are written below the notes. Chord symbols (Dó, Sol7, Fá) are placed above the notes. The lyrics are: 1. O or - va - lho da ma - nhã, cri - an - ça, me fa - la do meu Deus. O can - tar da bri - sa man - sa me fa - la do meu Deus. A ro - la que tur - tu - ri - na me fa - la do meu Deus. Mi - nha vi - da u - ma can - ção me en - si - na, a can - ção que eu fiz pa - ra meu Deus. Ô ô

..... ô ô

2. A dor do meu irmão que chora
me fala do meu Deus.
A alegria que hoje eu vi lá fora
me fala do meu Deus.
A esperança que aqui dentro vai
me fala do meu Deus.
E bem dentro da minha alma sai
a canção que eu fiz para meu Deus.

Esta manhã

P. ZEZINHO

V - 204

Musical score for the song "Esta manhã" by P. Zezinho. The score is written in treble clef, key of D major (two sharps), and 6/8 time. It consists of eight staves of music with lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese. The score includes various musical notations such as notes, rests, and accidentals. Above the notes, there are labels for notes: Ré, Lá7, Ré, Lá7, Ré, Lá7, Ré, Ré, Lá, Ré, Sol, Ré, Sol, Ré, Sol, Ré. The lyrics are: 1. Es- ta ma- nhã, mais u - ma vez, vol-to_a re - zar e_a pe - dir tu - a luz. Sei qe_u não vou con- ti- nu - ar sem es - cu - tar tu - a voz que me diz que_o Pai me a - ma, que_E- le me cha - ma p'ra me fa - zer fe - liz. **REFRÃO:** Eu vou per- cor- ren-do_o ca - mi - nho, eu vou por - que Deus é A - mor, por- que Deus me cha - mou, por- que Deus é A - mor.

2. Hoje, talvez, mais uma vez,
eu vou chorar, vou sorrir e pensar
que eu nada sei do amanhã,
tudo o que sei se resume em saber
que o Pai me ama,
que Ele me chama
p'ra me fazer feliz.

Alimentados por vós

V - 205

M. SILVA

Musical score for the hymn 'Alimentados por vós'. The score is written in G major (one flat) and 2/4 time. It consists of five staves of music. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat, and a 2/4 time signature. The melody is written on a single staff with a 7-measure rest at the beginning. Chords are indicated above the staff: Sib, Mib, Sib, Fá, Fá7, Sib, D67. The lyrics 'REFRÃO: A - li - men - ta - dos por vós, Se - nhor, nós se - re - mos fortes na fé, a - le - gres na Es - pran - ça e a - cti - vos no A - mor.' are written below the first two staves. The third staff continues the melody with chords Sib, Mib, Sib, and Fá. The fourth and fifth staves complete the musical phrase with chords Sib, Mib, and Fá7.

1. Com o pão que vem do céu a - li - men - tais o vos - so po - vo,

su - a for - ça nos a - ju - de a cons - tru - ir um Mun - do No - vo.

2. Ao redor da vossa mesa hoje estamos, ó Senhor.
A amizade que nos une é o sinal do vosso amor.
3. Cristo vive noite e dia sobre a mesa do altar.
Sua Morte e sua Glória nos convida a comungar.
4. Muitos homens se cansaram para termos este pão.
Mas agora vemos bem que o seu sofrer não foi em vão.
5. De justiça, amor ou pão há tanta gente que tem fome.
Nós vemos na Eucaristia toda a Esp'rança para o homem.
6. Se voltarmos a ter fome, se voltarmos a sofrer,
trazemos em nós a vida; já não nos custa morrer.
7. E àqueles que o pão da terra não der a felicidade,
dai-lhes fé para esperarem vosso pão da eternidade.

Senhor, nós queremos...

V - 206

M. SILVA

Musical staff with notes and chords: Sib, Mib, Dó, Fá

REFRÃO: Se-nhor, nós que - re - mos, u - ni - dos, lu - tar com ar - dor por um

Musical staff with notes and chords: (Sib), Dó, Fá7, Sib, Fá, solm, dém

Mun - do Me - lhor: um Mun - do de Paz e de Jus - ti - ça, de Vi - da e

Musical staff with notes and chords: Fá, Fá7, Sib, Sib, Fá

de Es - pe - ran - ça, um Mun - do Me - lhor. 1. Há homens a teu la - do que

Musical staff with notes and chords: solm, Fá, Fá, Sib, Dó7

vi - vem na mi - sé - ria, à es - pe - ra da ri - que - za do pão par - ti -

Musical staff with notes and chord: Fá

lha - do.

2. Há povos destroçados
por guerras fraticidas.
Há povos à espera
de serem libertados.

3. Proclama a Boa-Nova
ao pobre, ao oprimido.
Terás então sentido,
que o mundo se renova.

4. Há irmãos sem caminho,
sem rumo p'ra seus passos.
Há multidões de braços
em busca de carinho.

5. Há lares destroçados,
sem amor e alegria.
Há lar(es) que dia a dia
vão morrendo aos bocados.


6. Há crianças ceifadas
por ódios prepotentes.
Há vidas inocentes,
de ver a luz privadas.

De mãos erguidas

Original francês (do disco "Amen")

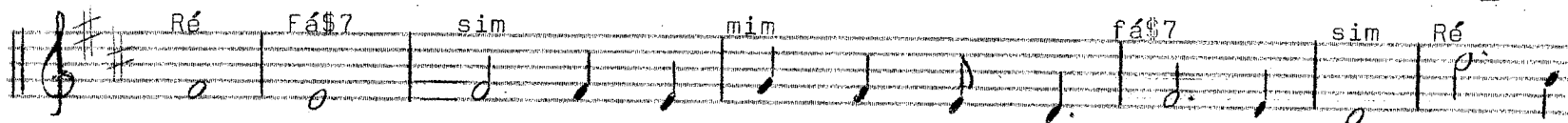
V - 207

sim mim fá\$7 sim Ré Lá



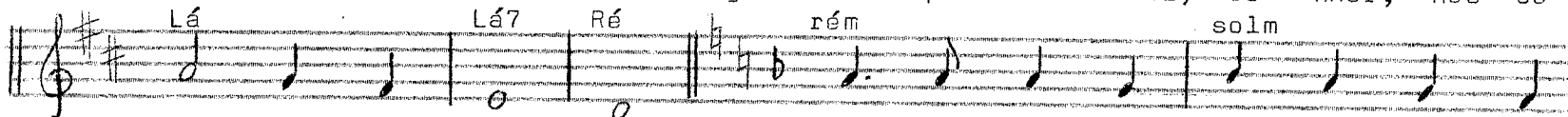
De mãos er - gui - das pa - ra ti, Se - nhor, pa - ra dar - te_0

Ré Fá\$7 sim mim fá\$7 sim Ré



mun - do. De mãos er - gui - das pa - ra ti, Se - nhor, nos - so

Lá Lá7 Ré rém solm



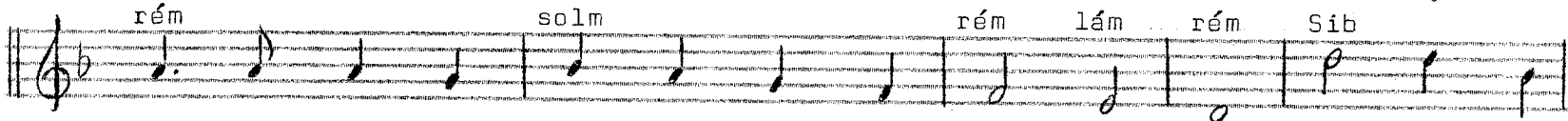
go - zo_é pro - fun - do. 1. Faz - me ser cri - an - ça di - an -

rém lám7 rém Sib Dó Fá



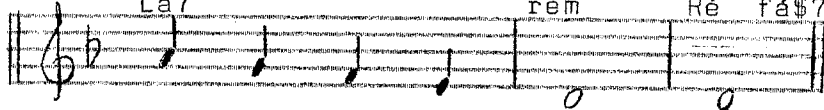
te de ti, fi - lho que sus - ten - tas nos teus bra - - ços.

rém solm rém lám rém Sib



Faz - me ser cri - - an - ça jun - - to dos ir - mãos, sim - ples ca -

Lá7 rém Ré fá\$7



mi - nho de seus pas - - sos.

2. Faz-me ser criança diante de ti,
com a singeleza dum regato,
que se dá, feliz, a quem tem sede,
sem esperar um obrigado.

3. Faz-me ser criança diante de ti,
cheio de amor e de alegria.
Faz-me ser criança junto dos irmãos,
ao sol da cruz do dia a dia.

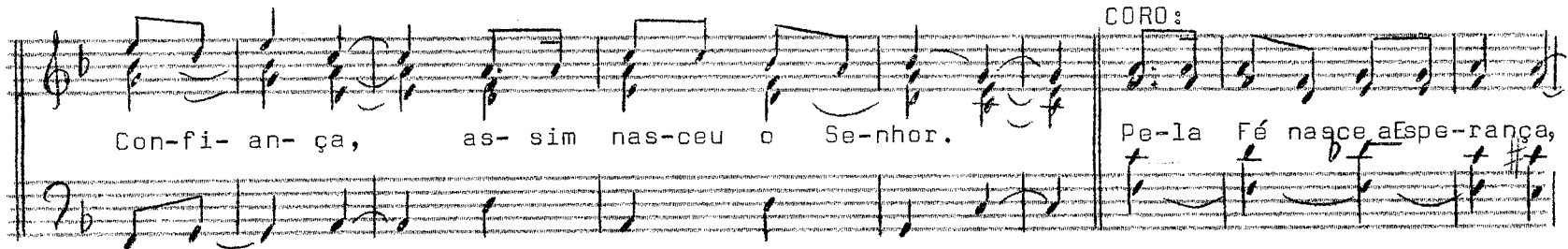
Pela fé... Vem Senhor

V - 208

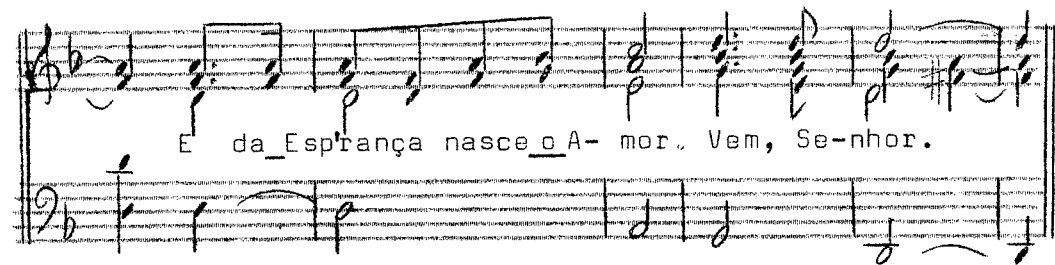
P. AUGUSTO DA COSTA



1. Pe-la Fé nasce a Espe-ran-ça, e da Es-prança nasce o Amor, assim nasce a



Con-fi-an-ça, as-sim nas-ceu o Se-nhor. **CORO:** Pe-la Fé nasce a Espe-rança,



E da Es-prança nasce o A-mor. Vem, Se-nhor.

2. Vós, ó Cristo, sois a Aurora
Da Verdade e da Alegria.
Vinde, vinde sem demora
A espalhar um Novo Dia.

3. Escutai a nossa prece,
Ó Maria, ó Mãe de Deus,
Nossa vida não merece,
Mas nós somos filhos teus.

4. Terra inteira dê louvor
Ao Eterno, ao nosso Deus:
Do Universo é o Senhor.
Não há outro em Terra e Céus.

5. Glória, glória, bento seja
Jesus Cristo, nosso Irmão,
O triunfo da Igreja
É da nossa Geração.

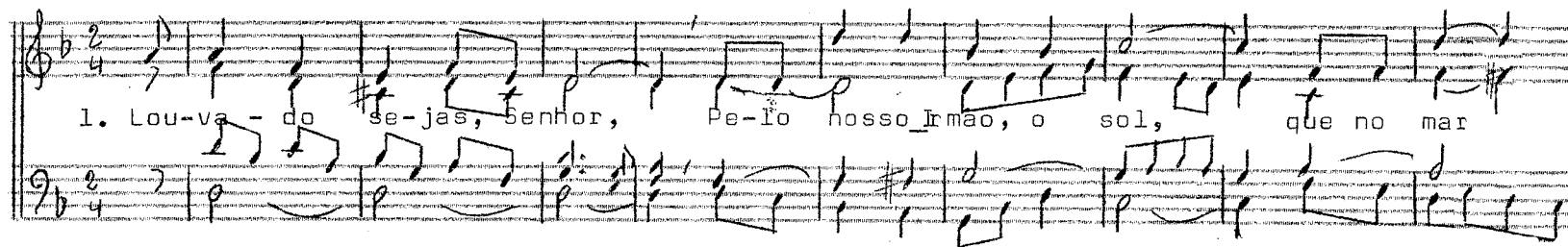
6. Ó povos de toda a terra,
Sede amigos, sede Irmãos.
Fora os ódios, fora a guerra,
Em amor uni as mãos.

7. Esta vida é um momento,
Semente de Eternidade.
Gravai bem no pensamento
A Mensagem da Verdade.

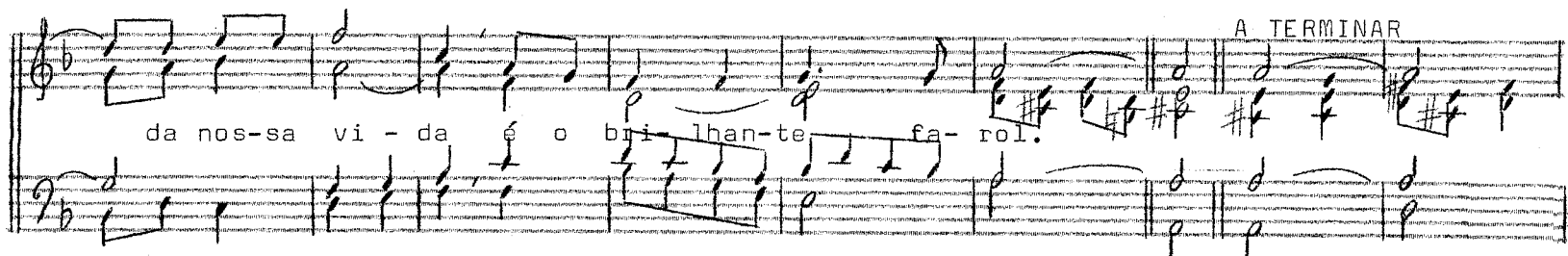
Louvado sejas, Senhor...

P. AUGUSTO DA COSTA

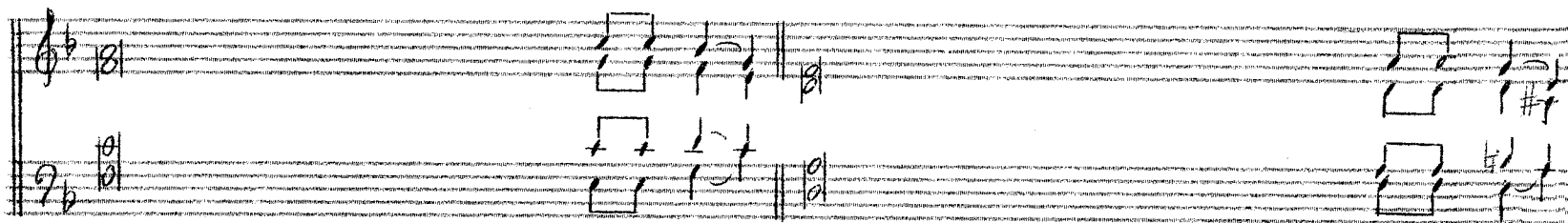
V - 209



1. Lou-va - do se - jas, Senhor, Pe - ão nos - so Irmão, o sol, que no mar



da nos - sa vi - da é o bri - lhan - te fa - rol. A TERMINAR



2. Pela nossa Irmã, a Lua, E pelas estrelas formosas, Que
Louvado sejas, meu Deus além cintilam nos céus
3. Louvado sejas, Senhor, Pela água, nossa Irmã, Tão útil e tão humilde, Tão preciosa,
tão sã
4. Pela Irmã Nuvem do Céu Louvado sejas, Senhor, pois também ela nos fala do teu infini-
to amor.
5. Louvado sejas, Senhor, pela árvor' da floresta, ela põe nossa alma em festa e recorda
o teu amor.
6. Pelo Irmão Tempo sereno, Senhor, nós te bendizemos, por ele mui digno e justo que sem
cessar te louvamos.
7. Louvado sejas também pelo vento, nosso Irmão, que tanto é doce brisa como grande furacão
8. Pela erva dos caminhos, dos prados e das colinas, que nos faz cantar a Deus pelas coisas
sas pequeninas.

Quisera subir

P. AUGUSTO DA COSTA

V - 210

1. Qui - se - ra su - bir mui al - to, Se - nhor, a - ci - ma de todo o U - ni -

2. Qui - se - ra, Se - nhor, re - zar e can - tar as o - bras da Tu - a bon -

3. Qui - se - ra tam - bém ser luz e ca - lor nas ho - ras de tre - va e de

ver - so, Qui - se - ra su - bir e vo - ar em bus - ca de Ti, ó Se -

da - de, Qui - se - ra ser an - jo de Paz e os ho - mens le - var pa - ra

fri - o, Qui - se - ra vi - ver e mor - rer a dar o que te - nho eo que

nhor, Qui - se - ra en - tão des - co - brir o teu ros - to e ja - mais Te per - der.

Ti, Qui - se - ra, Se - nhor, transformar toda a Ter - ra num Rei - no de a mor.

so, Qui - se - ra no A - lém en - con - trar toda a gen - te con - Ti - go, Se - nhor.

4. Quisera que o Céu já fosse na Terra,
Quisera ver tudo feliz,
Quisera verdade e alegria,
Quisera ver tudo a cantar,
Quisera que todos quisessem Teu Reino de eterno amor.

... mor.

Aldeias, vilas, cidades

Z - 1

1. Ei - los que pas-sam di-a_a- pós di- a, an- dar pe - sa - do
2. Cimen- to_e pe-dras, bal-des de_a-rei-a, má - - qui-nas rou- cas
3. De_o-lhos tris-tes, fi-lhos e pais, ao fim do di - a

1. sem a- le - gri-a. Fa- ces quei-ma- das ao sol do ve- rão, su -
2. voz de se - rei-a. Vi- das sus - pen-sas de_andai-mes altos, o -
3. não po-dem mais. E_em ca- da noi- te o so- nho traz

1. - or a - mar-go, sa- bor de pão.
2. - lhan - - - do_o mun-do em so- bres-sal- tos.
3. sem-pre_u - ma_es-p'ran-ça que_o sol des- faz.

ra-nha-céus a cres- cer e_os homens ~~seu~~ constru- to- res em ca- ba- nas vão vi-

ver. Al- dei- as, vi- las, ci- da-des, ar - ra-nha - céus a cres- cer e_os

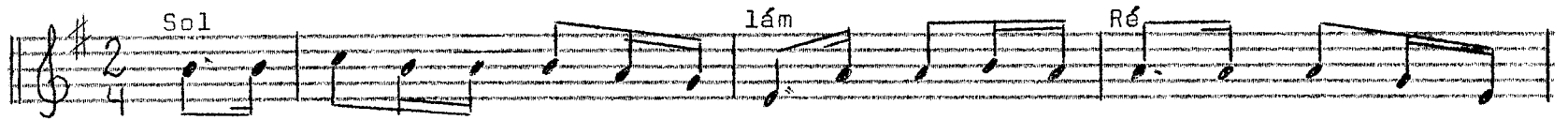
ho- mens ~~seu~~ constru - to- res em ca - ba- nas vão vi- ver,

REFRÃO: Al- dei- as, vilas, ci- dades, ar-

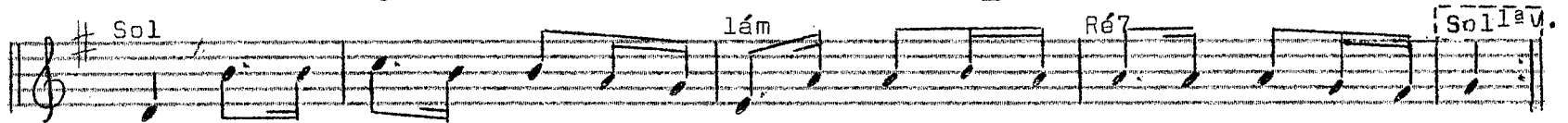
Letra: M. SANTOS
Música: F. ASSIS

Vem amigo

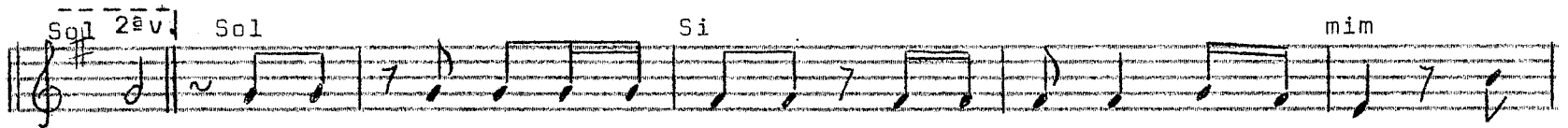
Z - 2



Vem a - mi - go co - mi - go can - tar e dá - me a - le - gri - a, paz e lu -



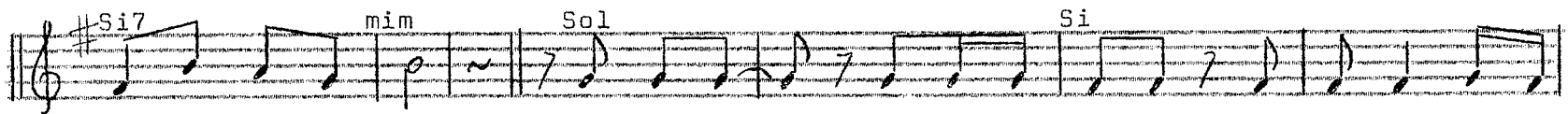
ar que i - lu - mi - ne o meu co - ra - ção e can - ta co - mi - go u - ma can - ção.



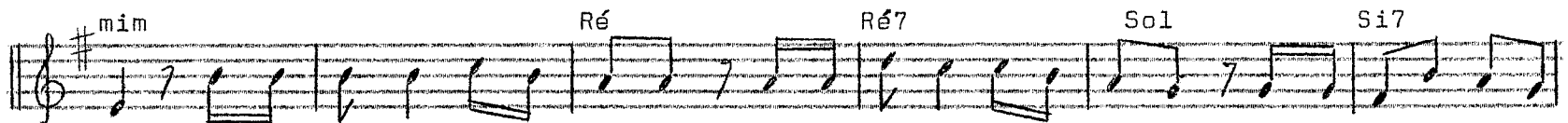
- ção. 1. Si - go na vi - da sem ru - mo, meu ca - mi - nho não tem fim, mas



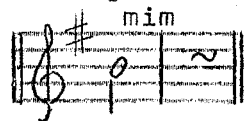
ao en - con - trar - te um di - a en - con - trei mi - nha a - le - gri - a, co - mo é



bom sen - tir - me assim! 2. Dei - xe - mos es - sa tris - te - za que em nós não tem lu -



gar e par - ta - mos pe - la es - tra - da lo - go pe - la ma - dru - ga - da se - mpre, se - mpre a can



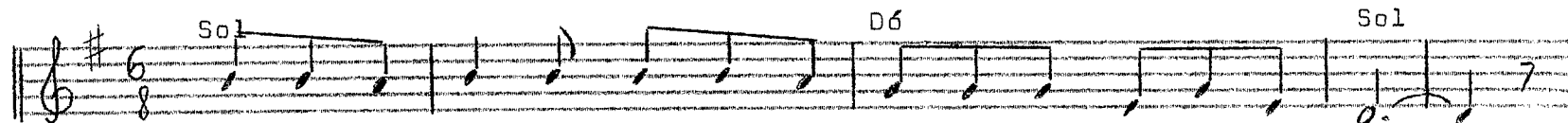
tar.

Letra: M. SANTOS

Música: F. ASSIS

É tua a terra

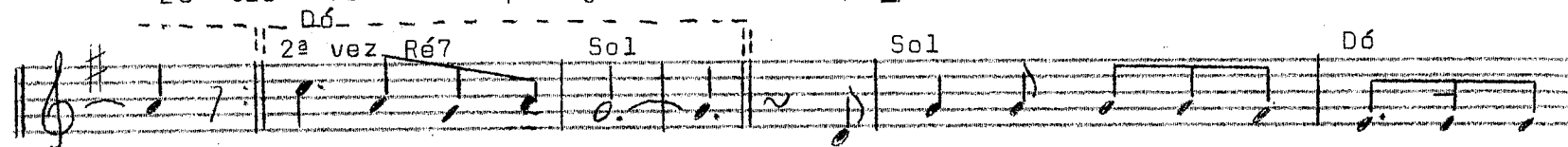
Z - 3



É tu-a a ter-ra o mar e as es-tre-las das noi-tes de Ver-ão.

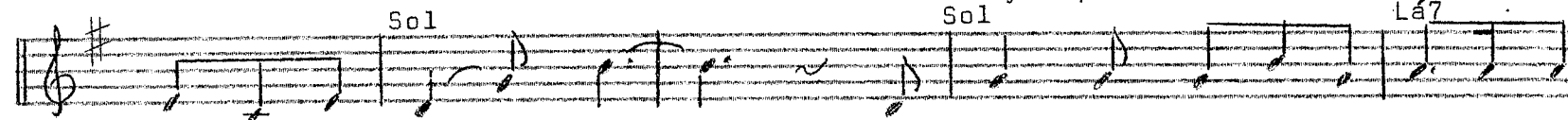


És tão fe-liz que já nem crês que o teu so-nhar é i-lu-são!



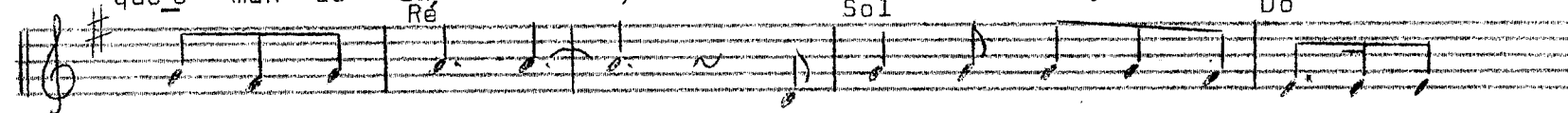
-nhar é i-lu-são!

1. Cri-an-ça de mãos a -- ber-tas a a-
2. Cri-an-ça que nun-ca sa-bes o



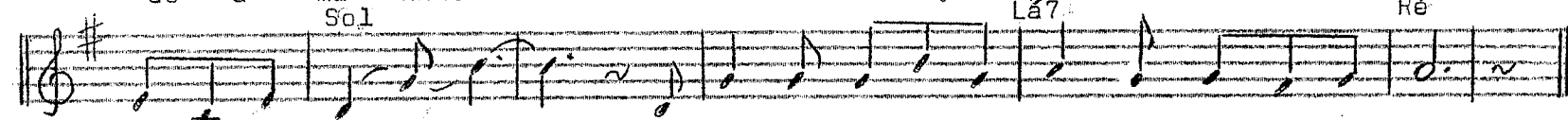
bra-çar o mun- do,
que o mun-do dá -- -- -- ,

Cri-an-ça que em vão des-per-tas teu
Cri-an-ça des-faz o en-tra-ve



so-nho pro-fun-do.
do a-ma-nhã.

Cri-an-ça de o-lhos ver-des em
Cri-an-ça que tens na voz can-



bus-ca do a-lém -- -- --
ção de ter-nu -- -- ra,

Cri-an-ça que sempre es-pe-ras o ser al-guém.
Cri-an-ça de andar ve-loz bus-can-do a ven-tura.

Letra: M. SANTOS e F. ASSIS

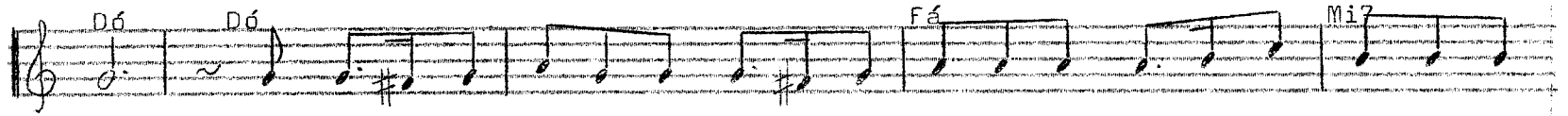
Música: F. ASSIS

Amanhã podes voltar

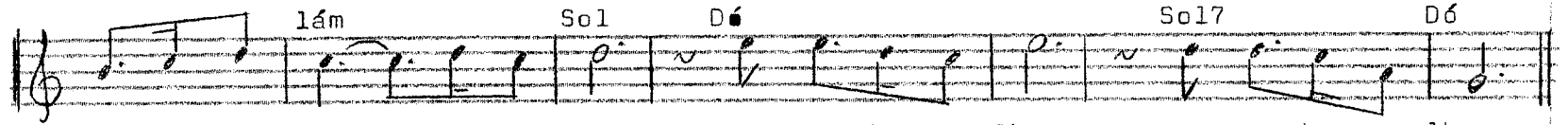
Z - 4



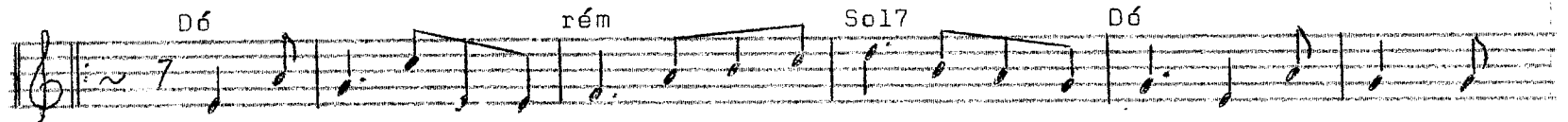
Dis-ses-te-me um di- a que i- as par- tir, can-sa-do da vi- da do teu e- xis-



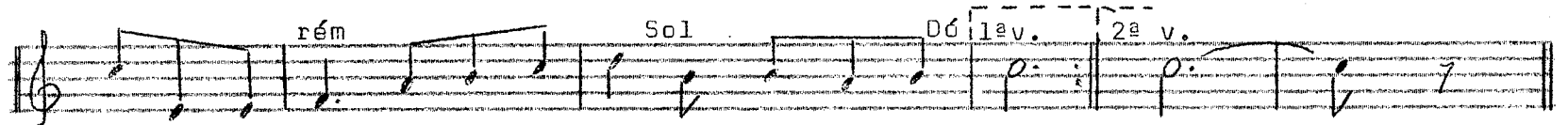
tir. Co-mo um pe-re- gri-no, co-mo um va-ga- bun-do se- guiste o des- ti - no, bus-



cando outro mun - - - - - do: um mun-do me- lhor, um mun-do me- lhor.



A - ma-nhã podes vol-tar, mas traz a sol no teu o- lhar. Mostra os homens,



se és ca- paz, como é pos- sí- vel e- xis- tir paz! - paz!

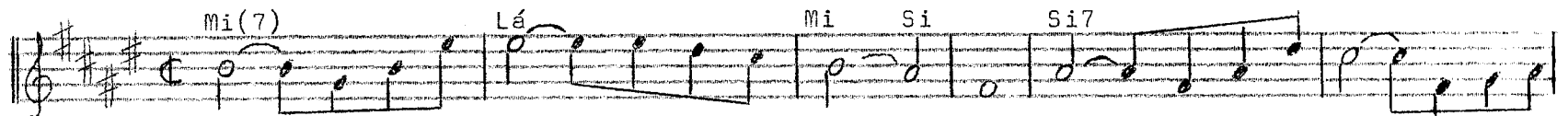
Foste a caravela
que se fez ao mar,
cansada das águas
do mesmo lugar.
Como um peregrino...

Letra: M. SANTOS

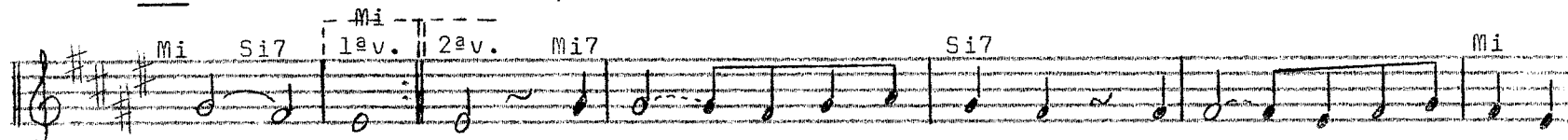
Música: F. ASSIS

Dá-me de beber

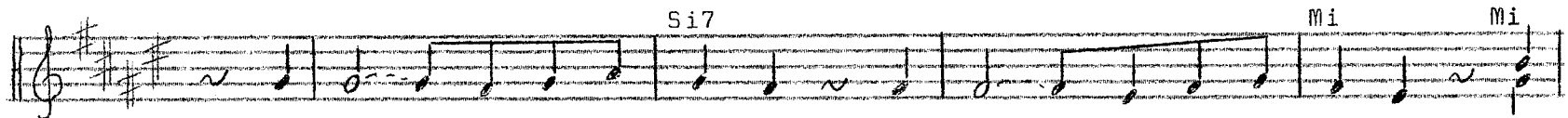
2 - 5



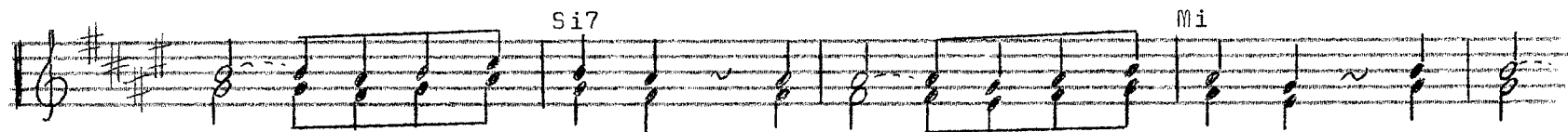
REF. Dá - - me de be-ber, Sa-ma-ri-ta - - - - na! Dá - - me de be-ber, Sa-ma-ri-



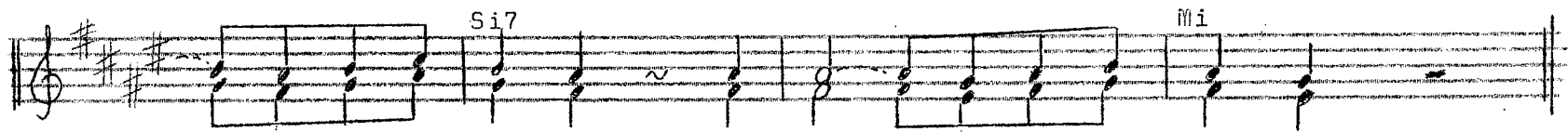
ta - - - na! - na! 1. Eu ve-nho de lon-ges ter-ras, seguindo c meu ca-minho,



par-ti ao nas-cer d'au-ro-ra e che-go a-qui so-zi-nho! Eu



ve-nho de lon-ges ter-ras e si-go o meu ca-mi-nho, par-ti



ao nas-cer d'au-ro-ra e che-go a-qui so-zi-nho!

2. Encontro muita gente,
Muitos passam por mim,
Em todos sequidão,
Fome d'amor sem fim!

3. A tua água é viva
E mata este calor,
Mereces mais que vida:
A vida do Amor!

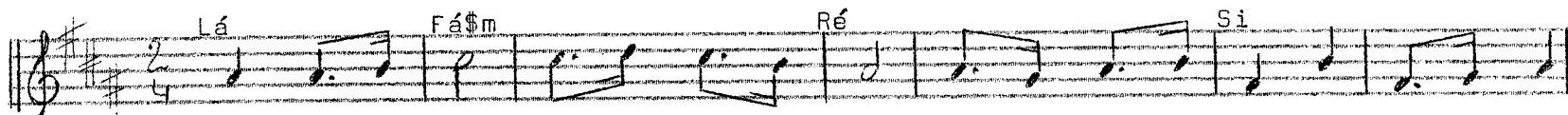
4. Que lindas são as flores
Qu'estão à tua roda.
Não deixes qu'os morcegos
Bebam a água toda!

5. Em cada encruzilhada,
Em cada luta insana,
Há sempre um copo d'água
E uma Samaritana!

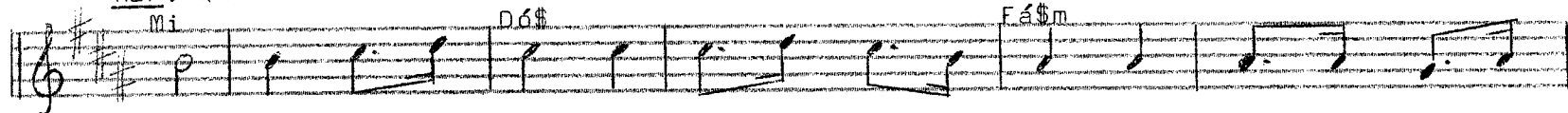
Letra: F. ASSIS
Música: F. ASSIS

Quero sonhar

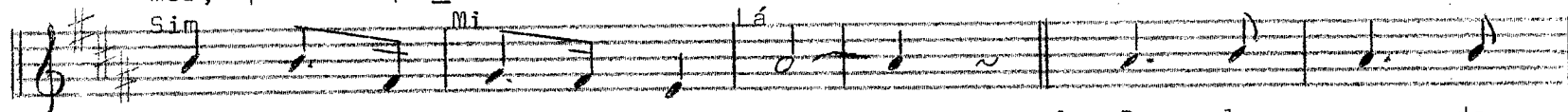
Z - 6



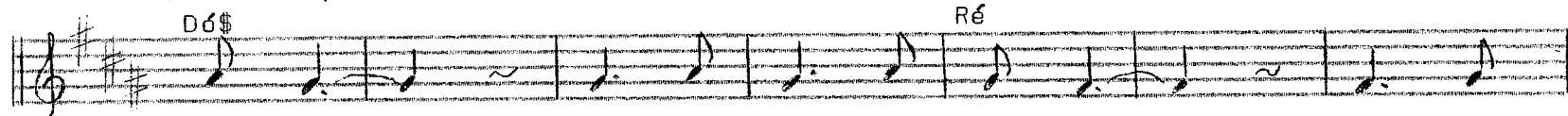
REF. Que- ro so- nhar um mun- do me- lhor, um mun- do de paz, um mun- do de a-



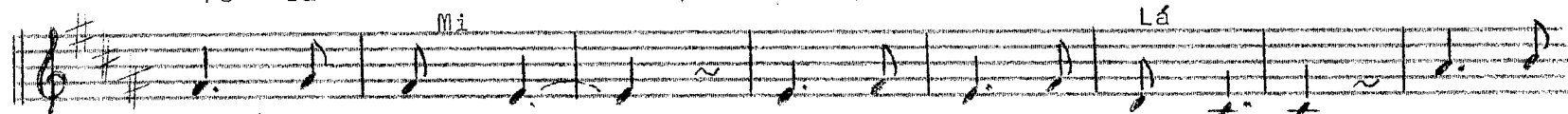
mor, pa - ra que um di - a não ha - ja mais guer- ra, não ha - ja mais



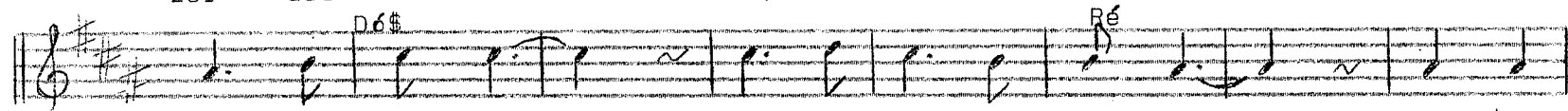
fo - - me, não ha - ja mais dor. 1. Pe - lo mun - do



fo - ra eu que - ro par - tir, vou di -



zer aos ho - mens que sai - bam sor- rir. Vou dis-



si - par é - dios, vou ba- nir a dor, a to -



dos os po- vos vou le - var o a - mor.

2. Nesta caminhada
eu vou procurar
quem comigo queira
o amor ensinar.

Juntos nós iremos
pelo mundo além,
ensinando aos homens
a Paz e o Bem!

Letra: JOSÉ MORAIS

Música: MAURÍCIO

Canta, canta... comigo

Letra e Música: AGOSTINHO PAIS

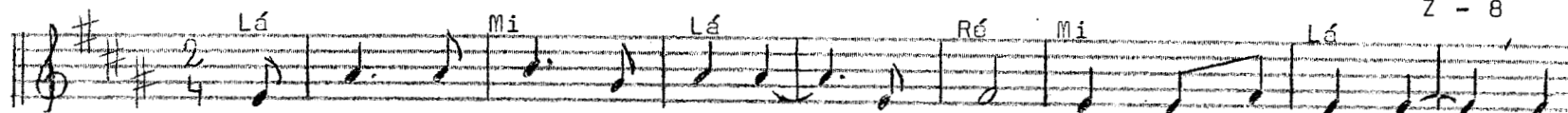
Z - 7

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 6/8 time signature. It consists of seven staves of music. The lyrics are written below the notes, with some words underlined. Chord symbols (e.g., mim, lám, Ré, Sol, Si7, Fá\$7, 1a vez, 2a vez, Ré, mim, Dó, Si, mim, Ré, mim, Dó, Ré, Si, mim) are placed above the notes to indicate the harmonic structure. The lyrics are: REF: Can- ta, can- ta, can- ta co- mi - go mundo pre- ci- sa de ti pra can- tar! Des- per- ta do so- no, que o di- a des- pon- ta, há homens no mun- do que é pre- ci- so a - mar. mun- do que é pre- ci- so a - mar. 1. No mun- do há guerra, no mun- do há mor- te, to- do o ho- mem lu- ta por vi- da me- lhor, não pen- ses que a terra se en- con- tra per- di- da, pois em ca- da ho- mem há um pou- co de a- mor. No chau- fer de tá- xi, no ho- mem da ru- a, na- que- le que man- da cu no ser- vi- dor, na mu- lher da praça ou sim- ples men- di- go, sob as a- pa - rên- cias há luz e ca- lor.

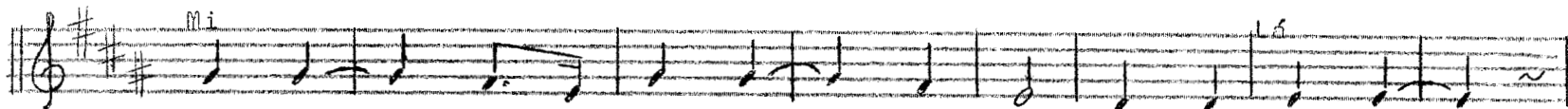
2. Não vejas no no rosto aspectos externos, Não faças reparo com olhos de horror,
vai ao coração e descobrirás: ao mundo em que vives estende-lhe a mão.
à força da guerra o homem destrói, Transforma o que pensas em obras de amor,
mas lá no seu íntimo ele quer a paz. vê em cada homem um ser teu irmão!

Num amanhã

Z - 8

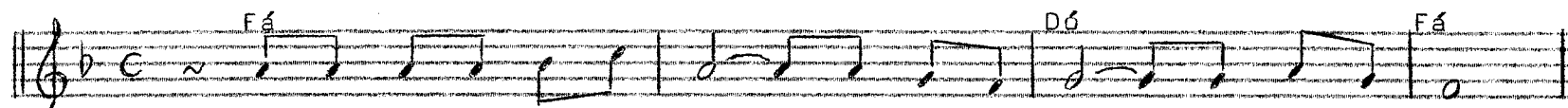


1. Num mun- do on- de há morte vi - ver nós não po- do- mos. Na

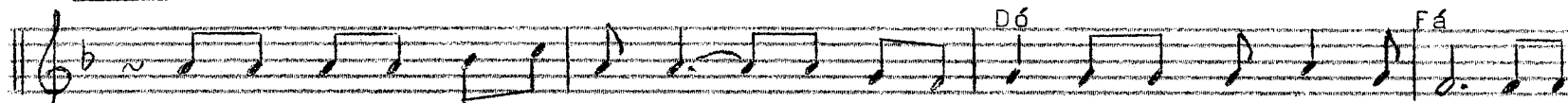


Amigo que estás a ouvir

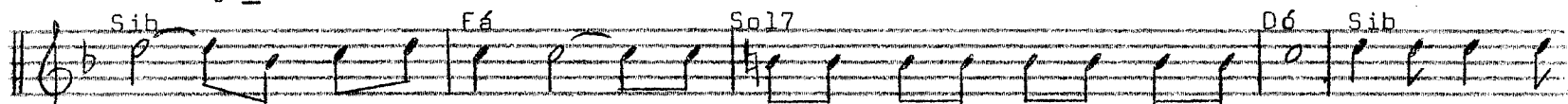
Z - 9



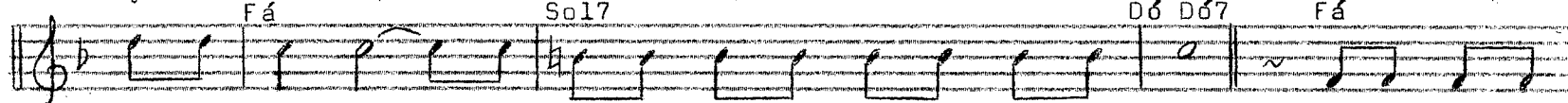
REFRÃO: A- mi - go que estás a ou- vir es- ta can- ção que eu fiz pra ti,



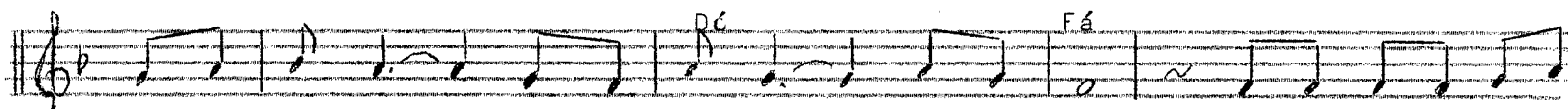
vejo em teus o- lhos ter- nu- ra, teu co- ra- ção de a- le- gri - a sor- ri. Esque



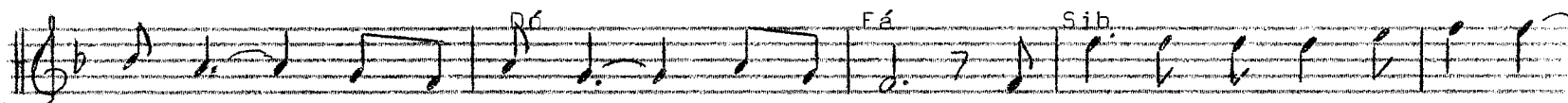
ça - - mos o pas- sa- do e jun- tos vamos ao mun- do le- var u- ma canção



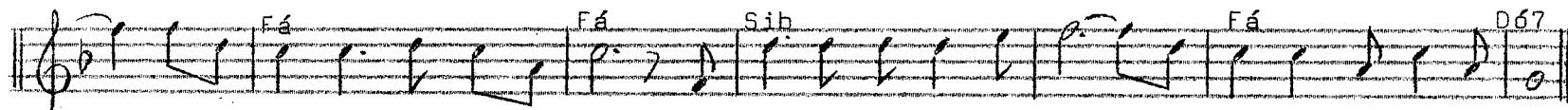
de espe- ran- ça e um co- ra- ção a - ber- to pa- ra a- mar! 1. Em tu - a vi-



da há mo- men- tos que não sa- bes com- preen- der, há mui- ta coisa pas-



sa- da que é pre- ci- so es- que- cer. Mas há a - ci- ma de tu- do



o ca- ri- nho de um ir- mãc que em ho- ras bo- as e más te sabe es- tender a mão.

2. Não queiras subir sozinho
a montanha do viver.
Ficarás pelo caminho
E o teu subir é descer.

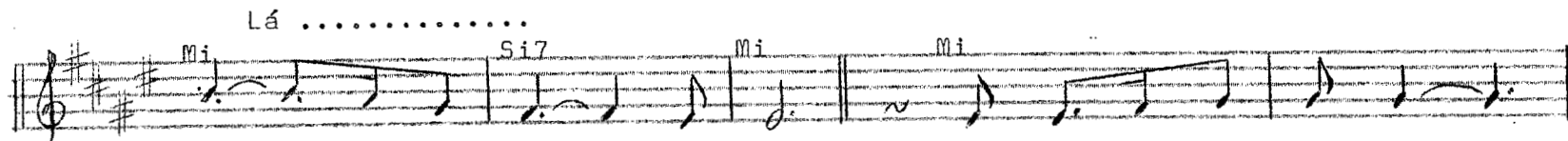
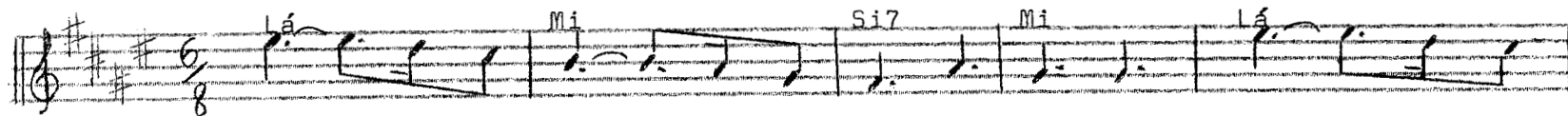
Mas juntos e de mãos dadas
encontraremos arrimo,
e o amor que nos une
nos transportará ao cimo!

Letra: AGOSTINHO PAIS

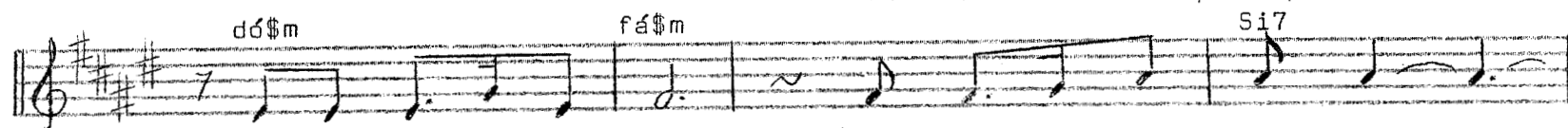
Música: MANUEL FELICIANO

Romeiro... vou pelo mundo

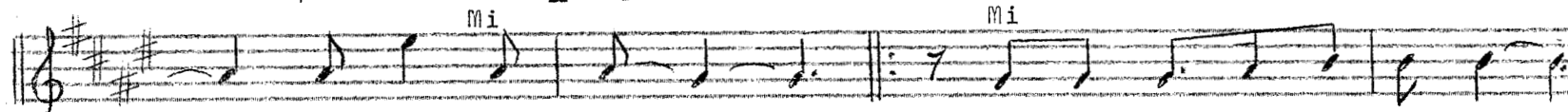
Z - 10



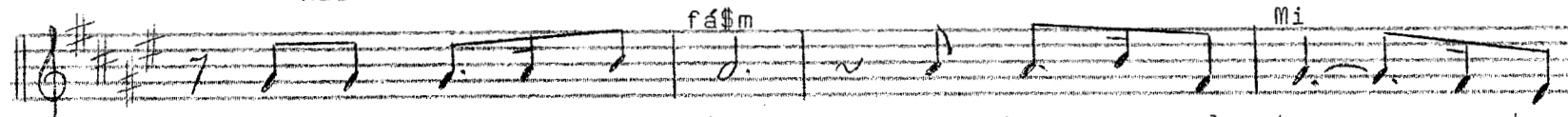
1. Ro- mei- ro que pas- sas



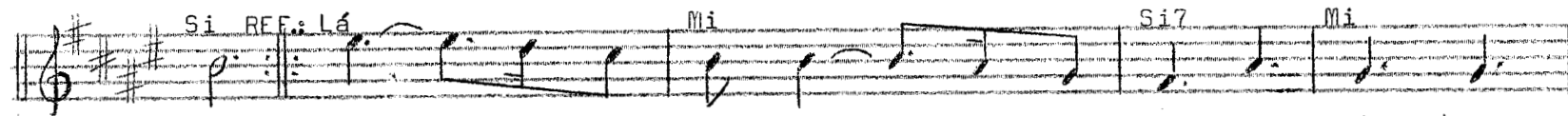
à pro- cu- ra de al- guém tens ar de can - - sa - do,



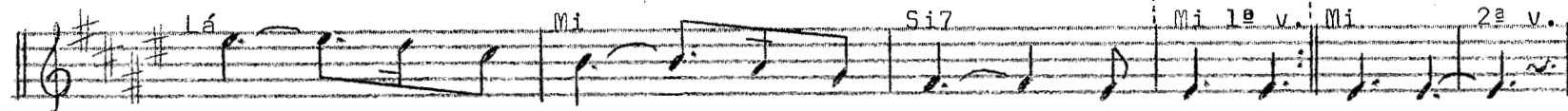
não vás a - lém! Quan- tas fo- lhas par- ti- ram



do ra- mo que a- qui vêe, ne- nhu - ma vol - tou ou- tra



vez. Vou pe - lo mun- do, si- go o meu ca - mi - nho.



Quan - - - do vol - tar, não vi - rei so - zi- nho. - zi- nho.

2. Desejas que eu fique,
meu destino é andar,
sou folha que o vento
quer embalar.

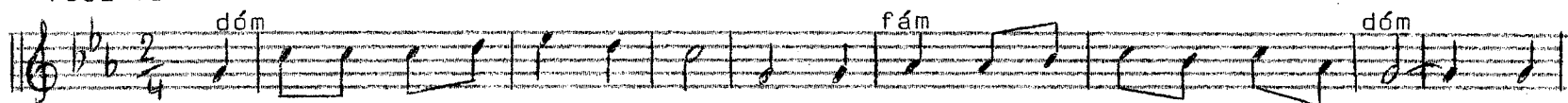
Não fiques parado,
sê romeiro também,
partamos em busca
do além.

Letra: AGOSTINHO PAIS
Música: MANUEL FELICIANO

Outrora uma mãe (Prece)

Z - 11

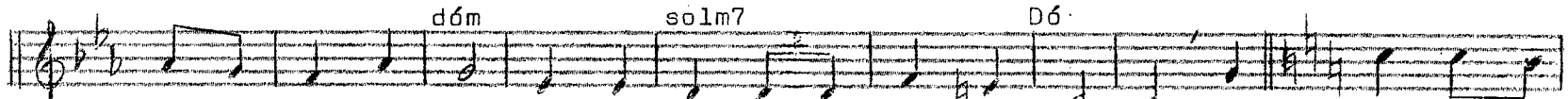
Frei VICENTE



1. Ou- trora u- ma mãe pie- do- sa re - zou a Fran- cis- co de As- sis. Com



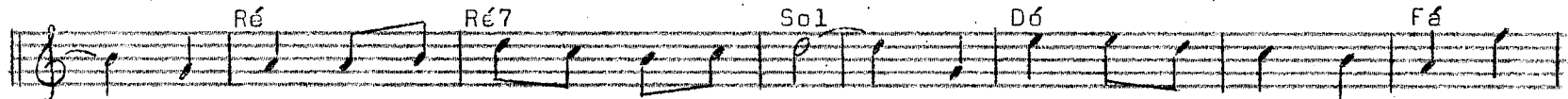
tal fé e - la re - zou que nun- ca mais is- so es- que- ci. Com tal



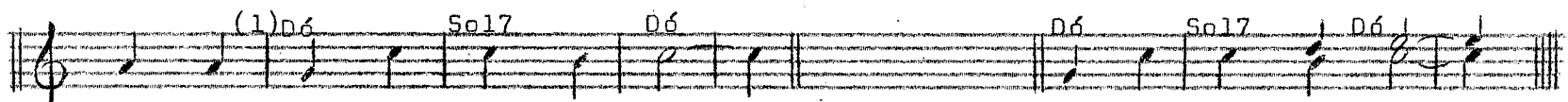
fé e - la re - zou que nun- ca mais is- so es- que- ci. 2. Os a - nos fo-



ram pas - san- do, ou - vi en- tão um ru- mor: vem co- mi- go, vem can- tar



o E - van- ge- lho do Se - - nhor, vem co- mi- go, vem can- tar



o E - van - ge - lho do Se- nhor. (1) ÚLTIMA VEZ: -pe- ram teu a - mor.

3. Hesitei, mas, por fim, disse:
eis aqui o meu querer,
também pobre entre pobres,
também pronto a morrer.

4. É custoso, mas conforta
a palavra do Amor.
Oh, quem me dera saber
dar-lhe todo o meu vigor.

5. "O Amor não é amado",
clamor do "Meu Companheiro".
Importa que os homens oiçam
o pregão do Caminheiro.

6. Arauto do Grande Rei,
Servo do Grande Senhor,
não olvides tous amigos
que hoje esperam teu amor.

S. Francisco muito amava

(MONTE ALVERNE)

Z - 12

1. São Francis-co mui-to_a-ma - va a-que-la mon-ta-nha_a-gu - da. Se no mun-do
2. Um di-ao Cru-ci-fi-ca - do, nas a - sas dum se-ra - fim, se lhe mostrou
se can-sa-va, e-ra_a-li que pro-cu-ra-va o si-lên-cio du-ma gru-ta.
tor-tu-ra-do e com seu o-lhar ma-go-a-do fez de-le outro Cris-to en-fim.
A ma - ti-nas, Frei Le - ão i - a com e - le re - zar, le - va - va - lhe á
E na ho - ra da par - ti - da, e - le um a - deus quis dei - xar, fez a su - a
gua e pão e ti - nha o Ir - mão fal - cão de ma - nhã pra o des - per - tar.
des-pe - di - da, tão sen - ti - da e tão lem - brada qe a - té fa - zi - a cho - rar.
REF: Al - ver - ne Al - ver - ne, ó mon - tanha_a - ben - ço - a - da, te - a - tro das
ma - ra - vi - lhas por São Fran - cis - co_o - pe - ra - das. Al - ver - ne Al - ver - ne, és a
ben - di - ta men - são que ti - ves - te por São Francisco_ou - tro Cris - to desta nova ge - ra -

ção.

3. Adeus, Monte Alverne, adeus,
já nunca mais te verei,
adeus, cantinho do céu,
ó irmão Falcão, adeus,
nunca mais te esquecerei.

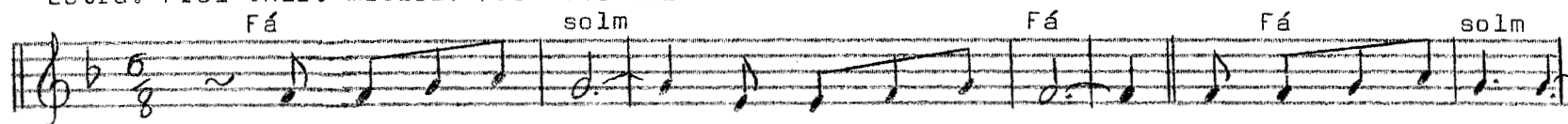
2 vezes

Eu fui ao deserto (Monte Sinai)

Z - 13

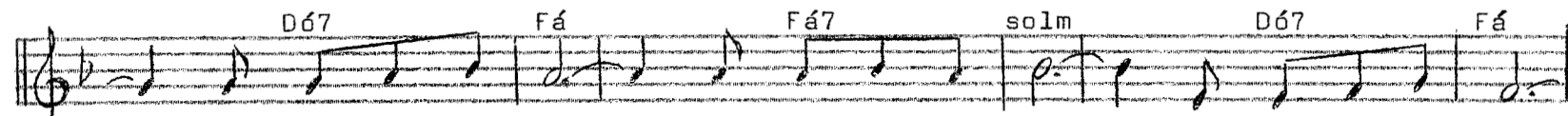
Letra: Frei VALE. Música: Frei VICENTE

Fá solm Fá Fá solm



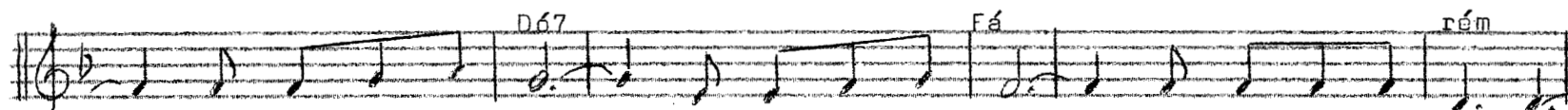
1. Eu fui ao de-ser-to,

D67 Fá Fá7 solm D67 Fá



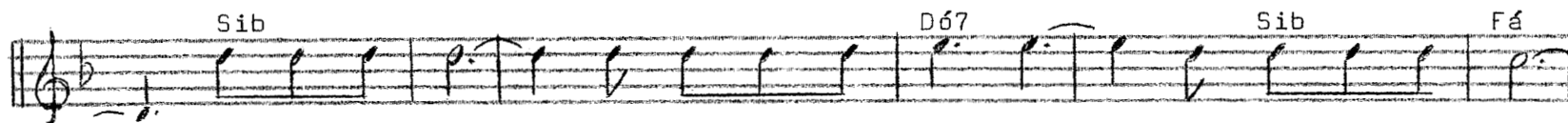
ao Mon-te Si-nai e lá en-con-trei o Se-nhor meu Pai,

D67 Fá rém



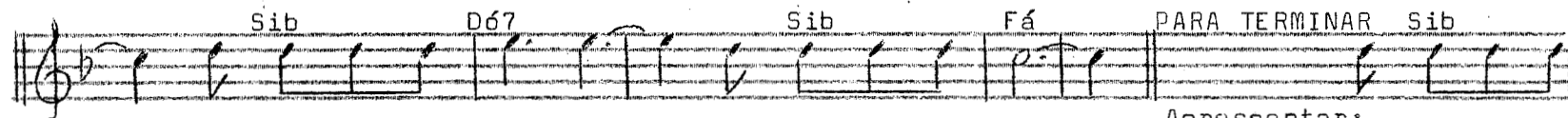
e lá en-con-trei o Se-nhor meu Pai. An-dei no de-ser-to

Sib D67 Sib Fá



e vi, sem dó, um rei mui-to_es-per-to, o rei Fa-ra-ó,

Sib D67 Sib Fá PARA TERMINAR Sib

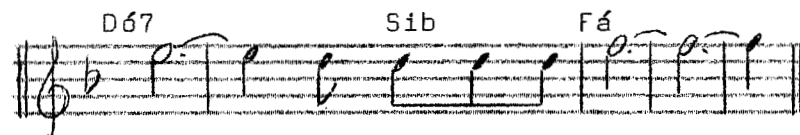


um rei mui-to es-per-to, o rei Fa-ra-ó.

Acrescentar:

— não mais esque-

D67 Sib Fá



ci o Mon-te Si-nai.

3. Então eu lhe disse
que voltasse e visse
os gritos aflitos
dos seus pobres filhos.

Depois eu desci,
deixei o meu Pai,
não mais esqueci
o Monte Sinai.

2. E um grande Povo
do Reino do Egípto
ser maltratado
o Povo bendito.

Cheio de pranto
voltei ao Sinai
e no Monte Santo
encontrei meu Pai.

Amigo caminha

Z - 14

Musical score for the song "Amigo caminha". The score is written in G major (one flat) and 2/4 time. It consists of eight staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "A - migo, ca - minha, não pa - res na vi - da, não percas a esp'rança no_a - ma - nhã. Lu - ta pra constru - ir um mundo no - vo, ve - rás que_a vi - da não é vã. Lu - ta pra constru - ir um mun - do no - vo, ve - rás que_a vi - da não é vã. 1. Há ca - minhos não an - da - dos que_es - pe - ram o teu sor - rir. Há ho - ri - zon - tes ras - ga - dos que_é pre - ci - so des - co - brir. E mes - mo que_os homens di - gam: "não va - le_a pe - na lu - tar", são vo - zes de der - ro - ta - dos, con - ti - nu - a_a ca - mi - nhar.

2. Há homens esfomeados
de pão, de paz e de amor.
Esperam o teu sorriso,
do teu amor o calor.
E mesmo que os homens digam:
"Em vão te estás a matar",
são vozes do comodismo,
continua tu a amar.

3. Há criancinhas desfeitas
pelo ódio e divisão.
Esperam por ti, amigo,
p'lo teu carinho de irmão.
E mesmo que os homens digam:
"É impossível amar",
são vozes do egoísmo,
não te deixes tu levar.

Letra: ARTUR PAIS

Música: ARTUR PAIS

Vamos libertar

Z - 15

lám rém mim lám

Va- mos li-ber - tar o ho- mem da es- cra- vi- dão. Va- mos tra- ba-

Fá Sol lám lám

lhar pe- la pró- pria li- ber- ta - ção. 1. Le- van- ta- se o ho - mem

Sol Fá mim lám

na es- cu - ri - dão, de sol a sol ga- nha o seu pão. E vem o es- cu- ro,

Fá lám

vem o pa - pão, e vem o me- do e an- si- e - da - de,

Dó Sol7 Dó Sol Dó

e vem a fo- me de li - ber- da - - - de.

2. Levanta-se o homem ao amanhecer
e constrói a vida com ter e ser.
E vem o escuro, voam morcegos,
vem a mentira e a falsidade
e vem a fome de liberdade.

3. Levanta-se o homem ao meio-dia,
com muito suor constrói a vida.
E vem o escuro, voam vampiros,
vem o ladrão e a barbaridade,
e vem a fome de liberdade.

4. Levanta-se o homem ao entardecer,
olha o que trabalha no seu sofrer.
E vem o escuro, voa a amizade,
vem o dinheiro e a deslealdade,
abafa-se a fome de liberdade.

Letra: ARTUR PAIS

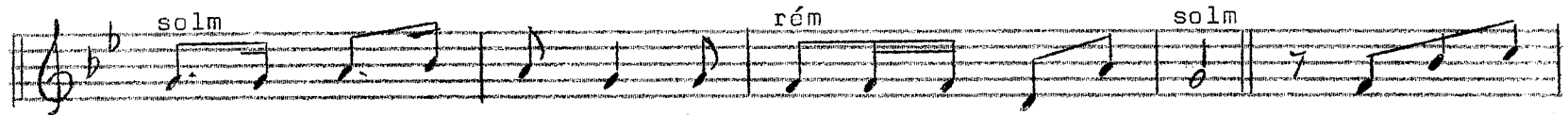
Música: ARTUR PAIS

Não te quero como o vento

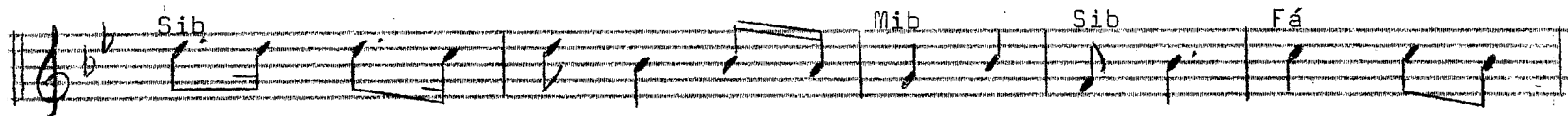
Z - 16



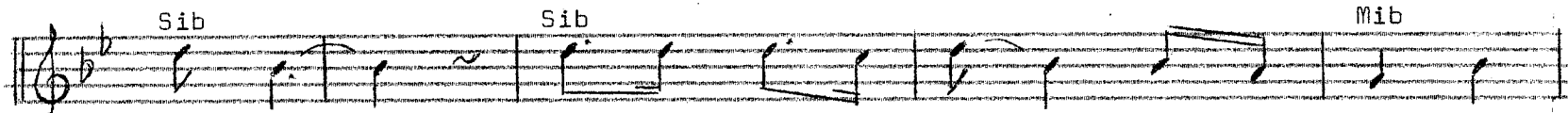
1. Não te que-ro co-mo_o ven-to, sem a - bri-go nem a - mor. Não te



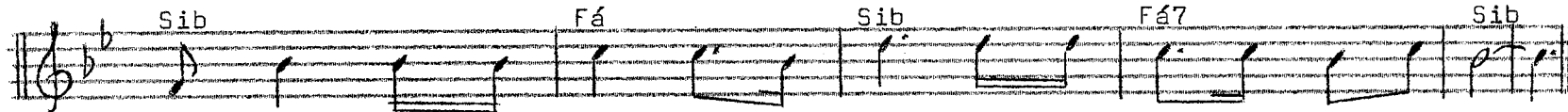
que-ro co-mo_um bar-co sem ru-mo p'ra na - ve - gar. REF. Oh! - - - -



Que-ro que tu se - jas co-mo_as ca-sas al-tas da ci - - -



da - de. Que - ro ver nas-cer do teu pei - to



mor - to u - ma rés-tea de sol e_u - ma cha-ma de ca-lor.

2. Não te quero como as nuvens
que apenas sabem chorar.
Não te quero como as fontes
sem água p'ra saciar.

3. Não te quero com'as estrolas
sem força p'ra cintilar.
Não te quero como as noites
sem o brilho do luar.

Letra: M. SANTOS

Música: F. ASSIS

Ter um amigo

Z - 17

Irã CONÇEIQÃO e Irã HUMBERTA

Fá Dó7 Fá

REFRÃO: Ter um a - mi - go_é bom! Vê - lo par - tir faz so - frer.

Fá Dó7 Fá

Ter um a - mi - go_é bom! Vê - lo par - tir faz so - frer.

Sib Fá Dó7 Fá

1. En - con - trei no meu ca - mi - nho um ros - to que me sor - riu.

Sib Dó7

E pas - sei a ter sau - da - de, quando_es - se bom me fu - giu.

2. Fiquei olhando as estrelas,
cada noite, à luz do luar.
Confiei-lhe a minha dor
e aprendi a esperar.

3. O meu amigo voltou,
abri-lhe as minhas janelas.
Quando procurei sorrir,
só encontrei as estrelas.

4. Voltou a mim a saudade.
Foi-se embora o meu amigo.
Mas eu passei a ter asas,
só por o ter conhecido.

Tu que tens...

Let. LEONEL NEVES; Mús. JOÃO GOMES; Canta: LUÍS GOES

Z - 18

The musical score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 6/8 time signature. It consists of eight staves of music. Above the notes, there are various chord symbols: F4, D6, Sib, F4, D67, F4, D6, Sib, F4, D67, F4, F4, rém, solm, D67, F4, D6 (7), F4, rém, solm, D67, F4, D67, F4, D6, Sib, F4, D67, F4, D67, Sib, F4, D67, F4. The lyrics are written below the notes, with some words underlined to indicate syllable placement. The lyrics are: 1. Tu que tens dez réis de es-pe-ran-ça e de a-mor grito bem al-to que que-res vi-ver. Com-pra pão e vi-nho, mas rou-ba u-ma flor, tudo o que é be-lo não é de ven-der. Não ven-dem on-das do mar, nem bri-sa u es-tre-las, sol ou lu-a chei-a. Não ven-dem mo-ças de a-mar, nem certas ja-ne-las ou du-nas de a-rei-a. REF: Can-ta, can-ta, co-mo u-ma a-ve u um ri-o, dá o teu braço as que que-rem so-nhar. Quem trou-xer mãos

li-vres ou um as-so-bi-o, nem é pre-ci-so que sai-ba can-tar.

2. Tu que crês num mundo maior e melhor
grita bem alto que o céu 'stá aqui.
Tu que vês irmãos, só irmãos em redor
crê que esse mundo começa por ti.

Traz uma viola, um poema,
um passo de dança, um sonho maduro,
canta glosando este tema:
em cada criança há um homem puro.

Alegres jubilosos

Z - 19

A

Lá fá\$ m Mi7 Lá

A - le - gres, ju - bi - lo - sos, can - te - mos à por - fi - a, Bo - as

Lá Mi7 Lá B Lá

Fes - tas, em to - dos a - le - gri - a. Pa - ra - béns, fe - lici -

fá\$ m Mi7 Lá Lá

da - des, mil gra - ças e mil bên - çãos do Se - nhor, pa - ra o nos - so a -

Mi7 Lá C Lá

mi - go vai to - do o lou - vor. Que este di - a de a - le -

fá\$ m Mi7 Lá

gri - - a se ve - nha mui - tas ve - zes a con - - tar

Lá Mi7 Lá

pa - ra que o pos - - sa - mos to - dos ce - - le - - brar.

ÍNDICE (VI Volume)

Aldeias, vilas, cidades	Z- 1	Glória a Deus	V-172
Alegres, jubilosos	Z- 19	Glória a ti, Senhor	V-161
Alegre-se a terra	TN- 15	Glória, glória a Deus	V-153
Alegria meu irmão	V-174	Hoje, Senhor, te damos graças	V-148
Aleluia (F. ASSIS)	AL- 12	Louvado seja Deus	V-191
Aleluia (F. Assis)	AL- 13	Louvado sejas, Senhor	V-209
Aleluia... Ido pelo mundo	V-154	Louvai a Deus	V-178
Aleluia... louvor a ti	V-146	Meu irmão... Aleluia	V-168
Alimentados por vós (M. Silva)	V-205	Na alegria dum canção	V-160
Amanhã podés voltar	Z- 4	Não te quero	Z- 16
Amigo abre	V-194	No meu caminho	V-171
Amigo caminha	Z- 14	Nós vamos reunir	V-170
Amigo que estás a ouvir	Z- 9	Num amanhã que vem	Z- 8
Anunciamos, Senhor	V-155	O orvalho da manhã	V-203
Ao amor que te arrasta	V-167	O povo do Senhor	V-158
Caminha, povo de Deus	V-186	Outrora uma mãe	Z- 11
Cansou o homem	V-176	Ouve, Senhor, a nossa voz	V-198
Canta, canta	Z- 7	Pai nosso	V-199
Cantai aleluias	V-159	Pela fé... Vem, Senhor	V-208
Cantarei com Alegria	V-165	Perdão, Senhor	V-197
Dá-me de beber	Z- 5	Perdoai-nos, ó Pai	V-181
Dá-me um copo de água	V-169	Peregrino pra onde vais (Gabarain).	V-185
De mãos erguidas	V-207	Peregrino pra onde vais (M. Silva).	V-200
Desça sobre nós	V-179	Porque Deus... Creio em Deus	V-162
Desculpa, meu Senhor	V-175	Quando o Profeta chegar	V-190
Em meu viver	V-166	Quero começar de novo	V-187
Esta manhã mais	V-204	Quero sonhar	Z- 6
É tua a terra	Z- 3	Quero voltar a construir	V-173
Eu fui ao deserto	Z- 13	Quisera subir	V-210
Eu procuro o Senhor	V-163	Recebe, Senhor	V-196
Eu sou feliz	V-180	Ressuscitou o Senhor	TP- 15
Eu vos dou	V-189	Romeiro... vou pelo mundo	Z- 10
Eu vou pela vida	V-164	Santo (F. Assis)	AC- 32
Exultando vamos todos	V-183	Santo (M. Silva)	AC- 33
Felizes os convidados	V-147	São Francisco... Monte Alverne	Z- 12

Senhor, dá pão V-177
Senhor, nós queremos V-206
Senhor, tu és santo V-201
Senhor, tu nos amas V-157
Se tu vens comigo V-150
Só a ti cantamos V-156
Sois a semente V-152
Somos a Igreja de Cristo V-145
Somos a Igreja de Cristo V-182
Somos povo que caminha V-188
Somos um povo V-184

Só, só por ti V-192
Ter um amigo Z- 17
Testemunha a verdade V-149
Todos unidos V-151
Trigo loiro V-195
Tu que tens Z- 18
Uma semana de trabalho V-202
Um obrigado V-211
Vamos libertar Z- 15
Vem, amigo Z- 2
Vem São Francisco V-193